ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.156 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H20

A MARCA DE MINAS
7/9/1822

Personagens mineiros participaram ativamente da emancipação do país

Como era amigo e confessor do príncipe regente, e também político, Padre Belchior teve influência no processo da Independência, inclusive estava ao lado de Dom Pedro I no momento do Grito do Ipiranga"

■ **Heloísa Helena Valladares Viegas Lopes**, secretária do Instituto Histórico de Pitangui, diante do casarão onde morou Padre Belchior na cidade do Centro-Oeste mineiro ***(ao lado)***, hoje ocupado pela prefeitura

REPRODUÇÃO

A obra "Tiradentes esquartejado", produzida em 1893 pelo pintor Pedro Américo, é uma das peças mais emblemáticas da exposição que marca a reabertura do Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O Brasil celebra hoje 200 anos da Independência de Portugal. Ao longo da história, figuras como Dom Pedro I e José Bonifácio sempre são lembradas, mas personagens igualmente notáveis foram importantes em todo o processo de separação da metrópole e merecem o devido crédito. Três deles são mineiros: José Teixeira da Fonseca Vasconcelos, o Visconde de Caeté, considerado o "patriarca mineiro da Independência"; padre Belchior Pinheiro de Oliveira, confessor de Dom Pedro I e testemunha do Grito do Ipiranga; e Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco, a Dona Joaquina de Pompéu, de grande influência em Minas no processo que culminou com a emancipação. Conhecida como a Dama do Sertão, a fazendeira doou gado para abastecimento das tropas, se encontrou com Dom Pedro I em Vila Rica meses antes do 7 de Setembro e teve papel preponderante em batalhas posteriores. Heloísa Helena Valladares Viegas Lopes, secretária do Instituto Histórico de Pitangui e descendente de Dona Joaquina de Pompéu, conta que Padre Belchior era político, conheceu José Bonifácio em Portugal e se aproximou do príncipe regente por meio da maçonaria, ficando muito próximo deles. ● Em Juiz de Fora, a exposição "Rememorar o Brasil: A Independência e a construção do Estado-Nação" marca a reabertura, depois de 14 anos fechado, do Museu Mariano Procópio, que tem um acervo de aproximadamente 53 mil itens. PÁGINAS 13 E 14

DATA CÍVICA COM JEITO DE CAMPANHA ELEITORAL

O presidente Jair Bolsonaro (PL) espera "um movimento nunca visto na história do Brasil" hoje, em comemoração ao bicentenário da Independência. Ele voltou a criticar ministros do STF e disse que mesmo que o TSE acate sugestões das Forças Armadas, a possibilidade de fraude na eleição será próxima de zero, mas ressaltou que "próximo de zero não é zero". São esperadas grandes manifestações pró-Bolsonaro em Brasília e no Rio. Em BH, além do desfile na Avenida Afonso Pena, haverá ato em apoio ao presidente da República e o Grito dos Excluídos. Todos os eventos serão pela manhã. PÁGINAS 3 E 5

Moraes não abre mão da relatoria de ação contra Bolsonaro

O ministro do STF Alexandre de Moraes rejeitou pedido da vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, para que ele passe a Luís Roberto Barroso a relatoria do inquérito que apura se o presidente Jair Bolsonaro (PL) cometeu crime ao relacionar a vacina contra a COVID-19 à Aids. PÁGINA 3

BARROSO E PACHECO BUSCAM SOLUÇÃO PARA PISO DA ENFERMAGEM

PÁGINA 9

VARÍOLA DOS MACACOS

UFMG/DIVULGAÇÃO

UFMG começa a desenvolver vacina

A agência de pesquisa médica americana National Institute of Health doou ao Centro de Tecnologias em Vacinas da UFMG uma amostra do imunizante contra o vírus da varíola dos macacos ***(foto)*** para dar início ao desenvolvimento de uma vacina brasileira contra a doença. PÁGINA 11

PETISCOS CONTAMINADOS

Tutores relatam sofrimento de cães intoxicados

BH registrou mais uma morte de cachorro após ingestão de petisco da marca Bassar Pet Food. Amanda Carmo relata que sua cadela passou por duas transfusões de sangue e hemodiálise antes de morrer. O corpo será periciado para confirmar a causa da morte. Outros tutores revelam ao **EM** o sofrimento dos animais. PÁGINA 11

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A equipe do presidente acredita que, se conseguir elevar a rejeição a Lula, vai também contribuir para reduzir a rejeição do eleitorado a Bolsonaro"

O "tiquinho de Lula" e Bolsonaro ataca o STF

O ex-presidente da República do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato de novo a comandar o Palácio do Planalto, brincou com a coordenação de sua campanha, ontem, que "falta um tiquinho" para ganhar as eleições, já em primeiro turno.

"Faltam 20 e poucos dias. Todas as eleições de que participei nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno como temos nestas eleições. E não temos que ter vergonha de dizer isso", afirmou o petista. Ele se reuniu, ontem, com integrantes da coordenação de sua campanha, representantes de partidos da coligação e de movimentos sociais em São Paulo.

Sem citar o seu opositor e atual presidente Jair Messias Bolsonaro, do Partido Liberal, Lula continuou: "Se o cara que tem 1% quer ir para o segundo turno, por que nós não podemos querer ganhar no primeiro turno se falta apenas um tiquinho? Um tiquinho. Veja quanto falta para a gente ganhar. Tem hora que é 5%, tem hora que é 4%, 3%".

O Dia da Independência "é a comemoração de uma festa de interesse de 215 milhões de brasileiros". É ainda do candidato petista. Mas tem mais: "De um lado, nós temos o candidato que está no cargo, tentando utilizar a máquina pública. Inclusive agora, usurpando o 7 de Setembro do povo brasileiro para ser uma coisa pessoal dele".

Já o atual presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), partiu para a provocação, atingindo do Supremo Tribunal Federal (STF) à imprensa. Ataques a ela são mesmo comuns em todo o seu mandato. Só que o alvo de ontem foi mais grave.

Ele convocou "os oito empresários para estarem comigo no 7 de Setembro". E teve mais: "Se não for possível, que vão ao Rio de Janeiro. Convidei. São pessoas honradas. Duas têm contato comigo. E outra coisa, ninguém sabe o que está no processo, processo de fake news, atos antidemocráticos. Ninguém sabe".

A equipe do presidente acredita que, se conseguir elevar a rejeição a Lula, vai também contribuir para reduzir a rejeição do eleitorado a Bolsonaro. Até agora, o trabalho para diminuir a rejeição ao nome do presidente não teve efeito. Muito antes pelo contrário. O cenário não anda bom.

Mas não é só isso. Mesmo se conseguir evitar uma derrota já no 1º turno, Bolsonaro não conseguiria se reeleger se o 2º turno fosse hoje, por causa das mulheres. Será mesmo muito difícil. Afinal, Lula tem vantagem de 23 pontos a mais que Bolsonaro na simulação de 2º turno entre o eleitorado feminino. Com os homens, a vantagem do petista é de um terço disso: 8 pontos apenas.

Aceno à PGR

"A lista tríplice será cumprida, atendida. É um direito do Ministério Público, de preferência constitucionalizado para não ter problema. É uma instituição de Estado. Não é uma instituição de governo." A declaração é da candidata à Presidência da República Simone Tebet (MDB), reforçando o seu compromisso, se vencer, de atender à lista tríplice da categoria para a Procuradoria-Geral da República (PGR). Para lembrar, o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) ignorou a lista da categoria ao indicar Augusto Aras para um segundo mandato à frente da PGR.

Bicentenário

"Quando comemoramos 200 anos da Independência do Brasil, o noticiário nos assusta, revelando que o país já está coberto por uma nuvem de medo e apreensão. O prédio do Supremo, seus ministros e a Esplanada estão com segurança reforçada. Capitais reforçando o policiamento. E grupos adversários se preparam para o enfrentamento nas ruas. Recuso-me a acreditar que o bicentenário de nossa independência seja marcado pela mistura explosiva de desfile cívico, comícios, protestos, ameaças e brigas." Tudo isso é da deputada federal Renata Abreu (Podemos).

Que ousadia, hein!

"Eu ouso dizer: se não sou eu o presidente, o Brasil já estaria em uma ditadura. Essa é a verdade." O presidente Jair Messias Bolsonaro, o Liberal, afirmou ontem que essa seria a realidade se o seu adversário (Fernando Haddad) tivesse vencido. E elogiou o próprio governo: "Um governo que realmente se preocupa com a sua população. Um governo que respeita a família, respeita as religiões. Um governo que luta 24 horas por dia por liberdade. E está dando exemplo na economia para o mundo todo".

Chacina de Unaí

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS - 30/10/15

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem, por unanimidade, reduzir as penas de três condenados pelo episódio que ficou conhecido como Chacina de Unaí. O principal mandante, Norberto Mânica **(foto)**, foi condenado inicialmente a 98 anos e seis meses de prisão pelo júri. A pena foi reduzida a 65 anos e sete meses. Só que, agora, ela diminuiu ainda mais, para 56 anos e três meses de reclusão. O relator dos pedidos, ministro Ribeiro Dantas, negou a anulação dos júris que condenaram os réus, mas reduziu as penas.

Tabela do SUS

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso se reuniram, ontem, para tratar da decisão que suspendeu a lei que fixou o piso salarial dos profissionais de enfermagem. A reunião durou uma hora e foi realizada no gabinete do ministro. "Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), a desoneração da folha de pagamentos do setor e a compensação da dívida dos estados com a União." A informação veio do Supremo Tribunal Federal (STF).

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Bicentenário', publicada pela deputada Renata Abreu (Podemos). "Gente, é para ser uma grande festa nacional, comemorada por todos os brasileiros. É o bicentenário. Até o coração de Dom Pedro I está aqui. E olha que veio de lá de Portugal."

■ Mais um Em tempo, para lembrar da chacina de Unaí: o crime, ocorrido em 2004, em que auditores e um motorista foram assassinados em uma emboscada na área rural de Unaí. Os servidores investigavam trabalho escravo em fazendas da região.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS - 2/6/22

■ Calma que tem mais, ainda do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) **(foto)**: ele confirmou que não deve participar do desfile de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

■ Ele disse que vai receber o presidente da República e outros chefes de Estado, quinta-feira, em sessão solene do bicentenário da Independência no Congresso, depois do feriado. A celebração será aberta com a exposição que mostrará os 200 anos pela ótica do Congresso e suas conquistas sociais.

■ Sendo assim, um bom feriado a todos. FIM!

ENTREVISTA/**NAOMI COURA DE ALMEIDA (PCO)**

Professor

Candidato a senador defende o fim do órgão em que quer trabalhar e também do STF

"O Senado tem que ser extinto"

Luana Pedra e Matheus Muratori

Estreante em eleições, o professor Naomi Coura de Almeida (PCO) é candidato a senador por Minas Gerais com uma proposta radical: ele defende a extinção do próprio Senado e do Supremo Tribunal Federal (STF). "A gente tem um programa de reformas políticas que envolve muitas mudanças. O Senado tem que ser extinto e deve existir apenas a Câmara de Deputados. A gente também é a favor da extinção do STF, que é uma instituição que atua acima da Constituição, que muda a lei constantemente", disse ele ao **"EM** *Entrevista.*

Naomi também comentou a disputa política em Minas e no Brasil. No âmbito nacional, o candidato se coloca ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência da República. No cenário estadual, contudo, coloca-se como opositor a Alexandre Kalil (PSD), nome do governo. "Nós apoiamos o Lula porque ele é um candidato trabalhador, da classe operária. Em alguns estados, a gente chega a apoiar inclusive deputados do PT que são da classe operária. Mas apoiar o Kalil já seria uma coisa muito absurda, porque ele é um candidato da burguesia", afirmou. Confira alguns pontos da entrevista com Naomi de Almeida. Para assistir à íntegra da entrevista, acesse o canal do Portal Uai no YouTube.

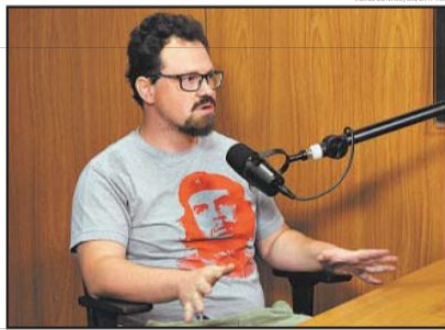
JORGE GONTIJO/EM/D.A PRESS

"O Senado tem que ser extinto e deve existir apenas a Câmara de Deputados"

Como o senhor se apresenta ao eleitorado?

Sempre tive interesse por política, desde a escola. Participei de grêmio de escola fundamental, na 7ª série fundamos um grêmio no Marlene Rancante, no Bairro Alípio de Melo. Comecei a perceber o poder que tinha de transformar as coisas, a atividade política. Depois participei, no ensino médio, e quando cheguei na faculdade passei a adotar uma ideologia anarquista. Comecei a pensar de uma forma mais individualista, achar que a transformação se dá mais no âmbito individual. E isso foi dando errado na minha vida, fui vendo que o melhor mesmo era o envolvimento político voltando às raízes da atividade política mais coletiva e com atividades partidárias. Aí comecei a procurar um partido para militar, comecei a participar das atividades sindicais de professores e fiquei inicialmente entre o Psol e o PCO. Fui acompanhando os dois até que decidi pelo PCO por convicção. Percebi que era o partido mais coerente que a gente tem na esquerda.

O PCO está com Lula este ano?

Sim. A gente está há quatro anos nas ruas defendendo a candidatura do Lula. Ele só não ganhou em 2018 porque foi retirado do pleito, foi preso por uma perseguição judicial. A gente fez muita oposição ao PT durante o governo do PT, mas a partir do momento em que a burguesia se vira para destruir um partido de esquerda, mesmo que esse partido faça alianças com a burguesia, a gente notou a necessidade de defender o legado desse partido. Então, desde 2018, a gente defende que tem que tirar o Bolsonaro e fazer um novo pleito, porque o pleito de 2018 foi completamente fraudado com essa retirada do Lula.

Mas se está com Lula, por que não está com Kalil?

Nós apoiamos o Lula porque é um candidato trabalhador, da classe operária. Surgiu nos movimentos grevistas de 1979, e ele representa a classe operária. A gente apoia candidatos operários. Em alguns estados, a gente chega a apoiar inclusive deputados do PT que são da classe operária. Mas apoiar o Kalil já seria uma coisa muito absurda, porque ele é um candidato da burguesia. Inclusive, ele entrou no PSD, que é o novo PSDB de Minas. Depois do escândalo do Aécio Neves, quem sobrou no PSDB de Minas fugiu para o PSD. Quando o Lula começou a flertar com o (Geraldo) Alckmin, a gente achou muito esquisito e que aquilo era boato. Então, a gente ficou muito decepcionado com essa política do Lula, mas é uma política do PT, que não tem como interferir.

Mesmo assim, continuam com Lula?

A gente apoia a candidatura do Lula, mas assim que ele for eleito, vamos fazer oposição ao Alckmin, vai ser o 'fora Alckmin'. A gente já fala desde já, e realmente acha um perigo, inclusive, que tenha um golpe como o do (Michel) Temer.

O senhor quer acabar com o Senado. Consegue explicar isso melhor?

A candidatura do PCO tem um programa nacional. É um partido que tem um único programa político, que a gente discute constantemente. E uma das coisas que a gente percebeu, já há muito tempo, é que o Senado não representa a população. O Senado é um poder que está aí para impedir que as leis avancem. Ele é uma instituição muito conservadora e não é uma instituição democrática. O senador não representa o povo, o senador representa o Estado. Então, quando a gente apresenta nossa candidatura para o Senado, contra o Senado, a gente está buscando exatamente aquele eleitor que não concorda com esse sistema político.

É uma candidatura de protesto?

Sim. A gente quer uma reforma política muito profunda. Temos um programa de reformas políticas que envolve muitas mudanças. O Senado tem que ser extinto e deve existir apenas a Câmara de Deputados. A gente também é a favor da extinção do STF, que é uma instituição que atua acima da Constituição, que muda a lei constantemente. No Brasil, não há uma segurança jurídica porque o STF a todo momento está alterando a Constituição, passando por cima da lei. Então, é um tribunal que está interferindo na política, ele não simplesmente julga. A gente acha que os juízes devem ser eleitos, tem que ser um poder que emana do povo.

Qual questão de Minas o senhor coloca como prioridade?

Eu sou muito atuante no Sindicato dos Professores. Então, minha militância principal tem a ver com a educação. Muitos dizem que a educação piorou com a pandemia. Para mim, isso é um absurdo, porque a educação está em decadência há muito tempo, desde o tempo em que eu era estudante, ela é insuficiente. Os alunos não aprendem o que têm que aprender. As pessoas atribuem à pandemia um problema que é do sistema educacional. A gente tem que ter uma profunda reforma na educação, tem que ter contratação de muitos profissionais para a escola. Precisa de muito investimento na educação, e ela tem que ser pública.

Ministro do STF negou pedido da Procuradoria-Geral da República para que inquérito que investiga chefe do Executivo por associar vacina da COVID-19 à Aids fosse para as mãos de Barroso

Moraes mantém relatoria no processo de Bolsonaro

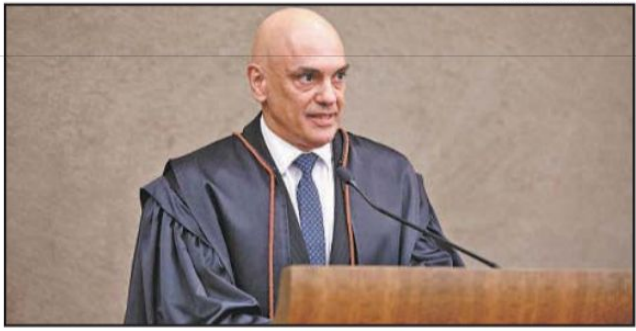
LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para deixar a relatoria do inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) no caso em que o chefe do Executivo associa a vacina contra a COVID-19 à síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids). A PGR solicitava que o caso fosse para a relatoria do ministro Luís Roberto Barroso, alegando que o magistrado já cuida de outros pedidos de investigação sobre o mesmo tema na corte.

A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Maria Araújo, chegou a defender a suspensão da investigação até que a relatoria fosse analisada pelo plenário. "O presente inquérito versa sobre idênticos fatos de uma das petições distribuídas ao ministro-relator Luís Roberto Barroso, o único, portanto, com competência, por prevenção, para averiguar as condutas imputadas ao presidente da República", disse.

Moraes negou o pedido e ainda determinou que a PGR se manifeste sobre a recomendação da Polícia Federal para indiciar Bolsonaro por incitação ao crime. "Diante do exposto, INDEFIRO os requerimentos da Procuradoria-Geral da República e determino nova vista dos autos ao Ministério Público, pois deixou de se manifestar sobre os pedidos de indiciamentos formulados pela autoridade policial", escreveu o magistrado.

Moraes destacou que a análise da relatoria foi levada ao plenário virtual, mas um pedido de vista do ministro André Mendonça suspendeu a apreciação. O magistrado afirmou que esse recurso não pode impedir o andamento da investigação. "Dessa maneira, a investigação prosseguirá normalmente, nos termos já apontados tanto pela Polícia Federal quanto pelo Ministério Público. Em relação ao agravo regimental interposto pela Procuradoria-Geral da República, o julgamento foi pautado ao Plenário do Supremo Tribunal Federal, na SV de 12/8/2022 a 19/8/2022, estando pendente a sua conclusão, em razão de pedido de vista; sabendo o Ministério Público que o referido recurso não tem efeito suspensivo", apontou.

ENTENDA Em outubro do ano passado, Jair Bolsonaro leu, durante uma live nas redes sociais, duas notícias dos sites Stylo Urbano e Coletividade Evolutiva, que, baseados em inexistentes relatórios do Reino Unido, afirmavam que pessoas com a imunização completa contra a COVID-19 estavam suscetíveis a contrair HIV.

O caso chegou ao STF e tem como relator o ministro Alexandre de Moraes. Em relatório entregue à corte, a PF concluiu que Bolsonaro cometeu incitação ao crime ao espalhar falsamente a informação durante a transmissão.

A delegada federal Lorena Lima Nascimento, responsável pelo caso, pediu autorização para indiciar o chefe do Executivo e o ajudante de ordens tenente Mauro Cid – que ajudou a produzir o material divulgado.

Segundo relatório da PF, Bolsonaro disseminou informações falsas de maneira voluntária e consciente na live, em que leu um texto que afirmava falsamente que pessoas que haviam tomado um imunizante anti-COVID-19 estariam "mais propensos a desenvolver a doença provocada pelo vírus HIV".

A PF também pediu o indiciamento de Bolsonaro por, na mesma transmissão, ter disseminado "a desinformação de que as vítimas da gripe espanhola, na verdade, teriam morrido em decorrência de pneumonia bacteriana, causada pelo uso de máscara, incutindo na mente dos espectadores um verdadeiro desestímulo ao seu uso no combate à COVID-19".

A delegada afirma ainda que a ação de promover o desestímulo ao uso de máscaras, que era obrigatória à época, também enquadra-se na possibilidade de incitação ao crime, uma vez que ele divulgou as afirmações num período em que o uso do equipamento de segurança era obrigatório.

O inquérito sobre o caso foi aberto por Moraes em dezembro passado, atendendo a um pedido da CPI da COVID do Senado. Na decisão, o ministro fez críticas à estratégia da PGR de abrir apenas uma apuração preliminar interna para avaliar o caso. "Não há dúvidas de que as condutas noticiadas do presidente da República, no sentido de propagação de notícias fraudulentas acerca da vacinação contra o COVID-19, utilizam-se do modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, revelando-se imprescindível a adoção de medidas que elucidem os fatos investigados", disse o ministro à época. (Com agências)

ANTÔNIO AUGUSTO/SECOM/TSE – 16/8/22

Na decisão, o ministro-relator determinou que o MP se manifeste sobre pedido de indiciamento do presidente feito pela Polícia Federal

'Movimento nunca visto', diz presidente sobre atos

INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro e candidato à reeleição pelo PL afirmou ontem que o 7 de Setembro será "um movimento nunca visto na história do Brasil" e ocorrerá de forma "ordeira e pacífica". A declaração ocorreu durante sabatina na Jovem Pan. "Sete de setembro do ano passado foi um movimento monstro pelo Brasil, em especial em São Paulo. Nenhuma lixeira foi virada, não houve um papel queimado na rua. Não tomei conhecimento de nenhum ato de violência em boletins registrados em delegacias. Por que estão temendo o povo? O poder emana do povo ou não? O povo tem que ser respeitado ou não? O povo que tem que dar o norte ou é um ou outro ministro do TSE agora que deve dar o norte para nós e dizer como é que têm que ser feitas as coisas? Violência política? Ué vocês esquecem do pessoal do AntiFas há pouco tempo atrás? Como é que a esquerda se comportava nos movimentos de rua? Depredando prédios ali, bancos. Esquecem disso?", questionou.

"O que tem de errado nesses movimentos que o pessoal faz de verde e amarelo? E vão de verde e amarelo amanhã (hoje). Eu acho que vai ser um movimento nunca visto na história do Brasil. Aqui em Brasília, vai ser grande e em Copacabana (RJ) vai ser enorme, vai começar com desfile de motociclistas de mais de uma hora, pessoas que voluntariamente apoiam o governo e sabem que é o momento de você pacificamente demonstrar o que eles querem para o Brasil", continuou.

Bolsonaro voltou a criticar o sistema eleitoral e disse que entre os pedidos dos apoiadores nos atos, um dos mais importantes deverá ser o de "eleições limpas". E disse que mesmo que o TSE acate as sugestões das Forças Armadas em relação às eleições, a possibilidade de fraude será "próximo a zero", mas que "próximo de zero não é zero". "Eu sei que muitas coisas vão acontecer ali, todas pacíficas, mas a mais importante vai falar em eleições limpas. Qual o crime nisso? As próprias Forças Armadas, junto com o ministro Alexandre de Moraes e o ministro da Defesa, o que me foi reportado é que, com as sugestões da Forças Armadas, caso acolhidas, se reduzam a próximo de zero a possibilidade de fraude. Próximo de zero não é zero", alegou.

"O que todos nós queremos não é eleições limpas? Esse clima de animosidade poderia ter sido resolvido há muito tempo, se o ministro Barroso não fosse para dentro da Câmara dos Deputados interferir diretamente em uma proposta de emenda à Constituição que estava sendo votada e falava do voto impresso. Essa conversinha de que nunca foi detectado fraude [nas eleições], a própria PF questiona. (...). As informações que tive é que aceitando as propostas das Forças Armadas, a chance de fraude chega a próximo de zero. Repito: próximo de zero não é zero".

Ele pediu que a população compareça de "forma ordeira e pacífica como sempre" e, por fim, confirmou ter convidado para ficar ao seu lado durante as comemorações da Independência os empresários foco de investigação pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

CRÍTICAS Na véspera dos atos do dia 7 de Setembro, Bolsonaro voltou a criticar ministros do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dizendo acreditar "100%" apenas nos equipamentos que têm impressão. Sem citar nomes, mas em indireta a ministros e a Lula (PT), disse haver "pessoas que trabalham para eleger um bandido no Brasil". "Essas pessoas têm alguma razão para falar em combater a criminalidade? Eles têm a vida deles, descem lá de seu prédio, pega carro blindado, com outro segurança com fuzil e vão para casa e voltam. O povo que se exploda. O povo que se exploda. Essas pessoas que trabalham aqui para eleger um bandido no Brasil", emendou.

Bolsonaro também reclamou da decisão de Fachin, que restringiu os decretos de armas editados pelo chefe do Executivo. Bolsonaro disse "não concordar em nada" com o magistrado e que, se reeleito, "resolve esse negócio do decreto (de armas) em uma semana", sem maiores detalhes. O chefe do Executivo ainda fez críticas a Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), lembrando ter conversado em diversas ocasiões com ele, mas que o magistrado "logo depois volta ao que era antes" e "continua tomando medidas". "Alexandre de Moraes. Quantas vezes conversamos e alguns dias depois ele volta ao que era antes? Ele levou convite para mim para a posse, fui na posse, foi um discurso pesado. E o que aconteceu logo depois? Ele continua tomando medidas." E emendou que as decisões são "completamente irregulares".

ED ALVES/CB/D.A PRESS

O presidente Jair Bolsonaro participou de missa ontem, em Brasília. No 7 de Setembro, ele acompanha desfiles em Brasília e vai ao Rio

Em Brasília e Rio, segurança é reforçada

Com o objetivo de demonstrar apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), manifestantes começaram a se aglomerar na Esplanada dos Ministérios para o feriado de 7 Setembro. Próximo ao Palácio do Itamaraty, cerca de 100 pessoas com bandeiras e placas se reuniram na noite de ontem. No local, eles também testaram a sonorização de três trios elétricos posicionados na Esplanada. A região teve a segurança reforçada pela Polícia Militar e pelo Departamento de Trânsito (Detran). Foram colocadas cercas de metal para evitar que os apoiadores avancem à pista. Veículos comuns também estão proibidos de passar pelas vias. Apenas viaturas e carros oficiais estarão transitando.

Convocados pelo próprio presidente da República, apoiadores de Jair Bolsonaro voltarão a realizar atos em sua defesa no feriado de 7 de setembro em diferentes cidades do país, com destaque para Brasília e Rio de Janeiro. Na capital federal, o presidente vai acompanhar de manhã a tradicional parada militar em celebração da Independência, que neste ano completa 200 anos. À tarde, ele participará de ato na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, em iniciativa inédita que também contará com apresentação das Forças Armadas.

Novamente, uma das principais bandeiras dessas mobilizações é a crítica ao Supremo Tribunal Federal (STF), devido a decisões de ministros da corte que contrariam o governo. A segurança na corte foi reforçada. Além da Polícia Judiciária do próprio STF, houve reforço de policiais que atuam em outros edifícios do Poder Judiciário, como o Superior Tribunal de Justiça e o Tribunal Superior do Trabalho. Haverá também efetivo da tropa de choque da Polícia Militar do DF. Esse efetivo terá armamentos não letais.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"Os radicais de direita que comemoram nas ruas o bicentenário da Independência têm como referência um passado imaginário, no qual glamorizam o regime militar e ignoram os seus equívocos"

>> E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Chegamos ao bicentenário com o país desorientado e dividido

O bicentenário da Independência do Brasil está sendo "comemorado" hoje, às vésperas das eleições gerais de 2 de outubro (daqui a 25 dias), como se fosse uma pajelança eleitoral. Entretanto, deveria ser uma grande festa de afirmação da identidade nacional, da nossa coesão social e de um projeto de futuro. O presidente Jair Bolsonaro, que disputa a reeleição, se apropriou da data para alavancar sua campanha. As mobilizações "nacionalistas" programadas para Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente, tendo como coadjuvantes as Forças Armadas, que sempre foram protagonistas, são atos de provocação contra o Estado democrático de direito e suas instituições, principalmente o Supremo Tribunal Federal (STF). Seus organizadores acreditam que o 7 de Setembro será o "fato novo" capaz de promover uma virada no cenário das eleições. Veremos.

É uma situação inédita. Nem mesmo em 1972, quando o sesquicentenário da Independência foi comemorado com pompa e circunstância pelo regime militar, a nossa memória histórica foi resgatada de forma tão tosca. Àquela época, criou-se uma comissão governamental em parceria com Instituto Histórico e Geográfico com a tarefa de resgatar as lutas pela Independência, com objetivo de fortalecer os vínculos entre o projeto de institucionalização do regime autoritário então vigente e o sentimento nacionalista do povo. Memória e identidade caminhavam juntas, mesmo que com o viés autoritário da época.

O país vivia o "chamado milagre econômico", com base no tripé econômico empresas estatais, iniciativa privada nacional e investimentos estrangeiros, com instalação de empresas multinacionais e empréstimos bilionários. Os militares tinham um projeto nacional desenvolvimentista, autárquico, à cista de muito endividamento externo. Operou-se a chamada "modernização conservadora", sob lógica de "fazer o bolo crescer para depois dividir". Houve arrocho salarial para a grande massa trabalhadora, mas formou-se uma nova e abastada classe média, que apoiava o regime. A concentração de capital e a desigualdade social se cristalizaram como par dialético da nossa economia, mas houve maior integração nacional e o Brasil passou a contar com uma base industrial robusta. Tanto os militares como a oposição, que estava sendo massacrada, tinham um projeto de futuro nacional desenvolvimentista. O que divisor de águas era a falta de democracia.

Os radicais de direita que comemoram nas ruas o bicentenário da independência têm como referência um passado imaginário, no qual glamorizam o regime militar e ignoram os seus equívocos, que o levaram à bancarrota, após 20 anos de ditadura. O maniqueísmo é uma característica da mentalidade reacionária, aqui ou em qualquer lugar do mundo. O resultado é que as comemorações oficiais do bicentenário foram abduzidas pela campanha de Bolsonaro, sem que as instituições governamentais tenham feito qualquer reflexão sobre o futuro do país, nem mesmo aquelas que tradicionalmente se preocuparam com isso, como o Itamaraty e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Elites e populismo

A propósito, uma das reflexões mais instigantes sobre o bicentenário foi a palestra do embaixador Rubens Ricupero na Academia Brasileira de Letras (ABL), na sexta-feira passada, na qual ele indagava o que o Brasil poderia fazer ao longo dos próximos 100 anos. É muita ironia, os principais protagonistas da vida nacional estão pensando nos próximos 25 dias. Ricúpero ainda acredita que o Brasil pode se tornar uma potência ambiental, de direitos humanos, de promoção da igualdade racial e social, solidária a fracos e miseráveis. A agenda das manifestações programadas para hoje vai na direção diametralmente contrária.

Discípulo "incondicional" de Capistrano de Abreu, o primeiro a valorizar a importância do "povo capado e recapado, sangrado e ressangrado" na formação histórica do Brasil, José Honório Rodrigues, falecido em abril de 1987, aos 73 anos de idade, era um historiador liberal democrata de formação anglo-saxã. Na coletânea Conciliação e reforma no Brasil: interpretação histórico política (Civilização Brasileira, 1965), Honório Rodrigues destacou que a concentração do poder político por um grupo conservador impediu o progresso do país durante séculos.

Para ele, as lutas pela independência poderiam fundar as bases nacionais em terreno popular e liberal, mas foram derrotadas. A Independência não significou uma ruptura, mas a continuidade da ordem privilegiada das elites escravocratas da época. Em 1822, nas décadas de 1830 e 1840, em 1889, 1930, 1945, 1961 e 1964 deu-se o mesmo. "Os poderes dominantes tiveram sempre força para conter as aspirações profundas de mudança e reverter os movimentos de modo a sustentar seu sistema, e seus privilégios", diagnosticou num dos ensaios da coletânea, intitulado Teses e antíteses da História do Brasil.

José Honório considerava o populismo "uma espécie de primitivismo político (...), um instrumento de agitação irresponsável, de meio desordenado de degradação da política e dos políticos". Dizia que foi um entrave ao crescimento ordenado e eficiente nas décadas de 1950 e 1960: "A campanha de luta e agitação (...) desgastou o progressismo que se vinha formando e criou barreiras intransponíveis (...) O radicalismo vindo de cima, que mais agitava do que propunha construir (...) uma pedra no caminho da reforma e do progresso nacional. Não uniu, dividiu". Parece que a história se repete.

ELEIÇÕES

Emedebista diz que prioridade do seu governo será a agenda social, com uma rede de proteção familiar. Ela condenou ainda o orçamento secreto e prometeu abrir as contas

Tebet deve manter Auxílio

MARIANA COSTA

A candidata à Presidência da República e senadora Simone Tebet (MDB) foi entrevistada ontem pelo CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília, com transmissão pela Super Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, integrantes do grupo Diários Associados. Na sabatina, Tebet falou em manter o Auxílio Brasil, criticou o orçamento secreto e disse que se for eleita exigirá abertura das contas públicas. A candidata abordou ainda o problema da fome no país, inflação e teto de gastos, segurança pública, agronegócio e violência política contra mulheres.

EVARISTO SÁ/AFP

Candidata do MDB participou de entrevista para o CB.Poder e falou também de fome e inflação

Auxílio Brasil

"O primeiro eixo do nosso programa de governo é o social, a agenda social é prioridade hoje no Brasil, tem duas grandes metas. Primeiro, a transferência de renda permanente. Ninguém vai dormir com fome no Brasil, a partir de janeiro do ano que vem. Nenhuma criança vai dormir com fome no Brasil. Para isso temos toda uma rede de proteção capaz de entrar na casa das pessoas e verificar como está situação familiar. Nós não temos como não garantir proteger essas famílias com o mínimo que são os R$ 600, que mal estão dando hoje para cobrir a cesta básica. Dinheiro tem. Lamentavelmente, hoje, ele está indo para os desvios da corrupção e da falta de transparência."

Orçamento secreto

"Temos R$ 16 bilhões do orçamento secreto. Se falarmos que metade desse dinheiro está indo para meia dúzia de deputados e senadores que dizem que mandam esses recursos para a ponta, lá para o Nordeste. Mas, na verdade, estamos falando de notas frias, falsificadas e 100% não está chegando. Está indo para o bolso de alguém. Metade do orçamento são R$ 8 bilhões."

Fome

"O Brasil está passando fome. Fruto da corrupção do governo passado e do desgoverno do atual presidente que não tem planejamento e deixou correr solto. Não tem uma política de Estado na área social. Nós temos que enfrentar o problema com muita coragem. O ano que vem é um ano excepcional. Nós vamos ter que criar um creto paralelo para cobrir essa conta, porque o que não pode é ter uma família passando fome no Brasil."

Inflação e teto de gastos

"A inflação é o maior imposto que a população brasileira paga. Atingiu a classe média que está usando o cartão de crédito para ir ao supermercado parcelar comida. Isso nunca aconteceu com a classe média. A maior parte da população brasileira está endividada. A inflação acontece porque a nossa moeda está desvalorizada. Temos que ter responsabilidade com o dinheiro público. Precisamos de uma âncora, que é o teto de gastos. Mas, ciência, tecnologia e inovação têm que estar fora do teto. O teto de gastos fica, com alterações, obviamente, mas tirando ciência, tecnologia e inovação."

'Falta um tiquinho', diz Lula

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Petista teve encontro ontem com a coordenação da sua campanha política à Presidência da República

ANA MENDONÇA E VICTOR CORREA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato ao Planalto, brincou com a coordenação de sua campanha, ontem, dizendo que "falta um tiquinho" para ganhar as eleições já no primeiro turno. "Faltam 20 e poucos dias. Todas as eleições de que participei nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno, como temos nestas eleições. E não temos que ter vergonha de dizer isso", afirmou o petista. "Se o cara que tem 1% quer ir para o segundo turno, por que nós não podemos querer ganhar no primeiro turno se falta apenas um tiquinho? Um tiquinho. Veja quanto falta para a gente ganhar. Tem hora que é 5%, hora que é 4%, 3%", seguiu Lula.

O ex-presidente se reuniu com integrantes da coordenação de sua campanha, representantes de partidos da coligação e de movimentos sociais em São Paulo. No discurso, Lula afirmou ontem que o presidente Jair Bolsonaro (PL) está "usurpando o Sete de Setembro do povo brasileiro" para transformar a data em uma "coisa pessoal".

"De um lado, nós temos o candidato que está no cargo, tentando utilizar a máquina pública. Inclusive agora, usurpando o Sete de Setembro do povo brasileiro para ser uma coisa pessoal dele", afirmou, durante reunião de sua coordenação de campanha. Para Lula, o Dia da Independência "é a comemoração de uma festa de interesse de 215 milhões de brasileiros". Estavam presentes ainda seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, a esposa do petista, Janja, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), além de outros membros da campanha à Presidência.

O presidente também discursou sobre os demais candidatos nas eleições, dos quais também sofre ataques. O presidenciável do PDT, Ciro Gomes (PDT), é um dos mais eloquentes nesse sentido, mas Lula também é criticado pelos outros concorrentes ao Planalto, como a senadora Simone Tebet (MDB). "E é normal, a gente tem que compreender. Eles atacam o Bolsonaro porque eles querem ganhar uns pontinhos do eleitor do Bolsonaro. E eles me atacam porque eles têm medo de que eu ganhe as eleições no primeiro turno", discursou o ex-presidente.

Aos membros da campanha, o petista afirmou que não se pode "fazer jogo rasteiro" e devolver as críticas aos demais candidatos, mas que é preciso focar em temas como a fome, a economia e o trabalho informal. Aos seus apoiadores, Lula disse que sua campanha ainda não tem visibilidade na rua e que é preciso conseguir-la nos próximos dias, aumentando a participação social.

ALEXANDRE GARCIA

"Agora, temos a Constituição 1988,5, que tem sido feita por um tribunal que deveria ser constitucional, mas age como constituinte – sem nenhum voto que o legitime como tal"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

A Constituição é nossa

A maioria do povo chileno acaba de rejeitar o projeto de uma quarta Constituição. Desde 1833, o Chile teve três constituições. Nós já tivemos sete: a de 1824, do Império; 1891, da República; 1934, abolida pelo ditador Vargas com a de 1937, a polaca; 1946, da redemocratização; 1967, do governo militar e 1988, da Nova República. Agora temos a Constituição 1988,5, que tem sido feita por um tribunal que deveria ser constitucional, mas age como constituinte – sem nenhum voto que o legitime como tal. Chegou a mexer em cláusulas pétreas, o que só uma constituinte original poderia fazer. O art. 60 da Constituição diz que nem mesmo emenda constitucional pode mexer em direitos e garantias individuais. Direitos e garantias que estão no art. 5º, que o Supremo sublocou a prefeitos e governadores durante a pandemia.

O art. 5º é o primeiro do capítulo mais importante da Constituição, que trata dos Direitos e Garantias Fundamentais. A despeito de ser intocável, o Supremo, sem atribuições para isso, passou poderes a prefeitos e governadores, para suspender o direito de ir e vir, liberdade de culto, direito de reunião, acesso ao trabalho. E mais, ele próprio passou por cima da inviolabilidade do lar, a livre manifestação do pensamento. Até o caput do art 5º foi desrespeitado, com decisões que contrariam o "todos são iguais perante a lei, sem distinções de qualquer natureza".

Ninguém esquece que, em 2016, no impeachment de Dilma, presidiu o julgamento no Senado o presidente do Supremo, guardião da Constituição. Mas ele não impediu que o parágrafo único do art. 52 da Constituição fosse violado. A "Constituição" que vai sendo montada no Supremo põe um artigo derrogado do regimento interno acima dos artigos 127 e 129 da Carta de 1988.

O art. 43 do Regimento Interno do Supremo, feito em 1980, diz que a corte pode abrir inquérito para investigar crime ocorrido em suas dependências. Mas a partir de 5 de outubro de 1988, quem faz isso é o Ministério Público, "essencial na função jurisdicional do Estado", a quem compete "promover, privativamente, a ação penal". O Inquérito do Fim do Mundo (como chama o ministro aposentado Marco Aurélio) foi criado pelo suposto ofendido para investigar supostas ameaças ao próprio Supremo, que não foram praticadas nas dependências da corte, por pessoas que não têm foro no Supremo e que supostamente não cometeram atos de maior poder ofensivo.

Além disso, a nova Constituição do Supremo, como sugeriu o jurista Ives Gandra, passou por cima do art. 53, da inviolabilidade do mandato por quaisquer palavras, no caso do deputado Daniel Silveira; ignorou o art. 220, da liberdade de manifestação do pensamento sob qualquer forma e sem qualquer restrição ou embaraço, que veda toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

Tudo isso seria apenas ridículo se não tivesse posto no presídio jornalistas, presidente de partido, deputado e se agora não estivesse bisbilhotando, como fazem as ditaduras, conversas entre empresários. É uma ação deletéria – como disse Fux no discurso de posse – contra o próprio Supremo como instituição. E atinge a Constituição, garantidora do sistema de leis, direitos e liberdades que mantêm a democracia. Na República Romana, os senadores assassinaram César porque ele queria tornar-se ditador e mudar a Constituição. Aqui, o Senado brasileiro trata com respeito os césares que mudam a Constituição.

CAMPANHAS ESTADUAIS

Na véspera do feriado da Independência, Zema mira Lula, que divide palanque com Kalil. Pessedista defende comando local da Educação, que foi ocupada por carioca no atual governo

Candidatos focam em críticas

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS – 26/8/22

Zema afirmou que nunca fez campanha para Bolsonaro e disse que corrupção no governo do PL é "em menor escala" que nos do PT

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 1º/8/22

Kalil fez palestra na Fumec e defendeu: "Temos que entregar a educação para quem entende de pedagogia, de educação"

NATASHA WERNECK

Na véspera do feriado nacional do Dia da Independência, comemorado hoje, candidatos ao governo de Minas Gerais cumpriram uma série de compromissos. Romeu Zema (Novo) participou de sabatina. Alexandre Kalil (PSD) proferiu palestra para alunos da Fumec e falou sobre a educação em Minas. Marcus Pestana (PSDB) foi ao Sul de Minas, enquanto Carlos Viana (PL) foi na direção oposta, visitando o Norte do estado.

No seu único compromisso de campanha ontem, às 14h, Zema participou de sabatina organizada pelos jornais Valor, O Globo e CBN. Na entrevista, o candidato à reeleição afirmou que nunca fez campanha política com Jair Bolsonaro (PL). Ele ainda disse que nunca esteve em palanque com o presidente e que não é e nunca foi do mesmo partido que ele. "Nunca estive no mesmo partido do presidente Bolsonaro. Só o conheci no dia 14 de novembro de 2019, pós-eleição, foi o primeiro contato pessoal que tive com ele. Então, utilizar essa questão que eu fiz campanha com ele, eu gostaria de ver uma foto minha com ele no palanque, em alguma carreata, motociata", afirmou.

Zema reconheceu que há corrupção na gestão de Bolsonaro, mas disse que é "em escala menor". O candidato comparou os 14 anos do PT no Palácio do Planalto ao atual presidente e afirmou que, para ele, "PT significa corrupção". "Governo Bolsonaro tem problemas? Tem. Pode ter corrupção? Pode, mas numa escala muito menor. E para mim não tem nada pior para um país do que a praga da corrupção. Para mim, PT significa corrupção, significa atraso", criticou.

Enquanto isso, Alexandre Kalil (PSD) proferiu uma palestra para alunos da Fumec e falou sobre a educação em Minas. Ele criticou o fato de a Secretaria de Estado da Educação ter sido comandada por alguém que desconhece a realidade de Minas, principalmente em um período crítico como a pandemia, com sérios reflexos para o ensino. "Somos hoje o 11º estado do Brasil em escolas integrais, o último do Sudeste. As faculdades estaduais estão devastadas. Mas a secretária de Educação era uma carioca que agora pediu demissão, voltou para o Rio de Janeiro, e na pandemia ficou controlando a Educação do segundo estado do país, inclusive maior do que o dela, do Rio de Janeiro, por telefone, no momento em que a área mais precisou de coordenação, que foi na pandemia", declarou.

Ele continuou: "Temos que entregar a educação para quem entende de pedagogia, de educação. Não é possível que aqui dentro da Fumec, dentro da PUC, da UFMG, não tenha ninguém nesse estado que entenda de pedagogia, que tenha que trazer carioca para tomar conta da educação de Minas".

Carlos Viana (PL), que esteve em Montes Claros, no Norte de Minas, voltou para a capital mineira de manhã. Já à tarde, ele teve reunião com lideranças políticas e movimentos conservadores para definir o ato de 7 de Setembro.

Marcos Pestana (PSDB) fez campanha no Sul de Minas, ao lado do candidato ao Senado Bruno Miranda (PDT). Em Pouso Alegre, os dois cumpriram agenda conjunta com o prefeito Coronel Dimas Fonseca. Eles visitaram a Fundação de Ensino do Vale do Sapucaí (FUVS) e foram recebidos pelo diretor-executivo Igor Souza Nogueira Oshiro. Ainda na cidade, eles foram ao Hospital das Clínicas Samuel Libânio, à Prefeitura Municipal e conversaram com a imprensa.

Em Itajubá, na parte da tarde, Pestana visitou o Centro de Tecnologia da Incubadora de Empresas instalada na Universidade Federal de Itajubá (Unifei). Ele foi recebido pelo diretor-geral da Associação Itajubense de Inovação e Empreendedorismo (Inovai), Maurício Bittencourt. Junto a Bruno, ele também foi ao Hospital Universitário.

O candidato destacou a importância do Centro de Tecnologia como referência no estado para a geração de novos empregos e geração de renda a partir do desenvolvimento tecnológico. "O Sul de Minas é uma das regiões que mais geram empregos. O conhecimento atraiu para a região investimentos em pesquisas no desenvolvimento de novas tecnologias", ressaltou.

"Temos que descobrir, enquanto governantes, cada vocação das diversas regiões de Minas para poder investir e dar força a essas iniciativas locais, gerando renda e novos empregos. Nosso estado é uma central de otimismo. Saio daqui muito feliz e isso dá energia para a gente acreditar em Minas e no Brasil", comemorou Marcus Pestana. À noite, Pestana e Bruno Miranda participam de ato político promovido pelo PDT. O encontro de mobilização ocorreu às 19h no auditório do Colégio Arnaldo.

7 de Setembro terá desfile e atos em BH

Desfile de forças da segurança pública do estado – Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (PCMG), atos pró-Bolsonaro e Grito dos Excluídos estão na agenda do 7 de Setembro que marca os 200 anos da Independência do Brasil em Belo Horizonte. O governador Romeu Zema (Novo) confirmou presença no desfile, com início marcado para as 9h, na Avenida Afonso Pena, na Região Central.

Movimentos de direita, ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), confirmaram a realização de atividades em prol da campanha à reeleição na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, às 10h. Senador e candidato ao governo de Minas Gerais, Carlos Viana (PL) está confirmado no evento, assim como outros políticos da base governista. Manifestações do mesmo gênero devem ocorrer em cidades do interior mineiro, como Muriaé, Santa Luzia, Lagoa Santa e Sarzedo; todas devem iniciar no mesmo horário.

"Brasil: 200 anos de (in)dependência para quem?" serão tema da 28ª edição do Grito dos Excluídos e Excluídas, marcado para as 9h na Praça Vaz de Melo, no Bairro Lagoinha, na Região Noroeste de Belo Horizonte. Os manifestantes vão fazer uma caminhada do ponto marcado até a Rua Pedro Lessa e vão encerrar na Ocupação Pátria Livre, que fica dentro da Pedreira Prado Lopes, uma das mais antigas favelas da cidade.

Haddad relata ameaças e cancela evento de campanha em SP

JULIANA ARREGUY

São Paulo (Folhapress) – O candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) cancelou a viagem de campanha a Presidente Prudente, no interior do estado, que estava prevista para hoje. De acordo com sua equipe, ele tomou a decisão após ter tido conhecimento de ameaças. No boletim de ocorrência feito pela campanha do petista, a coligação afirmou ter sido notificada pela equipe local sobre "ameaças explícitas à passagem do candidato na cidade" por meio de trocas de áudios no WhatsApp. Haddad participaria de uma sabatina na TV Fronteira durante a manhã. Segundo o boletim de ocorrência, um grupo se mobilizava para hostilizá-lo na porta da emissora.

A mensagem registrada no boletim foi enviada anonimamente à campanha e diz o seguinte: "O Ricardo tinha que pegar o pessoal do Bolsonaro e hostilizar ele, não sei que horas ele vai chegar na emissora, mas tipo (sic) ter algumas pessoas lá na porta para hostilizar ele. Ia ser muito legal esse Haddad ser hostilizado amanhã." Segundo o PT, as ameaças "não se limitam ao áudio transcrito". No entanto, ele foi o único reportado à polícia. O boletim foi lavrado por Sônia Auxiliadora de Vasconcelos Silva, coordenadora regional do PT na cidade. Além dele, o PT também enviou um ofício ao 18º Batalhão da PM de Presidente Prudente solicitando providências.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vem convocando apoiadores para diversos atos no feriado da Independência. A mobilização preocupa a campanha petista, que afirmou se tratar de um "chamamento público por parte de adversários deste candidato para que se manifestem publicamente". No ofício à PM, o PT também afirma temer pela segurança de Haddad e de outros membros do partido diante do "lamentável histórico de violência que permeou nossa política nos últimos anos".

OUTRO CANCELAMENTO Haddad também não foi a uma caminhada em Diadema, na região metropolitana de São Paulo, marcada para a tarde de ontem. O candidato alegou indisposição e recebeu orientações médicas para repousar durante o dia. Ele lidera a última pesquisa Datafolha no estado, com 35% das intenções de voto – à frente de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB), que têm 21% e 15%, respectivamente.

Rodrigo, aliás, também relatou ter sido alvo de ameaças. O atual governador paulista, que busca a reeleição, tem participado de eventos de campanha utilizando colete à prova de balas após identificar ameaças de uma facção criminosa. Segundo interlocutores do governo, um bilhete com ameaças do PCC ao tucano foi interceptado pelo Serviço de Inteligência da SAP (Secretaria de Assuntos Penitenciários).

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 25/2/21

Candidato ao goveno de São Paulo, Fernando Haddad iria hoje a Presidente Prudente: campanha registrou boletim de ocorrência sobre supostas ameaças

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Dia de festa e reflexão

O Brasil completa hoje 200 anos de sua independência de Portugal e a data histórica deve ser celebrada por todos os brasileiros e brasileiras. É preciso reconhecer que ao longo dessa história, com tropeços, retrocessos e avanços, nos construímos como nação multiétnica socialmente, com liberdades individuais, religiosas e econômicas. Somos um país gigante, de um povo fraterno e com solo rico e fértil. É preciso exaltar nossas virtudes como país pacífico, livre, soberano e economicamente sólido. Temos o maior parque industrial da América Latina, a maior produção agropecuária e fazemos comércio com todo o mundo. Temos ainda uma infraestrutura de rodovias, telecomunicações e energia elétrica que dão suporte ao nosso desenvolvimento econômico e social.

Somos todos brasileiros, que falam a mesma língua, vivem no mesmo território e sob os princípios da democracia. Mas se é preciso celebrar, é também o momento de superar as diferenças e pensar o que queremos como nação para quando comemorarmos o 7 de Setembro, data que se tornou marco de um processo de libertação que estava em curso no país séculos atrás.

Passados os 200 anos e olhando para o futuro, é preciso perguntar o que a sociedade brasileira, soberana em suas decisões, vislumbra para o Brasil. Insistiremos em disputas políticas que nos dividem como povo ou buscaremos o caminho do consenso possível entre os divergentes para estabelecer as bases para alcançar o ponto ao qual almejamos chegar? Não é possível que ainda hoje milhões de cidadãos estejam em situação de fome, contingente que é multiplicado a quase metade das pessoas convivendo com insegurança alimentar. Conviver com um quadro de concentração de renda no qual 1% dos mais ricos têm renda 35 vezes maior do que os 50% mais pobres é condenar a nação a baixo crescimento econômico por décadas.

> Somos um país independente politicamente, mas sem autonomia econômica

Ao mesmo tempo, nossa indústria perde participação na geração de riqueza e nossa produção extrativa mineral e agropecuária é exportada para gerar valor agregado no além fronteiras, enquanto importamos bens industrializados. Nossa eterna falta de rigor com as contas públicas nos condena à desconfiança dos investidores. A educação e a saúde, com o alto grau de concentração de renda, são sofisticadas para os mais ricos e extremamente precárias para os menos favorecidos economicamente. Esse é o Brasil do qual precisamos nos orgulhar, não com conformismo, antes com a capacidade de reconhecer nossos problemas para a partir deles desenhar nosso futuro em um mundo em profundas mudanças geopolíticas e tecnológicas e em transição energética.

Independente de Portugal, o Brasil buscou sua autonomia econômica no mundo com as exportações de café, base da economia, ao lado da pecuária, até os anos 1920. O minério de ferro consolidou o processo de industrialização brasileira, iniciado com as tecelagens e fundições. Hoje, temos um parque industrial diversificado, mas que vem sofrendo com a baixa capacidade de investimento e de atrair investidores enfrentada pelo Brasil. Somos um país independente politicamente, mas sem autonomia econômica. A cada movimento de alta das commodities no comércio mundial, nossa economia cresce, mas a cada baixa enfrentamos uma crise. Isso porque nos tornamos exportadores de produtos básicos.

Ao celebrar o bicentenário da Independência, é preciso que nos voltemos para uma realidade que pode mudar e nos colocar em risco como país desenvolvido num alerta feito nos anos 1920 pelo então presidente Arthur Bernardes de que "minério não dá duas safras". Tecnologias prolongam a vida útil das minas, mas não fazem delas fontes eternas de bens minerais. Mudanças climáticas extremas podem nos tirar a condição de celeiros do mundo. É hora de a festa cívica histórica se transformar em um marco de união dos brasileiros que desejam um Brasil não apenas independente, mas também autônomo economicamente e socialmente mais justo com todos os cidadãos. Há recursos e se torna necessário esforço para construir o Brasil dos próximos 200 anos.

FRASE

Governo Bolsonaro tem problemas? Tem. Pode ter corrupção? Pode, mas numa escala muito menor. E para mim não tem nada pior para um país do que a praga da corrupção. Para mim, PT significa corrupção, significa atraso

■ **Romeu Zema** (Novo), governador de Minas e candidato à reeleição, em sabatina, ao falar sobre corrupção

”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

7 DE SETEMBRO

Leitor fala sobre possíveis descontroles em manifestações

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Formigas expelem feromônio – substância química marcadora de trilha – e através dele se comunicam entre si, indicando, por exemplo, o caminho para uma fonte de alimento. Quando uma formiga se desvia da trilha original, criando uma trilha paralela, leva suas seguidoras a entrarem num 'loop', ou seja, um vórtice giratório que resulta em morte por desorientação. Essa falha no comportamento de insetos se assemelha ao que ocorre quando uma pessoa errática leva uma multidão inteira ao descontrole, formando uma turba. Se extremistas nas celebrações do 7 de Setembro liberarem o 'feromônio do ódio', levando outros a segui-los, certamente 'vórtices de morte' tomarão conta das ruas e praças do Brasil. E, em Brasília, há uma sinistra torcida por isso."

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Eleitor considera comemorações um marco histórico

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Sete de Setembro de 2022 é o dia do bicentenário da Independência brasileira e será o marco histórico do movimento nacional democrático pela liberdade e para afugentar de vez os vestígios do Foro de São Paulo que queria venezuelar o Brasil. 'Brasil acima de tudo, Deus acima de todos'."

ELEIÇÕES

Cidadão espera que Lula seja eleito no primeiro turno

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"A eleição de Lula em primeiro turno, ou seja, imediatamente, urge como salvação nacional e internacional. Por quê? É impossível o Brasil e o mundo esperarem mais por medidas de correção na vida social e na ambiental. Impossível separar onde começa e onde termina o desastre neofascista e o neoliberal. Dois modelos fracassados de gestão e desenvolvimento. Quis a história que um país grande como o Brasil produzisse um estadista com o histórico de vida de Lula. Estadista porque não vê somente o Brasil isolado, mas a humanidade em geral. Moral da história: é provável que até o dia 2 de outubro (eleição) haja uma corrida desesperada para eleger Lula. Trata-se de sobrevivência geral, não mais alguns milhões ou bilhões de seres vivos, mas de filhos e netos. Enfim, a espécie humana. Fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso de esquerda e amigo."

● JUSTIN BIEBER SUSPENDE SHOWS EM SP, APÓS SE APRESENTAR NO ROCK IN RIO

"Tá certo. Vai parar pra cuidar da saúde. Deus abençoe, sempre."
■ **silvadavi253**

"Tá certinho, tem que se priorizar e cuidar da saúde."
■ **isabelaazs**

● MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SUSPENDE VENDAS DE IPHONE SEM CARREGADOR E MULTA A APPLE

"Ótima decisão!"
■ **webradiocontagiante**

"Apoiado! Isso é um absurdo por parte da Apple."
■ **antonio.melo.56**

"Acho absurdo. O celular já é caro e ainda vem sem os acessórios."
■ **paullasimone**

● MORADOR DO AGLOMERADO DA SERRA DISCUTE COM CIRO APÓS FALA SOBRE FAVELAS

"Ciro Gomes sendo Ciro Gomes, ou seja, um coronel arrogante."
■ **Chico Nascimento**

"Esse é o Ciro 'paz e amor' com a turma dele."
■ **Rodrigo Aires**

"Não vi nada de mais na declaração do Ciro. Tem muitas pessoas, como eu, que não entendem de economia, gestão, administração, etc... Para isso precisamos de um governo que dê oportunidade para todos entrarem numa faculdade e serem os futuros gestores e economistas. Nosso maior desejo é ver um Brasil justo, com igualdade social."
■ **José Aristeu Araújo Filho**

"O Cironaro não está respondendo ao que foi lhe solicitado. Outro Bolsonaro da vida."
■ **Eva Buscher**

"Ciro é o mais preparado. O cara ali é apenas um moleque provocador. Um bobalhão."
■ **Diogo Abrahão**

"Moro na favela, entendi sua fala e por isso meu voto é no Lula. Que fala pra qualquer um entender."
■ **Kelly Cristina**

● APÓS CRÍTICA A BOLSONARO, PAOLLA OLIVEIRA PEDE A ARTISTAS QUE SE POSICIONEM

"Mais uma sentindo falta da teta do governo, nossos impostos. Vai criar vergonha."
■ **Mario Boss**

"Bonita e inteligente, e tem empatia pelo Brasil."
■ **Paulo Cesar Carvalho Carvalho**

O TikTok vai definir a eleição?

Luciano Mathias
CCO da TRIO Hub Global

É inegável o crescimento do alcance das redes sociais em todo o mundo. São bilhões de acessos a cada dia e novas postagens a cada segundo. As estatísticas de engajamento só aumentam e, com isso, crescem também a importância e a influência desse meio na sociedade. As novas redes sociais, como TikTok, Kwai, Instagram, entre outras, tornaram-se o foco também para a política. Nas eleições deste ano no Brasil, é fato que os internautas serão ainda mais impactados por essa nova dinâmica que revolucionou a maneira de se fazer comunicação e, como consequência, de se fazer campanhas eleitorais.

Há quem acredite que o TikTok, por ser uma rede social com um público jovem, não valha o investimento. Mas dados apontam justamente o contrário. Segundo relatório divulgado pela própria plataforma, há um crescimento significativo no número de internautas e uma mudança no perfil dos usuários. São mais de 72 milhões de brasileiros, sendo que 56,1% são mulheres, enquanto os homens correspondem a 43,9%. Outro fator importante é a idade: mais da metade dos usuários são maiores de 25 anos.

> Creio que em pouco tempo veremos comícios no Metaverso (...) e campanhas 100% digitais, deixando em segundo plano a TV aberta

Voltando um pouco ao passado, nas eleições para a Prefeitura de São Paulo, em 2020, o aplicativo foi usado pelos candidatos de forma divertida e bem-humorada, sem nenhuma polêmica envolvida. Mas hoje a abordagem é muito mais ampla. As campanhas são difundidas por diversas redes, levando o conteúdo para ainda mais pessoas. Instagram, Kwai, Twitter e WhatsApp são só alguns exemplos.

O cientista político Carlos Jacomes disse acreditar que campanhas nas redes sociais podem impulsionar o engajamento dos candidatos. E ele está certo. Jacomes revela que já é perceptível o resultado de campanhas que não apresentam mecanismos de engajamento da juventude, e que com isso acabam perdendo espaço para quem está disposto a desbravar o universo que envolve criatividade e tecnologia.

E é sobre isso que os candidatos estão focados para 2022: ganhar poder e espaço. O atual presidente, Jair Bolsonaro, e o candidato à Presidência Ciro Gomes são exemplos de perfis bem ativos na plataforma. Os marqueteiros políticos sabem que ter o apoio da internet e desenvolver uma campanha bem planejada e articulada pode gerar resultados mais significativos do que a campanha eleitoral tradicional. Ninguém mais quer receber flyers ou papéis falando sobre os planos de governo.

O interesse do usuário que está no TikTok é o entretenimento, mas muitas vezes esbarra também na busca por informação. Ou seja, discursos políticos podem ser muito bem-vindos, desde que estejam em um contexto de entretenimento, com falas empáticas, divertidas ou até controversas. Creio que em pouco tempo veremos comícios no Metaverso, programas como DAOs criados para alavancar campanhas (com poder de voto dos participantes) e campanhas 100% digitais, deixando em segundo plano a TV aberta.

A transformação digital vem com uma força descomunal nos dias de hoje, e na política não é diferente.

Quadro econômico no Indo-Pacífico

Sacha Calmon
Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

esde 1950, quando o Japão, perdendo a guerra e a China triunfando, a Parceria Transpacífico (TTP, nas iniciais em inglês), de 12 países, renegociada durante o governo Barack Obama, era amplamente vista como um acordo de livre-comércio de alto padrão que poria a China em desvantagem. Mas Trump retirou os EUA do acordo pouco depois de assumir o poder, em 2017, dizendo que ele era um "estupro do nosso país".

Ao sentir que Trump estava cometendo um grave erro estratégico que entregaria a liderança econômica na região à China, o então premiê do Japão Shinzo Abe assumiu a liderança na negociação de um tratado subsequente ao TPP. Os 11 membros remanescentes do pacto original (entre os quais o Japão) concluíram pouco depois o Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífico (CPTPP, nas iniciais em inglês).

O Japão acredita que o acesso dos EUA ao CPTPP será a melhor opção para consolidar um grupo de livre-comércio na região da Ásia-Pacífico. O problema é que, a partir da campanha presidencial de Trump de 2016, o clima político nos EUA se voltou contra o livre-comércio e os acordos comerciais multilaterais. Lamentavelmente, o enfoque de Trump de "os EUA em primeiro lugar" parece estar perdurando. Enquanto os EUA sob Biden continuam a se manter distantes do CPTPP, a China e Taiwan se candidataram a integrar suas fileiras. O quadro que, no passado, pretendia excluir a China, está agora em via de excluir os EUA, e a liderança econômica chinesa na região da Ásia-Pacífico parece estar destinada a se fortalecer.

Os países asiáticos, especialmente o Japão, temiam as pressões dos EUA para ingressar em pactos de livre-comércio. Os EUA, aplicando diretamente a teoria da vantagem comparativa, acreditavam firmemente que as reduções recíprocas de tarifas pelos EUA e pelo Japão beneficiariam ambos os países. É ao mesmo tempo inoportuno que os EUA tenham menosprezado o CPTPP. Atualmente, o Japão e outros países asiáticos anseiam para que os EUA voltem para o quadro de livre-comércio.

Os EUA são, há muito, um membro-chave da Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (Apec), inaugurada em 1989 com o objetivo de promover o livre-comércio. Os 12 membros fundadores do grupo eram EUA, Japão, Canadá, Nova Zelândia, Austrália, Filipinas, Índia, Taiwan, Cingapura e Tailândia – os mais importantes. Prevê-se que a competição entre a China e o Japão em torno da coliderança do bloco deverá se intensificar.

> Somos a maior democracia, após os EUA, na face da Terra. Devemos, nessa condição, nos reaproximar dos EUA, em nome da democracia, e da China, em prol da economia!

Há significativa sobreposição entre os membros do Ipef e os do RCEP. Onze países pertencem a ambos. Além disso, o Ipef inclui os EUA e a Índia, enquanto o RCEP conta com China, Myanmar, Laos e Camboja entre seus membros. A diferença entre as filiações pode determinar se a China levará a liderança econômica regional e conterá os EUA ou se prevalecerá o contrário. Se os EUA não abrirem mais seu mercado interno aos produtos importados dos países da Asean, por meio da redução das barreiras tarifárias e não tarifárias, muitas economias asiáticas poderão considerar o quadro do Ipef pouco atraente.

O Indo-Pacífico já ostenta uma densa sopa de letrinhas de acordos econômicos e comerciais. Se Biden não reforçar o Ipef com carne bovina, seu novo prato corre o risco de parecer comparativamente aguado. Takatoshi Ito é ex-vice-ministro-adjunto de Finanças, professor da Faculdade de Assuntos Internacionais e Públicos da Universidade de Columbia e professor sênior do Instituto Nacional de Estudos de Pós-graduação em Política Pública de Tóquio. Seus estudos estão na base do presente artigo com as adaptações que o jornalismo diário exige em favor do leitor.

A importância do Brasil nesta área é nenhuma, mas sua presença na América do Sul e África é ínfima, tendo em vista o colapso da diplomacia e a pouca atividade no exterior de um governo de direita, como tal a administração Bolsonaro. Entretanto, como grande potência no agronegócio, além de produtor de proteínas, caberia ao Brasil algum protagonismo no Indo-Pacífico.

É claro que a política externa não se coaduna com governos transitórios, a exigir a projeção da nação além de suas fronteiras naturais. Essa, precisamente a função da política externa. Sob esse aspecto, o atual governo é medíocre.

O poder dominante nas Américas, seja do Norte, Caribe ou do Sul, são os Estados Unidos da América, pela oclusão do México e do Canadá em razão do Nafta, tratado importantíssimo de vizinhos.

Mas a dedicação dos norte-americanos, na maioria protestantes, ao modelo democrático faz com que, na atualidade, se oponham a qualquer tipo de populismo, mormente os de direita, inimigos da democracia. Contudo os autoproclamados "regimes de esquerda" são também desprezados. O ressurgimento do populismo é inadmissível para os americanos.

Devemos nos colocar de acordo na preservação da Justiça Eleitoral, no Brasil, a irradiar influência no resto do mundo. Ao cabo, somos a maior democracia, após os EUA, na face da Terra. Devemos, nessa condição, nos reaproximar dos EUA, em nome da democracia, e da China, em prol da economia!

Agronegócio e o 'G' do ESG

Manoel Pereira de Queiroz
Superintendente de agronegócio do Banco Alfa e membro do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp

A sigla mais em voga hoje no mercado é o ESG, que trata da preocupação com meio ambiente, desenvolvimento social e governança. Esse tema, no que tange às empresas, está ligado a uma nova mentalidade, que propõe que elas não devem servir somente aos seus acionistas, mas também a todos os entes com ela relacionados, como colaboradores, clientes, fornecedores, governo, comunidades locais e a sociedade em geral. Chamamos isso de transformação do capitalismo de "shareholder" para o capitalismo de "stakeholder".

Em artigos de jornais, debates e palestras sobre ESG, muito se fala em meio ambiente, pouco se fala sobre desenvolvimento social e quase nada se fala sobre governança corporativa. No entanto, governança seja talvez o mais importante mecanismo para garantir a sustentabilidade e a perenidade de uma organização. Segundo definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), governança corporativa é "o sistema pelo qual as empresas e outras organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, Conselho de Administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas". Ela se sustenta em quatro princípios: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Quanto mais as práticas internas estiverem alinhadas com esses quatro princípios, melhor é a governança.

No universo do agronegócio, para efeito de analisar a governança, podemos de forma geral classificar as empresas em quatro grupos: corporativas, familiares, cooperativas e produtores rurais. Empresas corporativas do agro, no geral, não diferem de outras; portanto, não vale a pena nos alongarmos sobre elas como objeto desse artigo. Quanto aos demais grupos, é importante analisarmos algumas informações disponíveis para refletir sobre o tema.

Pesquisa com empresas familiares feita pelo IBGC e pela PWC, em 2019, mostra que 52% não têm documento que discipline a relação entre família e negócio; 54,5% não possuem regras formalizadas para entrada e saída de familiares da diretoria; 31,9% não têm mecanismos formais para separação entre patrimônio da família e da empresa; apenas 22,6% contam com plano para a sucessão do diretor-presidente; somente 21,1% têm plano para sucessão de cargos-chave (diretoria, gerência, outros); e 63,2% têm código de conduta ou de ética definidos. Importante pontuar que a pesquisa trata de empresas familiares em geral, não diferenciando se são do agronegócio ou não.

Outro levantamento, realizado em 2021 pelo IBGC e pela KPMG, dessa vez com produtores rurais, indica que, nesse universo, 47% das decisões são tomadas pelo sócio principal individualmente; 50% não têm nenhuma estrutura de conselho, seja de família, consultivo ou de administração; somente 26% têm processo de sucessão familiar formalmente definido; mais de 50% dos empreendimentos operam na pessoa física. Os pesquisadores fazem a ressalva de que o perfil dos entrevistados é bastante específico e exclusivo, todos empreendimentos rurais de grande porte, com alto grau de escolaridade de seus representantes.

Em relação às cooperativas, temos constatado que o nível de governança cresceu muito nos últimos 15 anos. No passado, o conflito de interesses entre a política e a administração em cooperativas quebrou várias delas, causando enormes prejuízos aos cooperados e a outros agentes do mercado. Hoje, é cada vez menor o número de cooperativas que têm produtores rurais ou parentes sem preparo em funções executivas.

Algumas delas já têm, inclusive, gestão totalmente profissionalizada. É comum encontrarmos atualmente nessas instituições planos de sucessão bem definidos, políticas de risco bem desenhadas, além de processos para concessão de crédito que muito se assemelham aos de bancos.

Ainda temos muito a avançar em governança no agronegócio, em especial em relação aos produtores rurais e empresas familiares da cadeia. A boa governança contribui para a perenidade do negócio, aumenta o valor da organização, gera maior confiança junto a todos os públicos relacionados, em especial bancos e investidores, atrai melhor capital, tanto em qualidade quanto em custo, e harmoniza os conflitos de interesses que existem em todas as instituições. Trata-se, portanto, de um assunto importante, sobre o qual todos nós deveríamos dar cada vez mais atenção.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CHILE

Em aceno à centro-esquerda, presidente troca seis ministros e escolhe líderes da coalizão que governou o país entre 1989 e 2010 para o Interior e a Secretaria-Geral da Presidência

Após fiasco no plebiscito, Boric reforma gabinete

MARTIN BERNETTI/AFP

JAVIER TORRES/AFP

Boric (C) cumprimenta o ministro da Energia, Pardow, observado por Carolina Tohá, que assume o Interior

Centenas de estudantes protestaram por verbas para a educação diante do Palácio La Moneda

RODRIGO CRAVEIRO

Brasília – Menos de 48 horas após 61,86% dos chilenos rejeitarem o projeto da nova Constituição apoiado pelo governo, o presidente do Chile, Gabriel Boric, trocou seis postos-chave no gabinete. Com a reforma ministerial, Boric fez um aceno à centro-esquerda, da ex-presidente Michelle Bachelet.

"Faço essa mudança pensando em nosso país. As mudanças são sempre dramáticas no Chile. (...) Talvez seja, não preciso esconder, um dos momentos mais difíceis politicamente que tive que aceitar. E seguiremos em frente juntos pelos chilenos e pelo Chile", declarou ele, durante a solenidade em que empossou os novos ministros. Boric completará seis meses no governo no domingo.

Ex-prefeita da comuna de Santiago, ministra de Estado no governo de Bachelet e ex-deputada, a cientista política Carolina Tohá, 57 anos, é a nova ministra do Interior. A advogada Ana Lyria Uriarte, 60, que atuou como ministra-presidenta da Diretoria da Comissão Nacional do Meio Ambiente, também na gestão Bachelet, foi designada à Secretaria-Geral da Presidência. Houve alterações, ainda, nas pastas da Saúde, da Ciência, da Energia e do Desenvolvimento Social, com as respectivas nomeações de Ximena Aguilera, Silvia Díaz, Diego Pardow e Giorgio Jackson.

Pouco antes do anúncio da reforma, centenas de estudantes protestaram diante do Palácio La Moneda por mais verbas para a educação. Houve embates com a polícia de choque, a qual respondeu com bombas de gás lacrimogênio e canhões d'água.

Cientista político da Universidad de Santiago de Chile, Marcelo Mella explicou à reportagem que o objetivo das alterações feitas por Boric foi o de reorientar o governo rumo ao centro político, depois da derrota no plebiscito.

"A rejeição da nova Carta Magna representou um duro golpe para Boric, principalmente pelo apoio e pelo compromisso dado ao processo da Constituinte. Com a derrota, o governo viu-se obrigado a buscar apoio complementar do Congresso. O deslocamento do governo para o centro supõe que entram no gabinete lideranças provenientes da antiga Concertación (o bloco reformista de centro-esquerda que governou o Chile desde 1989)", avaliou.

Mella afirmou que Tohá, do Partido pela Democracia (PPD), e Uriarte provêm da Concertación e terão maior incidência na condução do governo. "Uriarte, a nova secretária-geral da Presidência foi uma importante negociadora, no âmbito legislativo, durante a gestão Bachelet", comentou.

María Jaraquemada, diretora executiva da ONG Chile Transparente, afirmou que Boric avisou que pretendia trocar o gabinete ministerial depois do plebiscito de domingo. "Havia muitas críticas a alguns dos ministros, principalmente Izkia Siches (Interior), que mostrou dificuldades no cargo, desde o início, e a quem faltava experiência política prévia. O mesmo se passou com o secretário-geral da Presidência, Giorgio Jackson", explicou.

EXPERIÊNCIA Segundo ela, após a consulta popular sobre a nova Carta Magna, existia a possibilidade de que Boric distribuiria as cartas entre integrantes da antiga Concertación. "Essas pessoas têm uma bagagem política e podem contribuir, especialmente nas pastas do Interior e da Secretaria-Geral da Presidência, que são importantes para a relação com o Congresso, mas também na abordagem do conflito com os povos da etnia mapuche, no Sul do país", comentou.

Professora da Faculdade de Governo da Pontifícia Universidad Católica de Chile, Gloria De La Fuente admitiu à reportagem que a vitória do "Rechazo" ("Rejeito") no plebiscito de domingo implicou ao governo uma autocrítica e uma auto-análise que deve se prolongar por algum tempo. "Neste momento, uma sinalização era muito necessária e concreta. O governo havia antecipado que começaria uma nova etapa, uma vez que o plebiscito estivesse resolvido. Agora, Boric iniciará nova Constituinte", disse. Primeira reunião para o processo ocorre hoje no Congresso.

De acordo com De La Fuente, o objetivo do presidente é preservar as relações com as coalizões que compõem o governo, como a Apruebo Dignidad, que levou Boric ao poder, e o socialismo democrático. "Essas duas alianças sempre mantiveram diálogo com Boric. O novo gabinete será formado por gente de muita experiência."

PALAVRA DE ESPECIALISTA | **MARCELO MELLA** – PROFESSOR DA UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE CHILE

Cotas insuficientes

"A mudança de gabinete, por parte de Boric, teve como principal propósito ampliar a coalizão parlamentar do governo. Inicialmente, o presidente Gabriel Boric contava com apenas 25% de apoio na Câmara dos Deputados e 10% no Senado. Essas cotas são absolutamente insuficientes para impulsionar tanto um novo processo da Constituinte quanto reformas inclusas no projeto de governo de Boric. Trata-se de uma reorientação política estratégica do governo para criar as condições de apoio necessitadas pelo governo, a fim de que continue sem bloqueio legislativo."

REINO UNIDO

Diversidade marca equipe de Liz Truss

ADRIAN DENNIS/AFP

JANE BARLOW/ POOL/AFP

Liz Truss discursa diante da sede do governo britânico, depois de se reunir com a rainha Elizabeth II na residência de verão da monarca, na Escócia: "Juntos podemos vencer a tempestade", afirmou

No primeiro dia de governo, a nova primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, de 47 anos, surpreendeu ao escolher um gabinete marcado pela diversidade. Ela anunciou o discreto James Cleverly, de 53, como ministro das Relações Exteriores; a superconservadora Suella Braverman, de 42, para a pasta do Interior; Theresa Coffrey, de 50, como vice-premiê e ministra da Saúde; e o ultraliberal Kwasi Kwarteng, de 47, para as Finanças.

Pela primeira vez, o Reino Unido não terá nenhum homem branco nos quatro principais postos do governo. Kwarteng, filho de pai economista e de mãe advogada, imigrantes de Gana, terá a tarefa de livrar os britânicos dos efeitos da crise econômica, como o alto custo de vida e a disparada dos preços da energia. Braverman, por sua vez, tem origem indiana e pais que que emigraram para Londres na década de 1960, a partir da África. Cleverly será o primeiro não branco a ocupar uma pasta no governo.

Segundo a agência de notícias France-Presse, quase todos os ministros das quatro posições-chave apontadas por Truss estudaram em escolas da elite britânica, do internato para meninos de Eton às prestigiosas universidades de Oxford e Cambridge.

Pouco antes das nomeações, diante de 10 Downing Street, sede do governo britânico, Truss buscou transmitir otimismo e elogiou Boris Johnson, em pronunciamento à nação como nova chefe do país. "Boa tarde. Acabo de aceitar o gentil convite de Sua Majestade a Rainha para formar um novo governo. Deixe-me prestar homenagem ao meu antecessor. Boris Johnson entregou o Brexit e a vacina contra a COVID-19, além de ter enfrentado a agressão russa.

A história o verá como um premiê imensamente consequente", declarou. "Estou honrada em assumir essa responsabilidade em um momento vital para o nosso país. (...) Por mais forte que seja esta tempestade, sei que o povo britânico é mais forte (...). Juntos podemos vencer a tempestade", acrescentou, ao enumerar a economia, a saúde pública e a crise energética como as três prioridades de seu governo.

Pela manhã, Truss reuniu-se com a rainha Elizabeth II no Castelo de Balmoral, a residência de verão da monarca na Escócia, quase 800 quilômetros ao norte de Londres. Funcionários da Casa Real divulgaram uma foto em que ambas apertam as mãos. Anthony Glees, professor emérito da Universidade de Buckingham (Reino Unido), afirmou à reportagem que Truss tornou-se chefe de governo em um momento de grave crise para o país. "A economia está entrando em recessão, a inflação deverá atingir os 20% em janeiro, o custo da energia está forçando os mais pobres a escolherem entre o aquecimento e a comida", disse.

Ele considerou o primeiro discurso de Truss como premiê como "um vazio absurdo". "Ela começou o pronunciamento com elogios a Boris Johnson. Acredito que Truss governará da mesma forma que Boris, ao lado de um grupo inexperiente de partidários do Brexit duro (divórcio entre Reino Unido e União Europeia)", comentou. Para Glees, as primeiras impressões de Truss como primeira-ministra não são as melhores. "Ela insiste que será ousada em cortar impostos, fomentar a economia e lidar com a crise energética. Terá uma tarefa enorme pela frente. A União Europeia teme que Truss seja um desastre", advertiu o estudioso.

Outra questão que perseguirá a nova premiê será a legitimidade. Especialista em Constituição pela Faculdade de Política Pública da University College London, Robert Hazell lembrou que Truss venceu a eleição pela liderança do Partido Conservador por uma margem estreita.

"Além disso, não foi a primeira escolha dos parlamentares conservadores. Ela enfrenta uma agenda assustadora, tanto interna quanto internacionalmente. Se falhar, servirá como primeira-ministra por um período ainda menor do que Boris Johnson", afirmou ele. (RC)

À ESPERA DE JULGAMENTO

Ministro do STF e presidente do Congresso se reúnem, defendem a necessidade de uma fonte de recursos para viabilizar lei que define base salarial e apontam três possibilidades

Piso da enfermagem: Barroso e Pacheco em busca de solução

José Marques

Brasília (Folhapress) – O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso e o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) defenderam ontem a necessidade de uma fonte de recursos para viabilizar a lei que estabeleceu remuneração mínima para enfermeiros e auxiliares e técnicos de enfermagem. Os dois se reuniram por cerca de uma hora no gabinete de Barroso, que é relator no Supremo da ação que suspendeu a lei. O encontro foi fechado.

Em nota divulgada após a reunião, o Supremo informou que ambos buscam viabilizar uma solução para a implementação do piso nacional da enfermagem após a decisão do ministro.

Os dois defendem a importância da necessidade do piso, mas "concordaram com a necessidade de uma fonte de recursos perene para viabilizar os salários num patamar mínimo".

"Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União", diz a nota.

Os dois se comprometeram a prosseguir os trabalhos em busca de consenso. A decisão de Barroso será analisada em sessão do plenário virtual do STF que se inicia na próxima sexta-feira (9/9).

O julgamento virtual, em uma plataforma na qual os ministros depositam seus votos, vai durar uma semana e poderá ser interrompido caso algum integrante do Supremo peça para analisar a causa no plenário físico.

Também pode ser interrompido no caso do pedido de vista de algum ministro, que paralisaria o tema. Barroso suspendeu no último domingo (4/9) o piso salarial nacional da enfermagem, determinando a suspensão "até que seja esclarecido" o impacto financeiro da medida para estados e municípios e para os hospitais.

A norma fixou o salário mínimo de R$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parteiros, 50%.

Barroso deu 60 dias para que os entes da Federação, entidades do setor e os ministérios do Trabalho e da Saúde se manifestem sobre a capacidade para que o piso seja cumprido.

"A medida cautelar se manterá vigente até que a questão seja reapreciada à luz dos esclarecimentos prestados", decidiu. A lei foi aprovada pelo Congresso após grande pressão da categoria. O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a legislação, que agora está suspensa, em 4 de agosto.

A AÇÃO A decisão foi dada em ação apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços. O ministro afirmou que a entidade apresentou "alegações plausíveis" de possíveis "demissões em massa" com a nova lei.

"Embora ainda não haja dados oficiais sobre as demissões no setor, tendo em vista que a lei nem sequer completou seu primeiro mês de vigência, as entidades representativas do setor são unânimes em afirmar que a dispensa de funcionários será necessária para o equacionamento dos custos", afirmou.

Segundo o magistrado, "a previsão parece guardar coerência com o impacto estimado pela Câmara dos Deputados para o setor privado hospitalar, que é de R$ 10,5 bilhões, considerando as entidades com e sem fins lucrativo".

Além disso, ele também citou possível "prejuízo à manutenção da oferta de leitos e demais serviços hospitalares, inclusive no SUS (Sistema Único de Saúde)."

PEDRO GONTIJO/SENADO FEDERAL

> Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União

■ Trecho de nota divulgada pelo Supremo Tribunal Federal após reunião entre o ministro Luís Roberto Barroso e o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Coren-MG aponta para possível greve

Ana Magalhães e Mariana Lage*

Os profissionais da enfermagem podem decretar greve por causa do piso nacional. O alerta é feito pelo Conselho Regional de Enfermagem (Coren-MG), depois que o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, concedeu medida cautelar que suspende os efeitos da lei que instituiu o pagamento aos trabalhadores da categoria.

"Não é função do Coren-MG incitar ou convocar uma greve. Porém, observamos uma enfermagem cansada da desvalorização. Estivemos presentes, inclusive como precursores nacionais, em todas as lutas pelo piso. Precisamos defender a nossa profissão e cobrar soluções urgentes para a implementação imediata do piso, como as fontes de financiamento, por exemplo. Se a enfermagem decidir parar, o caos na saúde estará instaurado", afirmou a presidente do Coren-MG, Maria do Socorro Pacheco Pena.

PROTESTO Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de Belo Horizonte e Região Metropolitana se manifestaram ontem contra a suspensão do piso salarial da categoria em frente à Assembleia Legislativa de Minas Gerais. "O ato de hoje foi o pontapé inicial, o projeto é fazer outros na RMBH e no interior. É muito importante que ainda mais trabalhadores venham engrossar o caldo", afirma Lionete Pires, diretora do Sind-Saúde de Minas.

Segundo ela, os trabalhadores das instituições privadas já deveriam ter recebido o pagamento reajustado, de acordo com a lei do piso salarial. Para o serviço público, o prazo para o reajuste depende do período legislativo e da aprovação da lei de diretrizes orçamentárias.

*Estagiárias sob supervisão de Jociane Morais e Thiago Prata

MERCADO FINANCEIRO

Alertas do BC sobre inflação derrubam Bolsa

Clayton Castelani

São Paulo (Folhapress) – Investidores passaram a considerar nessa terça-feira (6/9) que o Brasil manterá sua taxa de juros (Selic) elevada por mais tempo do que eles estavam esperando. Declarações recentes de representantes do Banco Central impactaram a avaliação da parcela do mercado que esperava um afrouxamento do crédito já para o início do ano que vem.

Nessa segunda, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alertou que as medidas de restrição ao crédito serão mantidas enquanto houver risco de alta da inflação. "A gente entende que ainda tem um elemento de preocupação grande e a mensagem é que precisamos combater esse processo. Muito provavelmente, vamos passar por três meses de deflação, mas a batalha não está ganha", disse.

No mercado de ações do país, o Ibovespa caiu 2,17%, aos 109.763 pontos. Essa foi a primeira queda do índice parâmetro da bolsa de valores brasileira após três sessões em alta.

No mercado de juros futuros, o efeito da declaração de Campos Neto tomou caminho oposto. Os contratos DI (Depósitos Interbancários) de médio prazo – com vencimento a partir de 2025 – terminaram o dia em alta.

Os juros DI para janeiro de 2026 avançaram 205 pontos-base, passando de 11,480% para 11,685%.

A taxa DI é negociada apenas entre bancos, mas serve de referência para todo o setor de crédito, incluindo empréstimos pessoais e financiamentos ao consumidor.

Reforçando a postura de Campos Neto, o diretor de política monetária do Banco Central, Bruno Serra, alertou ontem para a piora da percepção do mercado financeiro sobre a inflação de 2024 e que isso deverá manter o BC "com a guarda alta" nos próximos trimestres.

No intervalo de um mês, a estimativa do mercado para o índice de preços ao consumidor em 2024 avançou de 3,30% para 3,43%, segundo o boletim Focus do BC mais recente. A projeção está acima do centro da meta de 3% fixada pela autoridade monetária.

"Havia a expectativa de que a Selic poderia começar a ceder no início de 2023, mas parece que essa possibilidade vai ficar para o final do ano que vem", comentou o economista João Beck, sócio do escritório BRA.

Juros altos tendem a desestimular aplicações no mercado de ações, pois tornam a renda fixa mais atraente, sobretudo quando a taxa está significativamente acima da expectativa de inflação. A Selic está atualmente em 13,75% e há expectativa de que ela possa receber um último ajuste de 0,25 ponto percentual.

Além disso, juros altos também prejudicam o crescimento de empresas cujos negócios dependem do crédito mais barato ao consumidor, como são os casos do varejo, construção civil e transportes.

Empresas desses segmentos apresentavam fortes baixas na bolsa nesta terça. A MRV despencou 8,51%. Magazine Luiza e Via tombaram 7,41% e 7,67%, respectivamente. A CVC desabou 7,12%.

Os papéis preferenciais da Petrobras caíram 3,69%. No caso da estatal, a pressão negativa resultava de uma forte queda nos preços do petróleo devido às preocupações de investidores com novas restrições a atividades econômicas na China para o combate à COVID-19.

O barril do Brent, referência para o mercado, era negociado no final da tarde com desvalorização de 3,20%, a US$ 92,68 (R$ 483,99).

DÓLAR No mercado de câmbio, o dólar avançava frente ao real, acompanhando a recuperação da moeda americana no exterior. O dólar comercial à vista subiu 1,66%, a R$ 5,2390 na venda.

Fernanda Consorte, economista-chefe do Banco Ourinvest, observa que a valorização do dólar reflete a busca por ativos que tragam proteção contra uma possível alta agressiva dos juros nos Estados Unidos.

Essa possibilidade foi reforçada após dados do setor de serviços dos EUA divulgados nessa terça terem demonstrado que a economia do país segue aquecida.

Para combater a maior inflação em 40 anos, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano), vem subindo a sua taxa de juros e uma nova alta é esperada para este mês.

NELSON ALMEIDA / AFP - 17/6/22

Empresas como MRV, Magazine Luiza, Via e CVC tiveram forte queda na Bolsa de São Paulo, ontem

BH TEM RECORDE DE DEFLAÇÃO

O custo de vida em Belo Horizonte registrou a maior queda desde a implantação do Plano Real. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mostrou que o custo de vida em agosto teve o maior recuo em agosto, de 1,09%. O produto que mais contribuiu para essa queda, segundo o Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de MG (Ipead/UFMG), foi a gasolina, com queda de 13,44% no mês.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Torna público o Pregão Presencial nº 56/2022, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL ODONTOLOGICO PATA ATENDIMENTO AO CEO E CONSULTORIOS ODONTOLOGICOS DA ATENÇÃO BASICA, DESTE MUNICIPIO. Horário/Data: 07:30:00 de Sexta-feira, 16 de Setembro de 2022. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282.**

Ricardo Silva Barbosa – Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Torna público o Pregão Presencial nº 0058/2022, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE MATERIAL DESTINADO A ATENDER AS NECESSIDADES DO BALNEARIO ALBERTO DIAS ALVES, DESTE MUNICIPIO. Horário/Data: 07:30:00 de Sexta-feira, 23 de Setembro de 2022. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282.**

Ricardo Silva Barbosa – Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Torna público o Pregão Presencial nº 57/2022, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE BATERIAS, PNEUS, CAMARAS, PROTETORES, BICO PARA PNEUS SEM CAMARA, BATERIA PARA MOTO, E TERMINAIS DE BATERIA PARA MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS MUNICIPAIS. Horário/Data: 07:30:00 de Quarta-feira, 21 de Setembro de 2022. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282.**

Egumárcio Antunes Evangelista – Pregoeiro

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 108/2022 - PE 027/2022. AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. Homologo o objeto do certame às empresas AQUARELA COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI, para os lotes 0005, 0006, 0008, 0011, 0016, 0017, 0018, 0019, 0020, 0021, 0022, 0023, 0024, 0025, 0026, 0027, 0028, 0029, 0030, 0031, 0032, 0033, 0034, 0035, 0036, 0037, 0038, 0040, 0041, 0042, 0043, 0044, 0045 e 0046, no valor de R$ 316.352,54, PARANA INDUSTRIA E COMERCIO DE REDES E CORDAS – EIRELI, para os lotes 0001, 0002, 0003, 0010, 0012, 0013, 0014 e 0015, no valor de R$ 74.305,00 e MASTER COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI - EPP, para os lotes 0007 e 0009, no valor de R$ 85.898,00. Marcos Vinicius de Souza Lima – Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 188/2022 - PE 047/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de testes de sangue oculto nas fezes para uso no Laboratório Municipal, conforme solicitação da Secretaria Municipal de saúde de Vespasiano/MG., de acordo com as especificações constantes no Anexo I, parte integrante do presente edital. Início de acolhimento de propostas: 08 horas do dia 20/09/2022. As propostas serão recebidas até às 08 horas do dia 22/09/2022. Abertura das propostas: 08 horas do dia 22/09/2022. Início da sessão de disputa de preços: 09 horas do dia 22/09/2022. Edital disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias, Pregoeira Oficial.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 189/2022 - PE 048/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de posicionador veicular em atendimento à demanda do Centro de Atendimento Especializado – CAE, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Vespasiano/MG, de acordo com as especificações constantes no Anexo I, parte integrante do presente edital. Início de acolhimento de propostas: 08 horas do dia 21/09/2022. As propostas serão recebidas até às 08 horas do dia 23/09/2022. Abertura das propostas: 08 horas do dia 23/09/2022. Início da sessão de disputa de preços: 09 horas do dia 23/09/2022. Edital disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias, Pregoeira Oficial.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 083/2022 - PE SRP 024/2022. CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS. A Prefeitura de Vespasiano/MG torna público aos interessados a CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias, Pregoeira Oficial.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 154/2022 - PE SRP 039/2022. AVISO DE 2ª RETIFICAÇÃO DE EDITAL. OBJETO: Formação de REGISTRO DE PREÇOS, para futura e eventual aquisição de veículos 0km originais de fábrica, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde/DTO. Início da sessão de disputa de preços: 09h30 do dia 21/09/2022. Edital disponível nos sites www.vespasiano.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br. Marco Alexandre Cruz – Pregoeiro Oficial.

CÂMARA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS/MG

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022. Aviso de Licitação. A Câmara Municipal de Coração de Jesus/MG torna público o Proc. nº 016/2022 - Tomada de Preços nº 01/2022. Objeto: Contratação de Empresa especializada em engenharia civil para construção de muro em área onde será edificada a nova Sede da Câmara Municipal de Coração de Jesus/MG. Sessão: 23/09/2022, às 09h00min, Menor Valor por Empreitada Global. Solicitação de Edital e esclarecimentos, e-mail: camaracoracaolicitacao@yahoo.com.br. Edital disponível no Site: http://camaracoracaodejesus.mg.gov.br/. Tel.: (38) 3228-1024.

Mirian Ramos Rodrigues
Presidente CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão Presencial nº 062/2022 a realizar-se dia 20/09/2022 as 9:00 hs – Objeto – registro de preços para futura e eventual aquisição de tecidos, aviamentos, lençóis, mantas, dentre outros, para atender as gerencias municipais de saúde, educação e assistência social de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira

RURAL CLUBE SERVIÇOS DE SEGUROS LTDA- CNPJ Nº 21.728.316/0001-74
NIRE Nº 31207048539.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE QUOTISTAS

Para atendimento à exigência contida no Art. 1.152, §3º do Código Civil de 2.002, ficam convocados os Senhores Quotistas para Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na Rua Rio de Janeiro, 927 – 8º andar, Centro, Belo Horizonte/MG, em **1ª convocação**, no dia 13 (treze) de setembro de 2.022, às 10:00h (dez horas), com a presença de quotistas que representem 3/4 (três quartos), no mínimo, do capital com direito a voto (Art. 1.074), a fim de, consoante previsto no Art.1.072, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Retirada do quotista **Wanmir Almeida Costa**, por doação de sua quota à tesouraria da sociedade Rural Clube Ltda., com consequente redução do capital social; **(ii)** Retirada do sócio Radial – Imobiliária, Participações e Empreendimentos Ltda., por cessão de suas quotas à sociedade Pisom Participações Ltda.; **(iii)** Outros assuntos de interesse da sociedade. Os Quotistas poderão se fazer representar mediante apresentação de documento de identidade, se pessoa física, ou apresentação dos atos societários, se pessoa jurídica, que demonstrem seus poderes para tanto, ou por procurador nomeado nos termos do Art. 1.074, §1º do Código Civil, legalmente habilitado. Belo Horizonte, 05 de setembro de 2.022. José Rodrigo Andrade Fernandes – Administrador não Sócio da controladora Radial – Imobiliária, Participações e Empreendimentos Ltda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
LICITAÇÃO Nº 099/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2022
AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE AMPLIAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE 5 (CINCO) SALAS NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PROFESSORA ALOISA HELENA ABREU DA SILVA MELO", SITUADA NA RUA HELENA COSTA FRANÇA, Nº 160, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU, CACHOEIRA DA PRATA/MG, SOB A COORDENAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS, CONFORME PROJETO BÁSICO, MEMORIAL DESCRITIVO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PLANILHA QUANTITATIVA ANEXOS AO EDITAL, que será realizado na data de 23/09/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, localizado à Praça JK, Nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Cachoeira da Prata/MG, 06 de setembro de 2022

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Presidente da Comissão de Licitação

CAIXA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3087/0222- 1º Leilão e nº 3088/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 23/09/2022 até 02/10/2022, no primeiro leilão, e de 07/10/2022 até 17/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MARCO TULIO MONTENEGRO CAVALCANTI DIAS, no endereço Rua Francisco Marques da Fonseca, 621, Imaculada, Bayeux/PB, CEP 58.307-002, telefones (81) 99267-6122 e (83) 98787-8175. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 12:00hs e das 14:00 às 17:00hs (Site: www.lancecertoleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 03/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 18/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.lancecertoleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

4º Termo aditivo ao contrato nº 085/2021. Partes: Município de Mirabela/MG e a Empresa Construtora Novais LTDA, CNPJ nº 86.496.478/0001-7. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ, NA RUA MARIANO DE ALMEIDA (CONVENIO Nº 885158/2019/MDR/CAIXA), NO MUNICÍPIO DE MIRABELA/ MG, CONFORME PROJETOS QUE INTEGRAM O PRESENTE EDITAL, conforme projetos que integram o edital, e vincula-se ao presente contrato indenpedentemente de sua transcrição. Em decorrência do reajuste promovido no valor global, atualizado do contrato, as partes acordam em promover o reequilíbrio, passando de R$ 242.593,30 (duzentos e quarenta e dois mil, quinhentos e noventa e três reais e trinta centavos) para R$ 278.429,54 (duzentos e setenta e oito mil, quatrocentos e vinte e nove reais e cinquenta e quatro centavos), que corresponde a um reajuste no importe de 14,772148%, em razão do reequilíbrio econômico financeiro do contrato, que passará a vigorar a partir da regular assinatura do presente aditamento. Fernanda Cristina Vieira e S. Rodrigues – Presidente da CPL.

5º Termo aditivo ao contrato nº 085/2021. Partes: Município de Mirabela/MG e a Empresa CONSTRUTORA NOVAIS LTDA (CNPJ: nº 86.496.478/0001-70). Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de serviços de pavimentação asfáltica em CBUQ, na Rua Mariano de Almeida (convênio nº 885158/2019/MDR/CAIXA), no município de Mirabela/ MG, conforme projetos que integram o presente edital. Iniciando tal prorrogação em 16 de agosto de 2022 pelo período de 03 meses (até 15/11/2022). Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 175/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2022

O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que fará realizar o Processo nº 175/2022, na Modalidade "TOMADA DE PREÇOS", com procedimento "PRESENCIAL" e julgamento pelo tipo "MENOR PREÇO GLOBAL", cujo objeto é a **EXECUÇÃO DE DRENAGEM, ALTERAÇÃO DE REDE E PAVIMENTAÇÃO em diversos locais do Município de Rio Pomba-MG**, conforme especificações constantes no memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais anexos ao Edital. A sessão terá início às 14:00 horas do dia 27 de setembro de 2022, na Sala de Licitações da Prefeitura, situada à Av. Raul Soares, 15, Centro, Município de Rio Pomba/MG. O edital de licitação está à disposição dos interessados nos dias úteis no local já mencionado, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 06 de setembro de 2022. Áthila Viana de Oliveira - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG
AVISO
RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 61, parágrafo único da Lei 8.666/93, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo: Contrato Número nº 81/2022 - Contratante: Município de Rio Pomba/MG - Contratado: Sudeste Engenharia e Construtora LTDA. Objeto: CONSTRUÇÃO DO TREVO DE ACESSO A CIDADE DE RIO POMBA/MG, LOCALIZADO NA RODOVIA MG-133 (TRECHO MUNICIPALIZADO CONFORME LEI 1761/2021), conforme especificações constantes no projeto, planilha, memorial descritivo, cronograma e demais anexos a este Edital. Fundamento Processo 123/2022 - Tomada de Preços 004/2022 - Prazo: 05/09/2022 - 31/12/2022. Valor R$ 463.219,68. Data de assinatura: 05 de setembro de 2022 - Signatário - Contratante: Reginaldo Furtado de Carvalho - Prefeito Municipal - Signatário - Contratado: Fernando de Souza Xavier - Sócio Administrador.

Rio Pomba, 05 de setembro de 2022
Áthila Viana de Oliveira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 18/09/2022

Nos Termos Legais e, em atenção aos dispositivos Convencionais e Regimentais, convoco os condôminos a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária do Condomínio Canto da Siriema, que se realizará na Sede Administrativa deste Condomínio, localizado na Fazenda Coqueiral (Rodovia MG 20, Km 56), no município de Jaboticatubas-MG, no dia 18 de Setembro de 2022 (DOMINGO – 18/09/2022), em primeira chamada às 8:30h e, em segunda chamada, às 9h, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Eleição dos condôminos que comporão a CGE - Comissão Geral Eleitoral, à qual competirá a organização do pleito eleitoral para os cargos de Síndico e Conselheiros, correspondente à gestão 2022/2023. Nomeada a Comissão, a esta competirá dar imediato início ao processo eleitoral, observando o item seguinte e a Nota Relevante do presente Edital.
2. Apresentação e Aprovação do Edital de Convocação elaborado pela CGE para as eleições gerais.

Em não havendo a composição da CGE nesta assembleia, os mandatos dos membros da administração do Condomínio (síndico e conselheiros) serão prorrogados até o limite previsto no Código Civil Brasileiro - 31/10/2023;

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA
HOMOLOGAÇÃO - Concorrência 003/2022 - Processo Licitatório nº 043/2022

Adjudico/Homologo o Processo Licitatório autorizando a Contratação de empresa especializada para execução de calçamento em bloquetes em diversas ruas dos bairros Sagrada Família e Bom Jesus, no município de Pirapora-MG, através das empresas: Transmacedo Transportes LTDA ME CNPJ 14.209.695/0001-20, Lote 01 no valor global de R$2.102.506,26 e lote 02 no valor global de R$300.758,58; e Sat Quadros Engenharia e Construções LTDA CNPJ 34.217.100/0001-96, Lote 03 no valor global de R$345.126,11; tudo conforme ata de julgamento.

Pirapora/MG, 06/09/2022 - Alexandro Costa César - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso Edital de Licitação nº 110/2022
Pregão Eletrônico

Será realizado no dia 20/09/2022, às 09h00min, cujo Objeto é promover Registro de Preços, consignado em Ata, para futura e eventual Contratação de Empresa especializada em solução tecnológica para Aquisição de Serviços de Plataforma de Assinatura Eletrônica e Digital de documentos, armazenamento dos documentos assinados em repositório na nuvem, bem como suporte técnico da solução adquirida pela Prefeitura Municipal de Sabará, em atendimento à Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, conforme especificações, obrigações e demais condições contidas no Edital e seus Anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 06 de setembro de 2022
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG
AVISO
RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 61, parágrafo único da Lei 8.666/93, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo Contrato Número Nº 26/2022 - Contratante: Município de Rio Pomba/MG - Contratado: Sudeste Engenharia e Construtora LTDA - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE CALÇAMENTO EM ALVENARIA POLIÉDRICA NO MUNICÍPIO DE RIO POMBA/MG, referente ao Contrato de Repasse OGU MDR nº 907597/2020 - Operação 1073.449-50, conforme especificações constantes no projeto, planilha, memorial descritivo, cronograma e demais anexos a este Edital. Fundamento Processo 004/2022 - Tomada de Preços 001/2022 - Prazo: 31/01/2022 - 30/01/2023. Valor R$ 225.501,86. Data de assinatura: 31 de janeiro de 2022. Signatário - Contratante Reginaldo Furtado de Carvalho - Prefeito Municipal - Signatário - Contratado: Fernando de Souza Xavier - Sócio Administrador.

Rio Pomba, 31 de janeiro de 2022
Áthila Viana de Oliveira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 174/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022

O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que fará realizar o Processo nº 174/2022, na Modalidade "TOMADA DE PREÇOS", com procedimento "PRESENCIAL" e julgamento pelo tipo "MENOR PREÇO GLOBAL", cujo objeto é a **EXECUÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM, INCLUINDO A GALERIA, AMPLIAÇÃO DA REDE E CONSTRUÇÃO DE CABECEIRA E ATERRO, NA RUA PÉRICLES DE QUEIROZ**, atendendo às necessidades do Município de Rio Pomba-MG, conforme especificações constantes no memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais anexos ao Edital. A sessão terá início às 14:00 horas do dia 26 de setembro de 2022, na Sala de Licitações da Prefeitura, situada à Av. Raul Soares, 15, Centro, Município de Rio Pomba/MG. O edital de licitação está à disposição dos interessados nos dias úteis no local já mencionado, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 06 de setembro de 2022. Áthila Viana de Oliveira - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 79/2022. Será realizado no dia 23 de setembro de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 181/2022, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada na locação, instalação e treinamento de aparelho de raio x, digitalizador de imagens radiográficas e sistema web pack, para atender a gestão municipal de saúde, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI.

AVISO DE LICITAÇÃO. CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 04/2022. Será realizado no dia 27 de outubro de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 169/2022, do Tipo Maior Oferta. Objeto: Doação com encargos de bens imóveis públicos, de propriedade do município, para fomento da atividade econômica, em conformidade com a Lei Complementar nº 154/2017 e LC nº 162/2018, alterada pela LC nº 192/2021 e LC nº 201/2021 nos termos constantes do instrumento convocatório e seus anexos.

AVISO DE LICITAÇÃO. CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 05/2022. Será realizado no dia 01 de novembro de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 170/2022, do Tipo Maior Oferta. Objeto: Alienação de bem imóvel de propriedade do Município de Coromandel/MG, assim como as benfeitorias. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 06 de setembro de 2022. Nilda Maria dos Anjos Domeles – Presidente da CPL.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. Pregão Eletrônico nº 018/2022 - SRP, Processo nº 29/2022. Objeto: aquisição de medicamentos e insumos farmacêuticos para atender determinações judiciais, com reserva de itens para a participação exclusiva de ME, EPP e MEI, referente às Atas de registro de preços nº: 029/2022-01. Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e TS FARMA DISTRIBUIDORA EIRELI – EPP - CNPJ: 21.189.554/0001-59. Valor: R$294,00; 029/2022-02. Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e DROGAVIDA D & B LTDA – ME – CNPJ: 19.591.460/0001-60. Valor: R$187.642,72; 029/2022-03. Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e BIOMAXFARMA JOTA LTDA – EPP- CNPJ: 19.987.783/0001-77. Valor: R$6.057,10. Vigência: 18/04/2022 a 18/04/2023. Coromandel-MG, 31/03/2022. Nilda Maria dos Anjos Domeles – Pregoeira.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. PREGÃO PRESENCIAL nº 23/2022 – SRP- Processo nº 49/2022. Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços elétricos para manutenção da frota de veículos e máquinas pesadas – Licitação Local, referente às Atas de Registros de Preços nº 049/2022 – 01 – Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e AUTO PEÇAS E ELÉTRICA TRIANGULO LTDA – ME – CNPJ: 31.620.063/0001-74. Valor: R$308.100,00; 049/2022 – 02 – Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e COROAUTO SERVIÇOS LTDA – ME – CNPJ: 45.653.595/0001-12 – Valor: R$344.200,00. Vigência: 04/05/2022 a 04/05/2023. Coromandel-MG, 04/05/2022. Patrick Cesar Sucupira – Pregoeiro

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. PREGÃO PRESENCIAL nº 24/2022 – SRP- Processo nº 50/2022. Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços mecânicos em veículos leves e médios, caminhões, ônibus e máquinas pesadas, com reserva de itens para participação exclusiva ME – EPP e MEI – Licitação Local, referente às Atas de Registros de Preços nº : 050/2022 – 01 – Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e NELSON CALIXTO DE OLIVEIRA – ME- CNPJ:07.434.162/0001-87 – Valor: R$189.500,00; 050/2022 – 02 – Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e REZENDE & COSTA PEÇAS E SERVIÇOS LTDA – ME – CNPJ:33.604.504/0001-70 – Valor: R$141.000,00; 050/2022 – 03 – Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e MINERAÇÃO GAMELAS LTDA – ME – CNPJ: 86.633.591/0001-50 - Valor: R$129.000,00. Vigência: 04/05/2022 a 04/05/2023. Inf. no e-mail licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br, pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 04/05/2022. Patrick Cesar Sucupira – Pregoeiro

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. PREGÃO PRESENCIAL nº 25/2022 – SRP - Processo nº 51/2022. Objeto: Aquisição de recargas de cilindro de oxigênio comum e medicinal e recarga de acetileno, com fornecimento de cilindros em comodato, referente à Ata de Registro de Preços nº 051/2022 – 01 – Partes: Prefeitura Municipal de Coromandel e WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA – CNPJ: 35.820.448/0039-09 – Valor: R$1.076.631,50. Vigência: 05/05/2022 a 05/05/2023. Coromandel-MG, 05/05/2022. Patrick Cesar Sucupira – Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG
AVISO
RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 61, parágrafo único da Lei 8.666/93, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: Tipo: Contrato Número Nº 63/2022 - Contratante: Município de Rio Pomba/MG - Contratado: MACIEL E SIMPLÍCIO CONSTRUÇÕES LTDA - Objeto: IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RODOVIA MG 133 S/Nº, conforme especificações constantes no projeto, planilha, memorial descritivo, cronograma e demais anexos a este Edital. Fundamento Processo nº 121/2022 - Tomada de Preços nº 003/2022 - Prazo: 03/08/2022 - 31/12/2022. Valor R$ 126.714,55. Dotação orçamentária Ficha 793. Data de assinatura: 03 de agosto de 2022. Signatário - Contratante: Reginaldo Furtado de Carvalho - Prefeito Municipal - Signatário - Contratado: Antônio Francisco Neves Maciel - Sócio Administrador.

Rio Pomba, 03 de agosto de 2022
Áthila Viana de Oliveira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG
AVISO
RESUMO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

O Prefeito Municipal de Rio Pomba, em cumprimento ao art. 61, parágrafo único da Lei 8.666/93, torna público que o município firmou o seguinte instrumento Contratual: Tipo Contrato Número Nº 28/2022 - Contratante: Município de Rio Pomba/MG - Contratado: Blessing Universal - Construção e Montagem Industrial Eireli - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA DA ESCOLA PADRE MANOEL DE JESUS MARIA, referente ao Convênio nº 1261001287/2021 - SEE/MG, conforme especificações constantes no projeto, planilha, memorial descritivo, cronograma e demais anexos ao Edital. Fundamento: Processo 002/2022 - Pregão Eletrônico 002/2022 - Edital nº 004/2022 - Dotação Orçamentária Convênio nº 1261001287/2021 - SEE/MG - Fonte de recursos 171. Prazo: 14/02/2022 - 13/02/2023. Valor R$ 813.715,63. Data de assinatura: 14 de fevereiro de 2022. Signatário - Contratante: Reginaldo Furtado de Carvalho - Prefeito Municipal - Signatário - Contratado: Vitor José da Silva Campos - Sócio Administrador.

Rio Pomba, 14 de fevereiro de 2022
Áthila Viana de Oliveira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

MONOETILENOGLICOL

Moradora de BH registra óbito de cadelinha shih-tzu, o 9º relacionado à ingestão de petiscos na capital mineira. "Rins, fígado e pâncreas ficaram comprometidos", relata

Mais uma morte amplia dor e revolta de tutores

FOTOS ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Mallu estava internada desde 22 de agosto e morreu ontem

Antonella, que perdeu a vida antes de o caso vir à tona

Lunna tinha 1 ano e 3 meses, teve parada cardíaca e falência renal

CLARA MARIZ E SILVIA PIRES

Mais um cachorro morreu após consumir petiscos da marca Bassar Pet Food, em Belo Horizonte. Mallu, uma shih-tzu de 6 anos, estava internada desde 22 de agosto em uma clínica no Bairro Prado, na Região Oeste da capital. Ela morreu na madrugada de ontem. Ao **Estado de Minas**, a analista financeira Amanda Carmo, tutora de Mallu, contou que a cadela comeu o petisco Everyday em 21 de agosto, e que desde então começou a passar mal. Até o momento, cerca de 40 cachorros morreram supostamente após ingerir snacks da marca. Com o óbito de Mallu, o número chega a nove na capital mineira.

"Começamos a dar o petisco em 5 de agosto, mas sempre em pequenas quantidades. No dia 21, demos uma porção maior e logo em seguida ela já começou a apresentar sintomas. Ela chegou a beber duas vasilhas de água, e fazia muito xixi. Por fim, os rins, fígado e pâncreas dela ficaram totalmente comprometidos", relata a tutora.

Assim como os demais cães supostamente intoxicados, Mallu teve vômitos, diarreia e convulsões. Segundo o veterinário Eutálio Luiz Mariani Pimenta, coordenador do Serviço de Urgência e Terapia Intensiva do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais, a evolução dos sintomas pela intoxicação por monoetilenoglicol é rápida e em até 36 horas pode haver complicações severas que levem à morte do animal.

Conforme a tutora Amanda, o quadro clínico da cadela era severo. Ela teve que passar por duas transfusões de sangue e hemodiálise, mas acabou não resistindo. "Agora, vamos levar o corpo dela para passar pela necropsia, na UFMG, para confirmar a causa da morte. Além disso, os petiscos já foram entregues à Polícia Civil, também para serem periciados", informa.

Procurada, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) disse que não havia atualização do caso e que mais informações "serão fornecidas com o avanço dos trabalhos investigativos".

CONTAMINAÇÃO Na sexta-feira, a PCMG informou que um laudo pericial constatou a existência de monoetilenoglicol em um dos três petiscos da Bassar Pet Food que foram apreendidos para ser analisados. Segundo a delegada de Defesa do Consumidor, Danúbia Quadros, responsável pelo caso, até o momento, os testes periciais constataram a presença do componente em apenas um dos três petiscos da mesma fabricante, que estão sendo periciados.

No mesmo dia, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) determinou o recolhimento nacional de todos os lotes de produtos da empresa Bassar Pet Food. No entanto, para o veterinário da UFMG, apenas a suspensão da venda não basta e é importante descobrir como o produto químico contaminou os alimentos.

Ele afirma que, apesar de o monoetilenoglicol não fazer parte da fabricação dos petiscos, ele pode ser usado na área externa de tanques, como aconteceu no caso Backer, quando houve uma contaminação cruzada da cerveja Belorizontina com o componente.

Por meio de nota, a empresa afirmou que funcionários do órgão federal estiveram na sede da fabricante para inspeção e confirmaram o cumprimento das normas de segurança alimentar. A Bassar informou também que os produtos foram enviados para análise em laboratório externo e divulgará o resultado nos próximos dias.

"Os laudos do Mapa comprovam, ainda, que não há contaminação na linha de produção. É fundamental esclarecermos que não há nenhum laudo conclusivo sobre a causa das mortes de nenhum dos cães", completou.

APOIO Assim que as denúncias das possíveis intoxicações começaram a ser divulgadas, a administradora Bruna Mendonça Garcia, que mora em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, desconfiou que a sua cachorrinha, Antonella, poderia ter sido mais uma vítima. Em 4 de agosto, a spitz alemão de 3 anos consumiu o petisco Dental Care, da Bassar Pet Food.

A partir disso, Antonella começou a vomitar, ter tonturas e a ficar fraca. Ainda sem saber que poderia ser uma intoxicação, a tutora saiu à procura de respostas e levou a cadela em três clínicas veterinárias. "Passamos por três veterinários. No segundo, fizemos um exame de sangue e foi constatado que a ureia e a creatinina estavam extremamente altas. O valor máximo de referência da ureia era 60, e o dela deu 400; já com a creatinina, a referência era 1,6, e a dela estava 12", relembra Bruna.

A administradora conta que assim que viu reportagens relatando as possíveis intoxicações, ela entrou em um grupo que, hoje, deve ter cerca de 50 a 60 tutores. Além disso, os tutores que tiveram pets que podem ter sido contaminados criaram um perfil no Instagram – @petiscos_intoxicados – para compartilhar atualizações sobre o caso.

"Desde que ela morreu e desde que surgiu a possibilidade de ela ter sido intoxicada, não consigo focar na minha vida. A falta dela é enorme, ela dormia com a gente, e tem sido muito difícil. E saber que foi uma intoxicação piorou muito. A única coisa que eu quero é que outros tutores não passem pelo que passei, e que mais cachorros não sejam contaminados", desabafa.

RESPOSTAS Ainda no Sul do país, Dayany Ghiggi, tutora da shih-tzu Lunna, que também morreu após consumir o petisco Everyday, espera por respostas. Ao **Estado de Minas**, a mulher relatou que entrou em contato com a fabricante do alimento e com a empresa Petz, onde o snack foi comprado, em busca de algum posicionamento, mas até o momento não teve nenhum retorno. "Tudo o que tivemos até agora foram as notas que eles publicaram em suas contas nas redes sociais. Mas ninguém procurou nenhum tutor", afirma.

Lunna tinha apenas 1 ano e 3 meses quando morreu. A filhote teve uma parada cardíaca e falência total dos rins e chegou a ficar oito dias internada em uma clínica veterinária em Itapema, Santa Catarina.

"É revoltante você comprar um petisco para agradar ao seu cachorrinho e acabar perdendo o seu bem mais precioso. E agora, com a informação de que ela pode ter sido intoxicada, estamos tendo que reviver tudo. Mas não vamos deixar barato isso, é muito revoltante", desabafa Dayany.

Em sua conta nas redes sociais, a empresa Petz afirmou que retirou os produtos que estão sendo investigados dos pontos das lojas de todo o país. A empresa ainda informou que criou um canal de teleorientação com uma equipe especializada do Centro Veterinário Seres, "para orientar os tutores que adquiriram os produtos e identificaram algum tipo de alteração na saúde do pet".

Já a Bassar Pet Food disse, também pelas redes sociais, que desde a semana passada a produção está interrompida. A empresa afirmou que ainda não teve acesso ao laudo produzido pela Polícia Civil de Minas Gerais, mas está colaborando com as autoridades desde o início dos relatos sobre os casos.

VARÍOLA DOS MACACOS

UFMG recebe "semente" para desenvolver vacina

UFMG/DIVULGAÇÃO

Profissionais do CTVacinas verificam amostra de vacina contra a monkeypox que servirão de base para desenvolver um imunizante brasileiro contra a doença

A Universidade Federal de Minas Gerais recebeu, ontem, uma amostra da vacina contra o vírus da monkeypox, também conhecida como varíola dos macacos, para começar a desenvolver um imunizante brasileiro contra a doença. A remessa que chegou ao Centro de Tecnologias em Vacinas da universidade foi doada pelo National Institute of Health (NIH), agência de pesquisa médica norte-americana, por meio de acordo de transferência de material clínico firmado com a Rede Vírus do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O desenvolvimento do imunizante contra a monkeypox no país será viabilizado com base em dois frascos do vírus Vaccínia Ankara Modificado (MVA). De acordo com o pesquisador do CTVacinas, professor da UFMG e integrante da CâmaraPox do MCTI Flávio da Fonseca, o material que chegou a BH é chamado de "semente".

"Estamos recebendo uma vacina que foi produzida com o vírus vaccínia enfraquecido. Devido à semelhança genética desse vírus com o da monkeypox, ela consegue imunizar contra a nova doença, assim como protegeu contra a varíola humana no passado. É o que chamamos de proteção cruzada", diz.

Agora, os pesquisadores darão início ao trabalho que vai possibilitar a multiplicação do imunizante. Como o Brasil nunca produziu uma vacina específica contra esse vírus, Fonseca informa que a equipe do CTVacinas fará ensaios para definir os parâmetros para sua produção. Depois que o centro de pesquisa e tecnologia da UFMG estabelecer esses parâmetros, a fabricação do imunizante ficará a cargo da Bio-Manguinhos, unidade produtora de imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A vacina contra a monkeypox que será replicada no país é destinada a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e tem prazo de até 60 meses de validade quando conservada a temperaturas entre -60°C a -40°C.

A iniciativa é uma das ações definidas como prioritária pelos pesquisadores brasileiros que integram a CâmaraPOX Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Constituída em maio deste ano, o grupo formado por oito pesquisadores brasileiros especialistas em varíola e outros poxvírus assessora o MCTI sobre o assunto em relação à pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A varíola dos macacos é uma doença causada por vírus e transmitida pelo contato próximo ou íntimo com uma pessoa infectada e com lesões de pele. O contato pode se dar por meio de um abraço, beijo, massagens, relações sexuais ou secreções respiratórias. A transmissão também ocorre por contato com objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies que foram utilizadas pelo doente.

CASOS Minas Gerais já registrou 308 casos de contaminação pelo vírus da monkeypox. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, 17 novos casos foram confirmados em três dias. Até o momento, apenas uma morte em decorrência da doença foi registrada no estado. O homem, de 41 anos, era natural de Pará de Minas, na Região Centro-Oeste, e residia na capital. As idades dos pacientes contaminados variam de 18 a 61 anos e a maioria é do sexo masculino. Até o momento, apenas quatro mulheres foram contaminadas até hoje.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

2

[LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santa Lúcia

SANTA LÚCIA
Apto 235m2,4qtos 4 suites varanda 4vgs elev. PxHosp. São Francisco j26 RB1597
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina RuaPernambuco,váriasatividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CIDADE NOVA

2

[LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Nova

3 QUARTOS 31-3492-1000
Aluga-se APTO 03 QTOS mais dependência. Vlr. R$1.200,00

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas,lavabo, ste,closet,escrit. lazer, vgs, R. Piauí j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola 5800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3

[ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/Laudo Médico: recrutamento @viacaonovoretiro .com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

CUIDADORAS DE IDOSOS
Para Plantões de 8, 12 e 24 hs, Tr.Dr. Fabio 31.9.9474-5983 ou Hellen 9.9371-5463

Para anunciar, ligue: (31)3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

4

[NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

A 'ASSINATURA' DE MINEIROS NA LIBERTAÇÃO DO BRASIL

Do Visconde de Caeté ao padre Belchior, passando pela fazendeira que ajudou a financiar a consolidação do Grito do Ipiranga, personagens de Minas tiveram participação decisiva na emancipação do país

A Independência do Brasil completa hoje dois séculos abrigando personagens bem conhecidos e outros, igualmente notáveis, aos quais a história ainda não fez a devida justiça. Três deles são mineiros, merecendo, em algumas cidades das Gerais, não só permanente culto à memória como estudos sobre vida, obra e participação decisiva nos caminhos que levaram à separação de Portugal. Hoje, quando se comemora o bicentenário da separação do Brasil de Portugal, deve ser reverenciada, entre tantos nomes importantes para esse movimento, a memória do padre Belchior Pinheiro de Oliveira (1775-1856), confessor de Dom Pedro I (1798-1834) e presente no momento do Grito do Ipiranga. Na mesma escala de importância estão José Teixeira da Fonseca Vasconcelos (1766-1838), o Visconde de Caeté, considerado o "patriarca mineiro da Independência", e Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco, a Dona Joaquina do Pompéu (1752-1824), de grande influência em Minas na segunda metade do século 18 e início do 19, em especial no processo que culminou com a emancipação.

GUSTAVO WERNECK

Se o paulista José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838) é considerado o Patriarca da Independência, há uma figura "absolutamente fascinante", ainda pouco conhecida dos brasileiros, que vem à tona nas comemorações do bicentenário do Grito do Ipiranga. Trata-se de José Teixeira da Fonseca Vasconcelos (1766-1838), o Visconde de Caeté, nascido na Fazenda Santa Quitéria, hoje parte do município de Esmeraldas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ele é alvo de pesquisas do promotor de Justiça Marcos Paulo de Souza Miranda, associado do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), que tem vários livros lançados sobre personagens, fatos históricos e defesa do patrimônio cultural, sobretudo mineiro.

"Duzentos anos se passaram, mas, ainda hoje, ecoam na memória do nosso povo os ensinamentos e as ações do célebre conterrâneo, sobretudo as que culminaram com a Independência do Brasil", diz Souza Miranda. Para reforçar a importância do personagem, ele cita uma frase do historiador cônego José Antônio Marinho (1803-1853): "Deve ser considerado o patriarca mineiro da Independência. Êmulo digno que foi de José Bonifácio, o discurso que proferiu na presença de Dom Pedro e, sem dúvida, mais vibrante e caloroso que o proferido pelo grande paulista".

Em 5 de janeiro de 1822, José Teixeira da Fonseca Vasconcelos, então vice-presidente da Junta Governativa de Minas Gerais, vai ao Rio de Janeiro para uma audiência com Dom Pedro I. "É preciso destacar que a Junta Governativa estava cindida, uns defendendo a exigência das cortes de Lisboa, para que o príncipe retornasse a Portugal, outros querendo que ele ficasse", assinala o promotor de Justiça.

José Bonifácio registrou que Vasconcelos estava "com a mesma satisfação que nós estamos e nos mesmos sentimentos; ele se admira de vir achar no príncipe o mesmo sistema e o mesmo plano que foi concebido em Vila Rica, único capaz de salvar a existência do Reino Unido".

Em 17 de fevereiro, "data marcante", segundo Souza Miranda, Vasconcelos, político habilidoso, faz célebre discurso, em público e na presença de Dom Pedro I, pela permanência do príncipe regente no Brasil. "Dever-se-ão cumprir os dois decretos em que se acha traçada a nossa escravidão, recebendo por excesso da boa-fé nós mesmos as algemas e grilhões? Não por certo; estamos já prontos a defender os nossos direitos e a derramar a última gota de sangue pela nossa liberdade. Se Portugal é pátria de heróis, também o Brasil o deve ser, e tem sido segundo mostra a história brasiliense. A nossa causa é santa e justa: o céu a protegerá. Nós, unidos aos nossos briosos paulistas, nossos conjuntos em sangue, amizade, costumes e bravura, nada temos a temer, cooperando de acordo com as mais províncias unidas, igualmente distintas em valor e sentimentos, venceremos".

Ressaltando a "figura fascinante" do Visconde de Caeté, Souza Miranda o destaca como um dos filhos mais ilustres de Minas Gerais, pela "inteligência, erudição, probidade, sensibilidade política, patriotismo e amor ao bem coletivo".

O AMIGO E CONFESSOR Sétima Vila do Ouro, Pitangui terá comemoração nesta quarta-feira (7/9) para reverenciar a memória do Padre Belchior, natural do antigo Arraial do Tijuco, atual Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, e morador do município do Centro-Oeste mineiro durante 42 anos. No Instituto Histórico de Pitangui (IHP), instalado em imponente casarão do século 18, no Centro Histórico, está muito bem guardado o inventário e o testamento do religioso. "O documento é de 1856, ano da morte dele", mostra o presidente da instituição, Vandeir Alves dos Santos, ao lado do estudante de história Israel Jesus Borges Almeida. No museu histórico, no andar superior (não aberto à visitação), há um desenho do padre, de perfil e chapéu.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

A professora Heloisa Helena Valladares Viegas Lopes, descendente de Joaquina de Pompéu, diante da sede da Prefeitura de Pitangui, imóvel onde morou o padre Belchior: personagens decisivos para o 7 de Setembro

Já na Rua Padre Belchior (diante da casa onde o religioso morou e hoje é ocupada pela prefeitura local), a professora Heloísa Helena Valladares Viegas Lopes, secretária do IHP, conta a história do sacerdote que estudou no seminário de Mariana, ordenou-se em São Paulo e cursou direito canônico em Coimbra, Portugal. Na cidade europeia, conheceu o paulista José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838), denominado Patriarca da Independência.

Nomeado para a paróquia de Pitangui, que assumiu em 1814, Padre Belchior era maçom, tendo sido esse um dos pontos de aproximação com Dom Pedro I, conta Heloísa Helena, professora aposentada de história e moral e cívica e descendente de Joaquina de Pompéu. "Como era amigo e confessor do príncipe regente, e também político, Padre Belchior teve influência no processo da Independência, inclusive estava ao lado de Dom Pedro I no momento do Grito do Ipiranga. Antes de chegar a Pitangui, que tem 307 anos de história, ficou no Rio de Janeiro."

Sobre 7 de setembro de 1822, Padre Belchior deixou registrado, em carta, um diálogo com Dom Pedro I, palavras hoje eternizadas no túmulo do religioso, na escadaria da Igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar, em Pitangui. "E agora, Padre Belchior?", perguntou o príncipe regente, às margens do Rio Ipiranga, ao receber as cartas de sua esposa, Leopoldina, de José Bonifácio, do seu pai, Dom João VI, de Lisboa, com as cortes exigindo seu regresso imediato a Portugal, e do amigo de confiança Chamberlain.

Padre Belchior registrou: "E eu respondi prontamente. Se Vossa Alteza não se faz rei do Brasil, será prisioneiro das cortes e talvez deserdado por elas. Não há outro caminho senão a independência e a separação". Dom Pedro I arrematou: "Eles querem e terão sua conta. As cortes me perseguem, chamam-me com desprezo de 'rapazinho brasileiro'. De hoje em diante, estão quebradas as nossas relações. Nada mais quero do governo português, e proclamo, para sempre, o Brasil separado de Portugal".

A DAMA DO SERTÃO Ainda no Instituto Histórico de Pitangui, há um quadro ilustrativo sobre a participação de Joaquina de Pompéu na Independência do Brasil, com enfoque nas grandes doações de gado para abastecimento das tropas no período que antecedeu o Grito do Ipiranga. "A comarca de Pitangui era muito vasta, por isso temos documentos de vários municípios, incluindo Pompéu", afirma o presidente do IHP, Vandeir Alves dos Santos.

Na verdade, a história da Dama do Sertão, como era chamada a fazendeira, confunde-se com a da Região Centro-Oeste de Minas. "A trajetória dela é pouco divulgada no país, mas aqui na nossa cidade o Centro Cultural se chama Joaquina do Pompéu. A cada 20 de agosto, entregamos uma medalha também com seu nome", ressalta o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Pompéu, Hugo de Castro Machado, também curador do Museu Genealógico e Histórico da cidade, que programa um desfile cívico para festejar o bicentenário da Independência.

Pesquisador contumaz, Hugo de Castro conta que, em 9 de abril de 1822, a fazendeira se encontrou com Dom Pedro I, em Ouro Preto – a viagem do príncipe regente é vista como o primeiro "brado retumbante" da emancipação, por ele anunciar ao povo "que os laços do despotismo não prevaleceriam sobre os anseios de liberdade e independência". Conforme relatos da época, Dona Joaquina chegou à então Vila Rica com grande comitiva, em mais de 10 mulas. De tão patriótica, usava roupas com fitas nas cores verde e amarelo, conforme registrou o escritor Agripa Vasconcellos (1896-1969).

"O papel dela foi preponderante nas batalhas que sucederam ao 7 de Setembro, especialmente em 1823, quando da expulsão do general português Inácio Luís Madeira de Melo do Recôncavo Baiano. Naquele período, Pitangui não uniu forças e Dona Joaquina tomou a frente como guardiã e protetora da região, enviando dinheiro, gado e mantimentos para ajudar na luta contra o último reduto oponente à Independência", relata Hugo de Castro.

Nascida em Mariana, na Região Central de Minas, a Dama do Sertão era filha do português Jorge de Abreu Castello Branco, que, depois de ficar viúvo, ordenou-se padre. Ela se casou aos 12 anos com o capitão Inácio de Oliveira Campos e foi morar na Fazenda de Nossa Senhora da Conceição. "O casal teve 10 filhos, que geraram 87 netos, 333 bisnetos e 1.108 trinetos. O número de descendentes chega a 80 mil, com pessoas espalhadas pelo Brasil e documentadas em livro", diz o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Pompéu. "Ela colocou os bens da família e seus descendentes pela causa da separação do Brasil de Portugal."

INDEPENDÊNCIA E VIDAS

Três mineiros fundamentais para escrever a história que completa 200 anos

Quadro com o perfil do padre Belchior, confessor de Dom Pedro I, do Instituto Histórico de Pitangui

O CONSELHEIRO

Padre Belchior (1775-1856) - Natural de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, estudou em Coimbra, Portugal, e viveu 42 anos em Pitangui, na Região Centro-Oeste de Minas, onde foi pároco. Amigo e confessor de Dom Pedro I, estava com ele durante o Grito do Ipiranga. Está sepultado em Pitangui, cidade que preserva a memória do ilustre mineiro e mantém restaurado o casarão onde ele morou, hoje sede de prefeitura.

Desenho de Dona Joaquina do Pompéu, feito em 1956 pelo artista plástico Amilcar de Castro

A PATRIOTA

Dona Joaquina de Pompéu (1752-1824) - Natural de Mariana, a fazendeira da Região Centro-Oeste se empenhou nas lutas pela Independência com vultosas doações. Encontrou-se com Dom Pedro I em Ouro Preto, em abril de 1822, durante a histórica visita do príncipe regente, tida como prenúncio da Independência. Está sepultada em Pompéu. Não se sabe a fisionomia da fazendeira, que só "ganhou" um rosto em 1956, no desenho do artista plástico, escultor e designer gráfico mineiro Amilcar de Castro (1920-2002).

Imagem de José Teixeira da Fonseca Vasconcelos, Visconde de Caeté, tido como o patriarca mineiro da Independência

O PATRIARCA

José Teixeira da Fonseca Vasconcelos, o Visconde de Caeté (1766-1838) - Considerado o patriarca mineiro da Independência, nasceu em Esmeraldas. Estudou matemática, direito e filosofia em Coimbra. Já como vice-presidente da Junta Governativa de Minas, fez caloroso discurso diante de Dom Pedro I. Foi o primeiro presidente da Província de Minas e está sepultado na Matriz do Santíssimo Sacramento, em Taquaraçu de Minas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Infelizmente, não há placa indicativa no interior do templo, apenas algarismos romanos gravados no assoalho.

PATRIMÔNIO

Após 14 anos de portas fechadas, Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora, é finalmente reaberto. Acervo conta com 53 mil itens, entre pinturas, gravuras, esculturas e documentos históricos

Celebração da memória brasileira

CARLOS MENDONÇA/PJF

O Museu Mariano Procópio reúne acervo dos períodos colonial, imperial e republicano

BRUNO LUIS BARROS

Após 14 anos fechado e com um acervo de aproximadamente 53 mil itens, o Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, reabre de forma definitiva à visitação neste feriado de 7 de setembro – data na qual é celebrado o bicentenário da Independência do Brasil. O local é reinaugurado com a exposição "Rememorar o Brasil: A Independência e a construção do Estado-Nação".

Símbolo da memória nacional, o Museu Mariano Procópio é considerado o primeiro museu de Minas Gerais – completou seu centenário em 2021. O local foi aberto em 1915 como museu particular do colecionador Alfredo Ferreira Lage (1865-1944), mas só foi oficialmente inaugurado, com visitação pública, em 23 de junho de 1921. Está ali o segundo maior acervo do Brasil do período imperial.

Em suas instalações constam um dos acervos mais importantes do Brasil dos séculos 18, 19 e 20, conforme explica a diretora-geral, Maria Lúcia Horta Ludolf de Mello. "As obras compreendem os períodos colonial, imperial e republicano, que nos remetem ao passado histórico, sendo também um meio de expressão e transmissão do conhecimento científico e cultural", revela.

São diversas pinturas, esculturas, gravuras e desenhos. Inúmeros livros raros, documentos, fotografias, mobiliário, prataria, armaria e numismática também recheiam o acervo, complementado ainda por itens de cartofilia, indumentária, porcelanas, cristais e peças de história natural.

A diretora menciona ainda a importância das edificações: o prédio Mariano Procópio com a galeria de arte Maria Amália, a vila renascentista datada de 1861, o solar de veraneio da família Ferreira Lage, além de um amplo parque com lago, patrimônio tombado com 78 mil metros quadrados de área verde e uma coleção de espécies da flora e da fauna.

DANOS. O museu havia fechado as portas em 2008 para obras emergenciais em decorrência da degradação das instalações e do acervo. Somente a galeria Maria Amália e duas salas ficaram abertas entre 2016 e 2020. As intervenções para reabertura do museu custaram cerca de R$ 300 mil aos cofres municipais. "Estamos abrindo o primeiro andar e a galeria Maria Amália. Para isso, tivemos que fazer um reparo no lanternim (equipamento que melhora a ventilação natural em ambientes fechados)", diz a prefeita Margarida Salomão (PT). Havia até mesmo o risco de exposição excessiva da luz do sol sobre as obras, o que danifica o acervo.

O período de 14 anos de portas fechadas é lamentado por Maraliz de Castro Vieira Christo, professora titular de história da arte na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). "Várias gerações foram privadas do contato com o museu e seu rico acervo, assim como muitos projetos foram abortados", diz. No entanto, a pesquisadora destaca a importância da retomada. "É necessário valorizar os esforços empenhados para manter o museu vivo na memória das pessoas. Várias ações foram desenvolvidas nesse sentido, embora enfrentando muitas dificuldades, principalmente impostas pela burocracia e pela falta de recursos. Na pandemia, por exemplo, os funcionários se recriaram para abrir o museu virtualmente, nas redes sociais, o que foi fundamental", defende.

FOTOS: ARQUIVO/PJF

Capacete imperial da guarda de honra de Dom Pedro I

Fardões usados nas cerimônias da maioridade e do casamento de Dom Pedro II

MOSTRA DE ABERTURA. A exposição inaugural, intitulada "Rememorar o Brasil: A Independência e a construção do Estado-Nação", tem como um dos curadores Sérgio Augusto Vicente. Ele é também historiador da Fundação Museu Mariano Procópio. A mostra apresenta um recorte do período que vai do fim do século 18, com a Conjuração Mineira, passando pelo início do século 19, com a chegada da corte e da família real portuguesa ao Brasil. Nesse momento, a América portuguesa passa a sediar a estrutura burocrática e administrativa do império português.

"Posteriormente, a exposição analisa o momento da Independência do Brasil, o Primeiro Reinado, o período regencial, o Segundo Reinado e os fatores que levaram à sua crise e à Proclamação da República", detalha o curador. A mostra segue contando a relação entre monarquistas e republicanos no contexto da Primeira República no Brasil, com abordagens sobre conflitos e conciliações entre esses dois grupos em relação às representações do passado monárquico brasileiro. "Por fim, também é abordado o período final dos anos 1910 e 1920, quando o Brasil se preparava para comemorar o primeiro centenário da Independência", finaliza o historiador.

TIRADENTES. Uma das peças mais emblemáticas que integra a exposição é a obra "Tiradentes esquartejado", produzida em 1893 – um ano após o centenário da execução do alferes – de autoria do artista brasileiro Pedro Américo de Figueiredo e Melo (1843-1905).

Dedicada aos estudos do acervo do Museu Mariano Procópio há mais de 20 anos, a historiadora Maraliz de Castro Vieira Christo conta que o pintor era conhecido por criar quadros ligados à memória do Império, como "Independência ou morte" e "Batalha do Avaí". Com a República, ele perdeu o cargo de professor da Academia Imperial de Belas Artes e precisou reposicionar-se em relação ao novo regime.

Nas comemorações do centenário da execução de Tiradentes, em 1892, Américo percebeu ser esse um assunto interessante para mostrar-se um pintor de temas também republicanos e voltar a receber encomendas. "Ele foi para Florença e concebeu cinco quadros sobre a Conjuração Mineira, que terminaria com a imagem do Tiradentes esquartejado no cadafalso (estrutura de madeira onde condenados à morte eram executados). Ele fez vários estudos, mas finalizou apenas o último quadro. O artista o expôs no Rio de Janeiro, em julho de 1893, mas a obra foi mal recebida pela crítica, por representar um herói nacional aos pedaços, sendo considerada repugnante", explica a pesquisadora.

A obra "Tiradentes esquartejado" só se tornaria nacionalmente conhecida a partir de 1969, com a publicação da enciclopédia "Os grandes personagens da nossa história", da Editora Abril, quando ilustrou o fascículo sobre Tiradentes. "Como estávamos no período da ditadura militar, vários artistas contemporâneos se apropriaram da imagem produzida por Pedro Américo para denunciar a violência política. Ainda hoje, o quadro fala mais da violência sofrida por Tiradentes e menos das virtudes do herói republicano. Ele continua sendo apropriado como imagem forte da violência sobre o corpo", avalia Maraliz.

A tela "Tiradentes esquartejado" foi pintada em 1893 por Pedro Américo de Figueiredo e Melo

Retrato de D. Pedro II, de autoria de Joaquim da Rocha Fragoso

Última foto da família imperial. Na imagem, estão a princesa Isabel, seu marido, o conde D'Eu, e seus três filhos, D. Pedro, D. Antônio e D. Luís, além do filho da princesa Leopoldina, Pedro Augusto. Também consta no documento o autógrafo de todos os fotografados

As cartas que D. Pedro I enviou à amante

Entre outros destaques, o museu contém quadros de expoentes da pintura europeia, como os franceses Charles François Daubigny (1817-1878) e Jean Honoré Fragonard (1732-1806), além do holandês Willem Roelofs (1822-1897).

Integrando a exposição de abertura e o acervo do museu também estão as cartas de Dom Pedro I (1798-1834) à amante Domitila de Castro Canto e Mello – a Marquesa de Santos (1797-1867) –, que marcam um dos casos extraconjugais mais longos do primeiro imperador do Brasil. Ele era casado com Maria Leopoldina da Áustria (1797-1826).

Nas correspondências, ele assinava como O Demonão, O Fogo Foguinho e O Imperador. Declarando seu amor e sua fidelidade à marquesa, o relacionamento, que começou em 1822, pouco antes da independência do Brasil, durou sete anos, sendo de conhecimento público, incluindo de sua esposa.

Os visitantes também terão acesso à última fotografia da família imperial, feita pelo fotógrafo Otto Hees, no Palácio Isabel, onde vivia a família da princesa Isabel, na cidade de Petrópolis, em 1889.

Os fardões usados nas cerimônias da maioridade e do casamento de Dom Pedro II também são um dos destaques do acervo. As peças – confeccionadas em lã e bordadas em fios de ouro – foram adquiridas por Alfredo Ferreira Lage para sua coleção, em 1926.

Um retrato de Dom Pedro II, feito por Joaquim da Rocha Fragoso, chama a atenção por uma curiosidade. A obra levou um tiro em 15 de novembro de 1889 – nas dependências da sede do governo do Pará –, quando o Brasil se tornava uma República Federativa Presidencialista. O autor do ataque, um simpatizante da República, nunca foi descoberto.

Cartas que Dom Pedro I (1798-1834) destinava à amante Domitila de Castro Canto e Mello – a Marquesa de Santos (1797-1867) – integram o acervo. Nas correspondências, ele assinava como O Demonão, O Fogo Foguinho e O Imperador

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Se para montar o 'melhor Cruzeiro que vi jogar' sempre me arvorei nos campeões, agora também respeitarei e reverenciarei os dedicados e esforçados"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O lugar da história guardado para o Cruzeiro de Pezzolano

Paulo César Borges, Paulo Roberto, Célio Lúcio, Luizinho e Nonato; Douglas, Boiadeiro, Luís Fernando Flores e Betinho; Renato Gaúcho e Roberto Gaúcho. O time bicampeão da Supercopa Libertadores da América de 1992. Escalamos como num recital sincronizado, eu e o amigo Marcelo Otoni, quando nos encontramos para a resenha da pós-peleja histórica contra o Criciúma, ainda na Esplanada do Mineirão. Cravamos: esse foi o maior time do Cruzeiro que vimos jogar. Lamentamos apenas o fato de esse escrete ter atuado junto por tão pouco tempo, menos de seis meses, tamanha era sua elegância em jogar futebol e para gerar goleadas avassaladoras de 6, 7, 8 a 0.

Eufórico com "o dia de glória", me despedi da família Otoni com um abraço. Foi quando me dediquei a uma nova reflexão provocada por minha prosa com Marcelo, mas principalmente por cena inesquecível que presenciei minutos antes, ainda dentro do Gigante da Pampulha.

Logo após os jogadores deixarem o gramado e entrar pelo túnel e a Nação Azul iniciar a sua saída para derramar a festa pela cidade, o comandante Paulo Pezzolano caminhou até próximo da arquibancada já quase totalmente vazia. Pegou seu filho Manu, o levou até o colo e, calmamente, seguiu até o meio do gramado.

Sorriso de pai orgulhoso da história que está construindo, ele apontou para a arquibancada e disse algo ao pé do ouvido do garotinho. Imediatamente, lembrei-me de quando olhei para o mesmo ponto do estádio, num domingo de 2019, e vi outros torcedores indo embora, chorando, na partida contra o Palmeiras.

Enxuguei as lágrimas que havia derramado. Aliviado, perguntei a mim mesmo: "E esse Cruzeiro de Pezzolano e do acesso, em qual parte do 'maior time que eu vi jogar' ele estará?"

Matturio Fabbi, primeiro treinador de ofício da nossa história e tricampeão pelo Palestra Italia. Os irmãos Moreira – Airton e Zezé – levando o Cruzeiro a apresentar o futebol mineiro para o Brasil e para o mundo. Luxemburgo, da Tríplice Coroa. O mago estrategista seu Ênio Andrade. Estaria o uruguaio nesse grupo?

Ou neste? Ítalo Fratezzi "Bengala", ídolo e artilheiro aposentado que tomou para si o posto de treinador, em meio à primeira grande crise do clube, para nos fazer superar – vivos – a década de 1930. Souza, ex-jogador que aceitou assumir o comando quando nem dinheiro o clube tinha para despesas básicas. Carlos Alberto Silva, "Tio" Orlando Fantoni e todos os demais treinadores dos duros e longos anos de penúria na década de 1980.

Qual oportunidade a geração de Eduardo Brock, Zé Ivaldo, Felipe Machado e Luvannor terá de ser lembrada para além da comparação pejorativa com os tempos idos de Jacinto, Toby e Bendelack? Alguma chance de estarem próximos do meu "Cruzeiro de todos os tempos" (Geraldo II, Nelinho, Perfumo, Luizinho e Nonato; Piazza, Douglas, Tostão; Dirceu Lopes, Niginho e Joãozinho) ou daquele "melhor Cruzeiro" que eu e Marcelo vimos jogar?

Essa dúvida se dissipou no meu testemunho do instante do orgulho de Pezzolano ao lado de seu filho. Foi um gatilho. Mudou, para sempre, a forma de eleger os escretes mais importantes da história. Se para montar o "time de todos os tempos" ou o "melhor Cruzeiro que vi jogar" sempre me arvorei nos campeões, agora também respeitarei e reverenciarei os dedicados e esforçados.

Pois, se de um lado, a história reservou ao Cruzeiro – o Time do Povo Mineiro – a sina de ser multicampeão, de outro, ofereceu a superação das dores e dificuldades para forjar o caráter do palestrino/cruzeirense.

Ainda não escalei o "meu melhor Cruzeiro das superações". Talvez o faça numa nova resenha com meu amigo Marcelo Otoni, logo que se confirmar matematicamente a nossa volta, contra o Vasco (será?). Mas, certamente, o comandante desse meu novo escrete já está eleito: o pai do garotinho Manu, que num domingo à noite olevou para admirar um povo feliz apelidado de China Azul.

SÉRIE B

Diante do Operário-PR, no Mineirão, Paulo Pezzolano não terá Neto Moura, suspenso. Conforme o esquema de jogo, treinador do Cruzeiro tem várias opções para armar a equipe

Meio-campo com nova formação

O técnico do Cruzeiro, Paulo Pezzolano, terá que superar um desafio no duelo diante do Operário-PR, amanhã, às 21h30, no Mineirão, pela 29ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Devido ao terceiro cartão amarelo recebido no empate por 1 a 1 com o Criciúma, no fim de semana, o meio-campista Neto Moura, um dos destaques da consistente campanha na Segunda Divisão, cumpre suspensão automática.

O desempenho do jogador agrada e o camisa 25, que participou de 26 dos 28 jogos da equipe na competição, todos como titular, irá assinar novo contrato com o clube, até o fim de 2025. Para isso, o clube, nos próximos dias, deve efetuar o pagamento de R$ 1,5 milhão ao Mirassol, para garantir a compra de parte dos direitos econômicos.

Para a vaga de Neto Moura, o treinador cruzeirense tem várias opções. A mais provável é o retorno de Willian Oliveira, que vinha sendo titular até se lesionar. Ele tem ficado à disposição de Pezzolano no banco nos últimos jogos. Nesse caso, Filipe Machado seria deslocado para cumprir função em posição um pouco mais avançada em campo. Se o uruguaio optar por um jogador com características mais parecidas com as de Neto, estão à disposição Pedro Castro e Fernando Canesin. Nenhum dos dois, porém, nem sequer foi relacionado para o último compromisso da Raposa. Chay também poderia atuar como uma espécie de camisa 8. Outra dúvida está no ataque. O trio formado por Daniel Jr, Luvannor e Edu não rendeu o esperado no primeiro tempo da partida contra o Criciúma. Depois do jogo, Pezzolano deixou no ar a possibilidade de Jajá retomar à titularidade. Vale lembrar que, assim como Neto Moura, Rafa Silva está suspenso diante do Operário. O atacante recebeu cartão vermelho por reclamação acintosa na partida de domingo. Um provável Cruzeiro para enfrentar o Operário teria Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Wesley Gasolina (Geovane), Willian Oliveira, Filipe Machado e Matheus Bidu; Jajá, Bruno Rodrigues e Edu. Diante do time paranaense, o Cruzeiro buscará voltar ao caminho das vitórias na Série B. Embora tenha alcançado sua melhor série invicta na temporada, com 11 jogos sem derrota, a equipe celeste não vence há duas rodadas – empates com Sampaio Corrêa (1 a 1) e Criciúma (1 a 1).

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O volante Willian Oliveira tem ficado no banco nas últimas partidas, após voltar de lesão, e pode ganhar nova chance como titular

CÁLCULOS MATEMÁTICOS Cruzeiro x Ituano, 4 de outubro, uma terça-feira, às 21h30, no Mineirão. O matemático Gilcione Costa, da UFMG, calcula que é provável, nesse jogo, pela 33ª rodada, que o time celeste alcance o acesso matemático à elite do futebol brasileiro.

Ao Estado de Minas/Superesportes, o professor detalhou ontem as probabilidades de classificação do Cruzeiro jogo a jogo. Ele explicou que, a partir da 31ª rodada, no duelo contra o Vasco, no Mineirão, é possível que o acesso aconteça, dependendo, evidentemente, de outros resultados.

"Até a rodada 30, é impossível ao Cruzeiro garantir o acesso matematicamente. Na rodada 31, otime tem 10,8% de chance de garantir o acesso. É uma coisa até plausível. Na rodada 32, diante da Ponte Preta, em Campinas, esse número chega a 43%, próximo de 50%, e fica no cara ou coroa", disse.

"Na rodada 33, (a probabilidade) já está em 80%. É o mais provável. Hoje, (o acesso matemático do Cruzeiro à Série A) seria na rodada 32 ou 33", projetou o matemático da UFMG.

Líder da Série B desde a 7ª rodada, o Cruzeiro soma, em 28 jogos, 59 pontos, nove a mais que o vice-líder Bahia e 18 a mais que o Londrina, 5º colocado, primeiro clube fora do grupo que garante acesso à elite.

CHANCES DE ACESSO DA RAPOSA

- ✓ 31ª rodada – Cruzeiro x Vasco – **10,79%**
- ✓ 32ª rodada – Ponte Preta x Cruzeiro **43,21%**
- ✓ 33ª rodada – Cruzeiro x Ituano **80,31%**
- ✓ 34ª rodada – Sport x Cruzeiro **93,79%**
- ✓ 35ª rodada – Vila Nova x Cruzeiro **98,89%**
- ✓ 36ª rodada – Cruzeiro x Guarani **99,87%**
- ✓ 37ª rodada – Novorizontino x Cruzeiro – **99,99%**
- ✓ 38ª rodada – Cruzeiro x CSA – **99,999%**

LIGA DOS CAMPEÕES

Real Madrid estreia com goleada

O Real Madrid, atual campeão da Liga dos Campeões, fez um primeiro tempo discreto, mas o time cresceu na etapa final e estreou na temporada 2022/23 da competição com uma grande vitória fora de casa. Ontem, em Glasgow, na Escócia, goleou o Celtic por 3 a 0.

O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, optou por escalar força máxima e colocou em campo praticamente o mesmo time que venceu o Liverpool na final da temporada passada e conquistou a Supercopa sobre o Eintracht Frankfurt, com exceção do jovem francês Aurelien Tchouameni, que assumiu a vaga do volante brasileiro Casemiro, agora no Manchester United.

Aos 30min do jogo, o time espanhol perdeu Benzema, por lesão. O jogador foi substituído após sofrer uma pancada no joelho. Outra baixa foi o zagueiro brasileiro Éder Militão, com dores na perna esquerda. Ele não voltou para o segundo tempo.

E foi na etapa final que o Real Madrid construiu a vitória. Aos 11min, Vinícius Júnior abriu o placar para os espanhóis, que ampliaram a vantagem pouco depois, com Luka Modric. Aos 32min, Eden Hazard, que entrou no lugar de Benzema, fez o terceiro do time merengue.

Apesar do bom resultado, o Real Madrid não termina esta primeira rodada da Champions na liderança do Grupo F, já que no outro jogo da chave o Shakhtar Donetsk goleou o Leipzig por 4 a 1, na Alemanha.

Quem também se deu bem na rodada de ontem foi o Manchester City, que goleou o Sevilla por 4 a 0, com direito a dois gols do atacante norueguês Erling Haaland.

Jogando no Estádio Sánchez Pizjuán, na Espanha, os Citizens abriram o placar com Haaland, aos 20min do primeiro tempo, vantagem que se manteve até o intervalo. Na segunda etapa, o City fez mais três, com Phil Foden, Haaland, novamente, e Ruben Dias.

MBAPPÉ DECIDE O atacante francês Kylian Mbappé decidiu um dos principais duelos da primeira rodada da Liga dos Campeões ao marcar os gols na vitória do Paris Saint-Germain sobre a Juventus, por 2 a 1, no Parque dos Príncipes. O primeiro saiu aos 5min e contou com um lindo passe de Neymar. O outro foi marcado aos 22min, ainda do primeiro tempo. A Juve diminuiu com o americano Winston McKennie, no início do segundo tempo.

CHELSEA DECEPCIONA O Chelsea, campeão da Liga dos Campeões em 2021 e um dos candidatos ao título nesta edição, estreou ontem com derrota para o Dínamo de Zagreb, por 1 a 0, na Croácia.

O gol do jogo foi marcado pelo atacante Mislav Orsic, aos 13min do primeiro tempo, em uma jogada de contra-ataque.

Apesar de dominar as ações (68% de posse de bola) e criar várias oportunidades (15 finalizações, mas apenas três no alvo), o Chelsea foi ineficiente no ataque. Já o Dínamo aproveitou a única chance clara que teve na partida para marcar.

ANDY BUCHANAN / AFP

Jogadores do Real Madrid comemoram, fora de casa, o segundo gol marcado contra o escocês Celtic

SÉRIE A

Diante da torcida, Atlético tenta segunda vitória seguida para time ganhar confiança, deslanchar na competição e buscar vaga direta na fase de grupos da Copa Libertadores

Chance para vencer e embalar

Lucas Bretas

O foco é absoluto em uma vaga direta para a fase de grupos da Copa Libertadores de 2023. Para manter o embalo após a vitória sobre o xará goianiense, o Atlético recebe o Bragantino hoje, às 17h, no Mineirão, em partida válida pela 26ª rodada deste Brasileirão.

Em Goiânia, no fim de semana, o Galo cresceu de produtividade gradativamente e conquistou importantes três pontos ao vencer por 2 a 0, gols de Keno e Hulk.Com o resultado, o Galo se manteve na sétima posição, mas subiu para 39 pontos.

Ainda que o time comandado por Cuca esteja a três pontos de Fluminense (5º) e Athletico-PR (6º), nova vitória, agora contra o time paulista, não seria suficiente para levar a equipe ao G-6, já que os concorrentes têm duas vitórias a mais (12 contra 10).

No cenário atual, segundo o Departamento de Matemática da UFMG, o Atlético tem 37,8% de chances de terminar a competição no G-6 e 59,7% de se classificar para a Sul-Americana.

A tendência, porém, é que as contas mudem, porque o número de vagas brasileiras na competição continental deve aumentar. Diante do rival paulista, o Atlético também busca quebrar um jejum que incomoda os torcedores na Série A.

A última vitória em BH, pelo Brasileirão, ocorreu em 25 de junho. Ainda sob o comando do técnico Turco Mohamed, o Galo buscou uma virada eletrizante diante do Fortaleza, por 3 a 2, nos minutos finais.De lá pra cá, pela Série A, houve um empate e três derrotas alvinegras no Mineirão.

O time de Cuca também jogou no Independência, contra o América, mas como visitante, e empatou por 1 a 1. Na sequência negativa, o Atlético empatou sem gols com o São Paulo e perdeu para o Corinthians, de virada (2 a 1), sob o comando do interino Lucas Gonçalves.

Em seguida, já com Cuca no comando, outros dois reveses. Primeiro, em nova virada sofrida diante do Athletico-PR (3 a 2). Depois, para o Goiás (1 a 0), tendo saído de campo debaixo de vaias.

DA ÁGUA PARA O VINHO Após reencontrar o caminho das vitórias sobre o Atlético-GO, o Galo quer "fazer as pazes" com o torcedor no Mineirão. O desempenho como mandante neste Brasileiro deixa o quase imbatível time de 2021 como memória distante. Até agora, foram cinco vitórias, três empates e quatro derrotas em BH, com 18 pontos conquistados e fracos 50% de aproveitamento.

"Independentemente da fase em que o time adversário se encontra, quando eles vêm jogar contra a gente as circunstâncias mudam. O ânimo pode aumentar. Vai ser um jogo extremamente difícil. Temos que nos impor dentro de casa, com segurança", projetou o atacante Eduardo Sasha, do Atlético, provável substituto de Hulk.

O atacante Hulk e maior ídolo da equipe atleticana teve pequena lesão muscular constatada na panturrilha esquerda e está em tratamento na fisioterapia. No Departamento Médico, Hulk se une ao zagueiro Igor Rabello, ao volante Otávio e ao meia-atacante Pedrinho. Desses, Rabello e Pedrinho só devem voltar a atuar em 2023.

Por outro lado, o técnico Cuca conta com os importantes retornos do zagueiro Junior Alonso e do volante Allan, que cumpriram suspensão automática diante do Dragão. A dupla deve retornar ao time titular.

A principal dúvida na escalação está no ataque. Keno e Eduardo Sasha devem se manter entre os titulares, enquanto Ademir, Pavón e Alan Kardec são os mais cotados para a terceira vaga. Caso Ademir ou Pavón sejam acionados, a tendência é que Sasha ocupe uma função mais centralizada.

ADVERSÁRIO VAI MAL O Bragantino não vence há cinco jogos na Série A. Nesse período, empatou duas vezes e foi derrotado em três partidas. A última vitória do Massa Bruta na competição aconteceu há mais de um mês. Em 31 de julho, os comandados de Maurício Barbieri superaram o Juventude, no Nabi Abi Chedid, por 1 a 0. Helinho marcou o gol da vitória, na 20ª rodada.

De lá pra cá, a situação desandou. O Bragantino perdeu para o Atlético-GO (2 a 1) e para o São Paulo fora (3 a 0), ambos fora de casa, e empatou com o Ceará (1 a 1), em Bragança.

Em novos jogos contra rivais paulistas, a equipe de Barbieri foi superada pelo Corinthians por (1 a 0), fora, e empatou com o Palmeiras, em casa (2 a 2). A equipe tem dois desfalques. O lateral-esquerdo Luan Cândido, que recebeu o terceiro cartão amarelo na 25ª rodada e cumprirá suspensão automática, e o meia-atacante Hyoran, que pertence ao Atlético e está impedido de atuar por questão contratual.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Provável substituto de Hulk, lesionado, Eduardo Sasha acredita em jogo "extremamente difícil" e que o time precisa se impor

ATLÉTICO X RB BRAGANTINO

ATLÉTICO	RB BRAGANTINO
Everson, Mariano, Nathan Silva (Réver), Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair e Zaracho; Keno, Eduardo Sasha e Ademir (Alan Kardec ou Pavón)	Cleiton; Aderlan, Léo Ortiz, Natan e Ramon; Raul, Lucas Evangelista e Eric Ramires; Artur, Helinho (Carlos Eduardo) e Alerrandro.
TÉCNICO: *Cuca*	TÉCNICO: *Maurício Barbieri*

26ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 17h
ÁRBITRO: Jean Pierre Gonçalves Lima (RS)
ASSISTENTES: José Eduardo Calza (RS) e Tiago Augusto Kappes Diel (RS)
VAR: Daniel Nobre Bins (RS)
TRANSMISSÃO: Premiere, Globoplay e tempo real do Superesportes

Maior sequência invicta na mira

Samuel Resende

O América está bem perto de igualar a maior sequência invicta do clube na Série A do Campeonato Brasileiro desde o começo do século, conquistada na temporada passada. Domingo, às 11h, o Coelho visita o Botafogo, no Engenhão, e pode chegar a oito jogos sem derrotas na competição.

A atual série de bons resultados (cinco vitórias e dois empates) teve início na 19ª rodada, com a vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-GO, fora de casa. Na ocasião, o time mineiro vinha de três jogos sem vencer e deixou a zona de rebaixamento. O gol foi marcado por Felipe Azevedo, aos 32min do primeiro tempo, após receber passe de Lucas Kal.

Já no returno do Brasileirão, a equipe acumulou quatro vitórias e dois empates. O Coelho bateu Avaí (3 a 1), Juventude (1 a 0), Santos (1 a 0) e Coritiba (2 a 0), além de ter empatado com Athletico-PR e Atlético (ambos por 1 a 1).

A sequência positiva fez com que o América subisse nove posições na tabela de classificação: a equipe saiu da 17ª para a oitava posição, com 35 pontos. Segundo o Departamento de Matemática da UFMG, a equipe tem apenas 0,69% de chance de rebaixamento e 13,3% de possibilidade de garantir uma classificação à Copa Libertadores.

A maior série do Coelho sem derrotas ocorreu em 2021, ano da melhor campanha do clube na história da Série A. Curiosamente, a sequência de partidas ocorreu quase nas mesmas rodadas, da 18ª a 25ª.

No ano passado, o alviverde, sob o comando do técnico Marquinhos Santos, iniciou a sequência com uma vitória por 2 a 0 sobre o Ceará e só voltou a perder na 26ª rodada, quando foi superado por 3 a 1 pelo Internacional, no Beira-Rio.

Ainda sob o comando do treinador, o América também teve uma reta final com ótimos resultados, somando seis vitórias, quatro empates e duas derrotas nas últimas 12 rodadas.

Com isso, somou 53 pontos ao fim da competição, garantiu o oitavo lugar e, por tabela, a inédita vaga para a Copa Libertadores.

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA - 24/07/22

Felipe Azevedo marcou o gol da vitória contra o Atlético-GO, que abriu a série invicta da equipe neste Brasileirão

ÚLTIMAS SÉRIES INVICTAS NA SÉRIE A

2016: QUATRO JOGOS

24ª rodada - Ponte Preta 1 x 1 América (Moisés Lucarelli)
25ª rodada - Figueirense 2 x 2 América (Orlando Scarpelli)
26ª rodada - América 1 x 0 Internacional (Independência)
27ª rodada - América 1 x 0 Botafogo (Independência

2018: TRÊS JOGOS

19ª rodada - América 0 x 0 Fluminense (Independência)
20ª rodada - Sport 0 x 2 América (Ilha do Retiro)
21ª rodada - América 2 x 2 Flamengo (Independência)

2021: OITO JOGOS

18ª rodada - América 2 x 0 Ceará (Independência)
19ª rodada - América 2 x 0 Athletico - PR (Independência)
20ª rodada - Corinthians 1 x 1 América (Neo Química Arena)
21ª rodada - São Paulo 0 x 0 América (Morumbi)
22ª rodada - América 1 x 1 Flamengo (Independência)
23ª rodada - Cuiabá 0 x América (Arena Pantanal)
24ª rodada - América 2 x 1 Palmeiras (Independência)
25ª rodada - Juventude 1 x 1 América (Alfredo Jaconi)

2022: SETE JOGOS (ATUAL)

19ª rodada - Atlético - GO 0 x 1 América (Antônio Accioly)
20ª rodada - América 3 x 1 Avaí (Independência)
21ª rodada - Juventude 0 x 1 América (Alfredo Jaconi)
22ª rodada - América 1 x 0 Santos (Independência)
23ª rodada - Athletico - PR 1 x 1 América (Arena da Baixada)
24ª rodada - América 1 x 1 Atlético (Independência)
25ª rodada - América 2 x 0 Coritiba (Independência)

COPA LIBERTADORES

Furacão cala o Allianz e está na final

São Paulo (FOLHAPRESS) - O Athletico-PR vai disputar sua segunda final de Copa Libertadores. Ontem, em pleno Allianz Parque lotado, o time e impediu o Palmeiras de chegar a sua terceira final seguida na competição ao empatar com o Verdão por 2 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 0. No agregado, os paranaenses somaram 3 a 2, já que haviam vencido na Arena da Baixada, por 1 a 0.

Campeão em 1999 e nas duas últimas edições, de 2020 e 2021, o Palmeiras buscava seu quarto troféu continental. Já o Athletico-PR terá mais uma vez a chance conquistar o inédito título. Em 2005, foi superado pelo São Paulo na decisão.

O time comandado pelo técnico Luiz Felipe Scolari, que não dirigiu a equipe em campo, por estar suspenso, contou com gols de Pablo e David Terans para voltar à final do torneio continental. Gustavo Scarpa e Gustavo Gómez marcaram para o Palmeiras.

A final será em 29 de outubro, no estádio Monumental Isidro Romero Carbo, no Equador. E o Flamengo deverá ser o adversário da equipe de Felipão. No primeiro jogo da outra semifinal, o time carioca ganhou do Vélez por 4 a 0. Hoje, às 21h30, no Maracanã, os times voltam a se enfrentar.

Durou somente três minutos a vantagem construída pela equipe paranaense no jogo de ida. Após roubar a bola no meio de campo, os donos da casa contaram com sucessivos erros de marcação de Fernandinho e Pedro Henrique para abrir o placar com Gustavo Scarpa, que entrou sozinho na grande área.

O Palmeiras até controlou o jogo depois disso, mas não conseguiu converter sua superioridade em campo em mais gols. Pior do que desperdiçar ao menos duas chances claras, uma delas com Bruno Tabata, livre na grande área, foi perder um jogador antes do intervalo.

MURILO EXPULSO Aos 47min, Murilo foi expulso após uma dura entrada em Vitor Roque. O palmeirense acertou a coxa do rival com a sola da chuteira. Inicialmente, o árbitro uruguaio Esteban Ostojicj aplicou cartão amarelo no zagueiro, mas mudou sua marcação após revisar o lance no VAR.

Na etapa final, mesmo em desvantagem numérica, o Palmeiras conseguiu chegar ao segundo gol logo aos 9min, com Gustavo Gómez, de cabeça. A essa altura, a vaga estava nas mãos do time da casa.

O cenário só mudaria aos 19min, quando Pablo descontou. Com 2 a 1 no Allianz, o placar agregado apontava 2 a 2 e a definição da vaga se arrastava para os pênaltis. Aos 39min, porém, o ex-atleticano Terans empatou a partida, com um chute forte, que desviou na defesa palmeirense, e deu a vaga para a equipe do Paraná.

NELSON ALMEIDA / AFP

Jogadores do Athletico comemoram a classificação diante da torcida palmeirense

ACENOR CARVALHO/DIVULGAÇÃO

ESTREIA CALOROSA

Público aprovou a performance da Filarmônica de Minas Gerais em seu primeiro concerto na Europa, realizado na Casa da Música, no Porto.

PÁGINA 3

PRI GARCIA/DIVULGAÇÃO

Com banda formada especialmente para este trabalho, elaborado em conexão com a natureza, cantora e compositora Raquel Coutinho faz show de lançamento de "Koan", amanhã, em BH

Para Raquel Coutinho, o sentimento é de que o disco tem vida própria: "Ele foi acontecendo de maneira natural"

REPRODUÇÃO

"KOAN"

- Disco de Raquel Coutinho
- Produção independente
- 5 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

Disco para ser sentido

LUCAS LANNA RESENDE

"Decifra-me ou te devoro." A frase atribuída à esfinge de Tebas por Sófocles, na peça "Édipo Rei", antecede a um dos mais famosos enigmas do Ocidente: o que é que pela manhã tem quatro patas, à tarde tem duas e à noite, tem três? O homem. Foi a resposta adivinhada por Édipo.

Por séculos, os enigmas serviram como meio de comunicação de entidades e seres transcendentais nas mais diferentes culturas e religiões. E foi por meio deles que muitos disseram ter transcendido a lógica racional, a fim de compreender os ensinamentos passados.

Na filosofia budista, por sua vez, mais do que meio de comunicação com seres superiores, essas charadas, denominadas de koan, servem como recurso para atingir a expansão da consciência e auxílio para o autoconhecimento por meio da reflexão. Exatamente o que propõe a cantora e compositora Raquel Coutinho em seu mais novo disco, batizado justamente de "Koan".

Com banda formada especialmente para este trabalho, o disco de Raquel conta com cinco músicas, compostas em parceria com Lenis Rino, que transitam entre as batidas dos tambores à la Maurício Tizumba e sonoridades eletrônicas.

Lançado nas plataformas digitais no último dia 27, "Koan" ganha show de lançamento nesta quinta-feira (8/9), às 20h, no Teatro do Centro Cultural Sesiminas. No palco, acompanham Raquel os músicos Richard Neves (teclado e synth), Marcílio Rosa (guitarra), Isabela Leite (percussões) e Estevan Cypriano (bateria).

"Eu chamo o 'Koan' de miniálbum", brinca Raquel. "Ele nasceu de uma necessidade que eu tinha desde de 2017, quando me mudei do Rio de Janeiro para cá [Belo Horizonte]. Nesse período, eu estava reestruturando minha vida. Aí, não consegui gravar. Mas, com a chegada da pandemia, tudo parou. Decidi, então, ir para minha fazenda, em São José do Almeida, para me conectar com a natureza e conseguir compor", complementa.

Como companhia para a quarentena, convidou Lenis Rino, que prontamente aceitou. E, em 10 dias, compuseram nove músicas, das quais cinco entraram no novo álbum.

TAÇA DE VINHO "A sensação que tenho é que o disco não é meu. Sinto que tem vida própria, porque ele foi acontecendo de maneira natural. Quando eu e Lenis nos reuníamos para compor, as músicas iam surgindo, como se já existissem. Sem contar as que foram feitas despretensiosamente, como 'Taça de vinho', quando eu e o Leni estávamos tomando um vinho à noite e, ao pedir mais uma taça, falei com ele: 'Isso dá uma música'", revela Raquel Coutinho.

Penúltima faixa do disco, "Taça de vinho" tem versos que, de fato, depois da revelação da autora, podem ser interpretados de maneira literal, como "Me dê outra taça de vinho, por favor/Me conte outra história/Arruma um trago/Já passou da minha hora".

Contudo, quando vai se desenvolvendo, a letra sai da situação pessoal e específica de compositores bebendo e jogando conversa fora para tratar de temáticas universais, como a vida e o amor em "Mergulha um pouco/menina não chora/a vida é breve e o amor já chegou agora/Me dê outra taça de vinho/ Um trago/ Acendo o fogo/ A vida parece uma flor da aurora".

MULHERES Temática que também se destaca em "Koan" é a mulher. Cansada da cobrança da sociedade de que as mulheres devem, a todo momento, ser sexy, descoladas e legais, Raquel decidiu "chutar o balde" e mandar a real.

"Musa, diva, deusa, cavala, astra/Assa, devassa, bruxa, louca, vermelha/Vulva, carne, corte, sangue, segue/Forte, linda, doida ávida"; "Corta, morre, nasce, renasce", canta em "Astra", última faixa do disco, em referência às mulheres, mas, sobretudo, a si mesma, diva e deusa, mas também cavala e bruxa – sim, nesses termos, como gosta de destacar –, longe dos padrões de beleza amplamente difundidos pela sociedade contemporânea.

"São profundas as marcas que o machismo deixou em nós. As mulheres foram roubadas de sua força e de si próprias. O que temos que fazer então é olhar para a história e dar a volta por cima", afirma. Isso já está sendo feito, de acordo com a artista. Para ela, há hoje um processo evolutivo de reconhecimento dos valores e da essência da mulher na sociedade.

> "'Koan' é um disco diferente, fora da caixinha mesmo. Ele tem muita conexão com a natureza, tanto nas letras quanto na sonoridade. Por isso, ele deve ser sentido"
>
> ■ **Raquel Coutinho**, cantora e compositora

ABSTRAÇÃO Contradições e abstracionismo também estão presentes em algumas – senão todas – as músicas de "Koan". No entanto, é proposital, garante Raquel. "'Koan' é um disco diferente, fora da caixinha mesmo. Ele tem muita conexão com a natureza, tanto nas letras quanto na sonoridade. Por isso, ele deve ser sentido", ressalta.

Por isso, para a apresentação desta quinta-feira (8/9), ela preparou, além do repertório – que inclui as faixas de "Koan" e canções dos discos "Olho D'Água" (2010) e "Mineiral" (2014) –, imagens, projeções e fotografias produzidas pela diretora de arte Pri Garcia e pelo cineasta Qualq.

As músicas de "Koan", que têm em média três minutos de duração, foram ampliadas, de modo que, ao vivo, terão o dobro do tempo da gravação para que se assemelhem a uma espécie de mantra, fazendo do espetáculo um ritual que leve o público a uma catarse coletiva.

Ao mesmo tempo, revela Raquel, a apresentação também foi concebida de forma que as músicas selecionadas representassem um relicário poético, com referências sensíveis que contassem a história da própria artista.

"Levantamos esse show com a ideia de fazer um repertório mântrico, de sensações e imagens, como se fosse minha história de vida e a história da minha carreira", afirma.

Paralelamente, ela está desenvolvendo um curta-metragem inspirado em "Koan". A ideia é aproveitar os trabalhos em audiovisual que integram o show para levar o público à reflexão.

RAQUEL COUTINHO

Nesta quinta-feira (8/9), às 20h, no teatro do Centro Cultural Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia), (31) 3241-7181. Ingressos à venda por R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia), no site do Sympla

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Como conseguiram acabar com o sentimento patriota do cidadão brasileiro?"

Bicentenário: patriotismo em baixa

Hoje são comemorados os 200 anos da Independência do nosso país. Uma data de extrema importância que, infelizmente, não está sendo comemorada como deveria. Não entendo por que não demonstramos nosso patriotismo com entusiasmo e euforia.

Lembro-me muito bem de quando era pequena e meus pais nos levavam à Avenida Afonso Pena, no dia 7 de setembro, para assistirmos ao desfile da Independência. A avenida ficava lotada, não sei se ganhávamos bandeirinhas do Brasil de papel ou se meu pai as comprava, mas todas as crianças e adultos balançavam a sua. Ninguém reclamava do sol nem da demora. Era um programa da família brasileira celebrando nosso país. Na televisão, era transmitido o desfile de Brasília.

Isso acabou. Acho que quase ninguém mais vai. Fico pensando em como conseguiram acabar com o sentimento patriota do cidadão brasileiro. Só encontro uma resposta: isso é fruto do trabalho de anos desses políticos que só pensam no próprio umbigo e no próprio bolso. Nós os colocamos lá para nos representarem, mas depois que se elegem se esquecem completamente disso e vivem de fazer conchavos, negociatas, falcatruas e por aí vai. Eles trabalharam tão bem nisso que destruíram nossa confiança neles, no país e até em nós mesmos.

Estamos às vésperas de mais uma eleição. A política está em alta. Era para os candidatos se unirem para celebrar a data de hoje, mostrando que é possível um momento de unificação por um propósito maior. Mas eles não fazem isso. Ao contrário, conseguiram destruir o maior bem da democracia, que é o direito de cada um ter sua opinião e ser respeitado pelo outro.

Isso não existe mais no Brasil. Se você não concorda comigo, se torna meu inimigo. Nunca vi isso na vida em um regime democrático. A maioria dos eleitores está votando contra e não a favor. "Voto no fulano para o beltrano não ganhar". "Não voto nesse porque enfraqueço aquele e o outro pode ganhar". Isso não é escolha.

Já fui várias vezes aos Estados Unidos, e uma das coisas que sempre me chama a atenção é o orgulho que eles têm de seu país. O 4 de Julho é feriado, dia de festa. Ninguém fica em casa de bobeira, eles celebram de fato. O ano inteiro as casas têm a bandeira dos EUA na porta de entrada. É orgulho, é patriotismo.

Enfim, fiz uma pesquisa para ver o que teríamos de celebração do bicentenário da Independência. Além de tímidas exposições aqui, em Portugal e em Londres, não encontrei mais nada. Mas na Agência Brasil descobri que já existiram duas datas de comemoração da Independência do Brasil. O 7 de setembro, quando a Independência foi de fato proclamada, e o 12 de outubro. Nunca soube disso.

D. Pedro I proclamou a independência do país em 7 de setembro de 1822, isso todos nós sabemos, mas na época, não. Com a dificuldade de divulgação de informações devido ao tamanho do país, a maioria das pessoas não ficou sabendo no dia, nem sequer no mesmo mês. A população só tomou conhecimento em 12 de outubro, dia do início do reinado de D. Pedro I como imperador do Brasil, data de seu aniversário de 24 anos.

Quando Pedro I abdicou do trono em nome do filho, em 1831, para voltar a Portugal, não fazia mais sentido comemorar sua coroação de 12 de outubro. A ideia, então, era passar a celebração para 2 de dezembro, data de nascimento de D. Pedro II. Mas como ele era um menino de apenas 6 anos, que não assumiu o poder de fato na época, a data não pegou. Foi só aí que o 7 de Setembro retomou a força e se consolidou como o Dia da Independência do Brasil.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Nesta fase, a Lua, seu regente Marte e Júpiter facilitam ainda mais a vida em grupo e anunciam dias ótimos para você agitar socialmente e aliar-se às outras pessoas em torno de interesses relativos a toda coletividade. Dica: sua capacidade de cooperação faz com que as alianças e parcerias funcionem hiper bem.

TOURO (21/4 a 20/5)
Sua vida prática atravessa uma fase propícia, devido ao aspecto positivo da Lua, que está em Aquário, com Marte, em Gêmeos. Esses astros estimulam seu lado objetivo, facilitam as questões concretas e prometem um período bastante produtivo. Dica: sua necessidade de ajudar e ser útil aos outros está em alta.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A Lua e Marte estão em harmonia e possibilitam que você se mostre uma pessoa estável no amor e que transmita maior sensação de segurança a quem ama. Você tende a estar mais tolerante, capaz de entender o ponto de vista alheio. Dica: os estudos, cursos e leituras estão muitíssimo beneficiados por esses astros.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
O bom contato da Lua com Marte lhe torna bastante perspicaz e lhe dá condições de ver através da aparência das coisas. Isso evita muito sofrimento e decepção. Dica: o período é ótimo para você mergulhar fundo em seu próprio íntimo e tomar consciência de suas reais necessidades e motivações afetivas.

LEÃO (22/7 a 22/8)
O fato de Marte captar as românticas vibrações da Lua favorece os encontros e dá a maior força aos momentos a dois. Esses astros fazem com que sua necessidade de amar e se relacionar esteja marcante e lhe tornam mais vulnerável às românticas flechadas de Cupido. Dica: seu lado altruísta está em alta.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Agora seu espírito prático está em alta, graças à Lua e Mercúrio, que estimulam seu lado objetivo e realizador e o estimulam a progredir materialmente. Esses astros facilitam os assuntos concretos e o ajudam a estabilizar as finanças. Dica: não se sobrecarregue de afazeres e dê mais atenção a quem você gosta.

LIBRA (23/9 a 22/10)
A Lua e Mercúrio se aliam no sentido de proporcionar um período muito divertido para você, favorável a encontros amorosos, atividades de lazer e a tudo o que lhe dá prazer e alegria. Saia, curta a noite, vá ao cinema ou teatro e trate de se divertir. Dica: viajar e mudar de ambiente será gratificante.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Graças ao bom aspecto da Lua com Mercúrio, você pode aproveitar esta fase para dar maior atenção a suas necessidades íntimas e espirituais. Mercúrio torna sua fé mais viva e potente, por isso suas mentalizações tendem a se realizar. Pense positivo! Dica: as horas de isolamento serão muito enriquecedoras.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Seu regente Júpiter alia-se à Lua no sentido de movimentar agradavelmente sua semana e faz com que os passeios, viagens curtas e caminhadas sejam particularmente agradáveis e revigorantes. Dica: sua capacidade de se expressar está em alta e você pode se entrosar ainda melhor com quem ama.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Mercúrio, em Libra, está em harmonia com a Lua e assinala um período ótimo para você agitar socialmente e tomar iniciativas que lhe ajudam a se projetar. Esses astros lhe concedem dose extra de bom senso. Dica: aproveite para realizar seus planos, porém não se descuide de suas necessidades afetivas.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Mercúrio e Marte se harmonizam com a Lua, que está em seu signo, e fazem com que o período seja muito agradável para você, que pode curtir os romances, se divertir e se desligar das preocupações do dia a dia. Dica: ir ao teatro, shows de música, festas ou reuniões são ótimas pedidas, principalmente se for a dois.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Os contatos benéficos da Lua com Mercúrio e Marte fazem com que as horas de intimidade e aconchego sejam o ponto alto desta fase. Elas prometem ser especiais e o ajudarão a se aproximar das pessoas mais queridas e a esclarecer qualquer mal-entendido. Dica: não se isole demais e curta os amigos.

SUDOKU

					8	2	6	
	3			4				
7	6					9		
	8							
		7			9			
		1				8	5	2
		8	1				4	
			4			1		9
		3		7	6			

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	6	9	3	2	7	4	5	8
2	3	8	5	4	9	1	6	7
5	7	4	1	8	6	2	9	3
9	4	5	7	6	1	8	3	2
8	2	6	9	3	4	7	1	5
7	1	3	2	5	8	9	4	6
6	9	7	8	1	3	5	2	4
4	5	1	6	7	2	3	8	9
3	8	2	4	9	5	6	7	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Suposto ser parecido com o humano
Desafio do sistema prisional brasileiro
Registros editáveis na Wikipédia
(?) stop: parada no boxe, na Fórmula 1
Ciência que criou o velcro, baseado no carrapicho
Constelação austral
Eddie Vedder (Mús.)
Centro das atenções em uma festa de casamento
(?) criminais, profissionais da polícia
Penedo; rochedo
Sala (abrev.)
Emissora fundada por Silvio Santos
(?) Brown, escritor de "Inferno" (2013)
Cadeia, em inglês
Estrado de madeira
Égua nova, ainda não domada
Adágio
Indício facial de velhice
A segunda informação em uma data
Todavia
Animal da feira pecuária
Elemento de fotos panorâmicas
Descerra
Engenho como a arapuca
Produto de contrabando (bras.)
Molusco símbolo da lerdeza
Epístola
Instrumento pontiagudo similar ao arpão
Osso longo do braço (Anat.)
Remuneração de militares (p. ext.)
Código de Luxemburgo na internet
Caixas de mágicos
Furioso, em inglês
Anuro controlador natural de pragas
Intenção de quem quita dívidas para retirar seu cadastro do SPC
Dalton Trevisan, contista curitibano
Ilha do exílio de Napoleão
Incomum
Verbo do altruísta
Lógica (abrev.)
Abaixar
Carlos Gardel, mito do tango
Palavra que inicia o diálogo telefônico
Linha (abrev.)
"Ah tá", no internetês
Vale do (?), região de MG
Reação do bebê ao sentir fome
(?) Mahal, mausoléu indiano em Agra
Representação gráfica da estrutura da empresa

BANCO 3/mad. 4/jal. 5/lisga — soldo. 8/potranca. 10/reptiliano. 11/organograma.

23

Solução

CONCERTO

Aplaudida pelo público na Casa da Música, no Porto, orquestra mineira apresentou peças de autores brasileiros e portugueses. Hoje, a Independência será comemorada em Lisboa

AGENOR CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Plateia calorosa recebeu a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais no teatro projetado pelo aclamado arquiteto holandês Rem Koolhaas

FILARMÔNICA FAZ DOIS BIS NA ESTREIA EM PORTUGAL

MARIANA PEIXOTO

Porto – A uma hora do início do concerto, fim de tarde na Casa da Música, o maestro Fabio Mechetti repassa detalhes do repertório com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O bis estava garantido; dois, dependendo da recepção do público.

Pois foram duas aberturas de óperas de Carlos Gomes ("O guarani" e "Fosca"), o maior compositor brasileiro do século 19, que encerraram a primeira noite da turnê da orquestra mineira na Europa. Até sexta-feira (9/9), a Filarmônica celebra o bicentenário da Independência com quatro apresentações em Portugal.

No programa, que durou 130 minutos, a plateia luso-brasileira ouviu peças de autores dos dois países: o lisboeta Joly Braga Santos (1924-1988) abriu a noite com a "Abertura sinfônica nº 3", seguido por Villa-Lobos (1887-1959) com as "Bachianas brasileiras nº 3", tendo o pianista Jean-Louis Steuerman como solista convidado.

Após o intervalo, a intensidade de Carlos Gomes (1836-1896) seria ouvida pela primeira vez na noite com "Prelúdio" (puxado pelo oboísta Públio Silva) e "Alvorada", da ópera "O escravo". Villa-Lobos encerrou o programa com todas as cores dos "Choros nº6".

CARTÃO-POSTAL Colosso da arquitetura contemporânea, com projeto do holandês Rem Koolhaas, a Casa da Música é apenas três anos mais "velha" do que a Filarmônica. Inaugurada em 2005, é a primeira – e até então única – instituição portuguesa criada exclusivamente para se dedicar à música.

"É bom para o público, mas, para a orquestra, nem tanto. Tem que maneirar um pouco a dinâmica. (Quando se apresenta em outras salas) Sempre tem a questão de ajuste de acústica. Esta tem muita coisa, madeira, metal, vidro, que ajuda a rebater o som", disse Mechetti ao final do ensaio geral.

Na plateia, a noite foi quente e calorosa, iniciada com os hinos nacionais de Brasil e Portugal. Brasileiros, portugueses e turistas de outros países ocuparam quase a totalidade da sala principal, com pouco mais de 1 mil assentos.

Oitenta mil brasileiros estão aptos a votar em Portugal, o segundo maior colégio eleitoral do país no exterior. Um pequeno grupo de apoiadores da candidatura de Lula à presidência fez, durante a tarde, manifestação pacífica na Rotunda da Boavista. O local, uma das mais importantes praças do Porto, foi escolhido justamente porque fica ao lado da Casa da Música. O grupo estava na plateia do concerto, mas não houve manifestação durante a apresentação.

"Há muito tempo a gente está querendo mostrar o nosso trabalho para o pessoal da Europa. É um momento muito importante para nós, principalmente por ser repertório brasileiro pouco conhecido, mesmo em Portugal", disse Mechetti sobre a estreia. Entre os músicos, a alegria era latente – alguns não se furtaram a tirar foto com o maestro em cima do palco.

Desde segunda-feira (5/9) em Portugal, a Filarmônica viaja com equipe de 114 pessoas – 89 são instrumentistas.

TORRE DE BELÉM A Filarmônica se apresenta hoje ao ar livre, no jardim da Torre de Belém, como atração do festival Lisboa na Rua. O repertório terá peças de autores brasileiros – Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Francisco Mignone, César Guerra-Peixe, Lorenzo Fernandez. Braga Santos é o único português.

O concerto será exibido neste 7 de setembro, a partir das 21h30 (horário de Brasília), pelo canal da Filarmônica no YouTube e pela Rede Minas.

Na quinta (8/9) e na sexta-feira (9/9), a orquestra volta para as salas de concerto (Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e Convento São Francisco, em Coimbra, respectivamente) com o mesmo repertório que executado no Porto.

A repórter viaja a convite da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

HIT

HELVÉCIO CARLOS

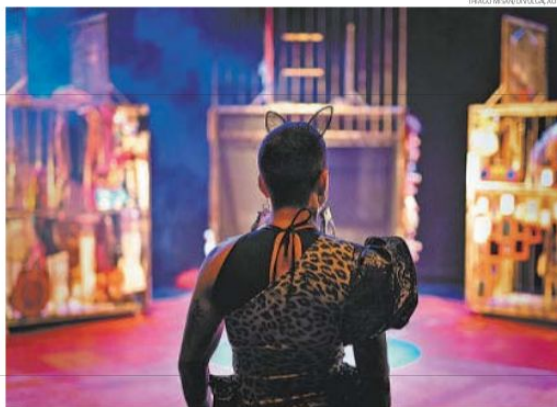
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

LANÇAMENTO
MÚSICA E CLIPE

Brendon Jansen, João Souza e Ruben di Souza já estão com tudo pronto para o lançamento, nesta sexta-feira (9/9), de "Velejar", o quinto single do álbum "Polaroid sonora" da banda A Outra Margem. Com a canção chegará a público o clipe com imagens feitas pela SixStar Vídeo, gravadas no estúdio da banda, Nosso Som. A produção do disco é assinada por Guto Graça Mello.

FRANCISCO DUMONT/DIVULGAÇÃO

Ludmila Carvalho, Marcela Ballardin e Isadora Nicolato na abertura da Casacalma

THIAGO MISAN/DIVULGAÇÃO

Xuxeta, personagem do mineiro Lindsay Paulino, prepara sua volta a BH

XUXETA
ONDE TUDO COMEÇOU

Foi durante as quatro temporadas de "Xilindró" no canal Multishow que Xuxeta, personagem criada por Caike Luna e Lindsay Paulino, ganhou o público. Agora no teatro, os fãs poderão conhecer um pouco do passado dela na cadeia em Ciriguela, pequeno município conservador e perdido no tempo. Xuxeta cumpre pena com as amigas Boquinha e Tomtom, além da gata Sula Miranda. O espetáculo "Xuxeta, a bixa caça treta" terá única sessão em 16 de setembro, no Cine Theatro Brasil Vallourec, na Praça Sete.

●●●

"Estrear meu novo trabalho em BH com sucesso de público, no Galpão, e me apresentar novamente aí antes de viajar o Brasil é como receber a bênção da minha cidade do coração, assim como foi com a Rose", diz Lindsay Paulino, referindo-se a sua outra personagem, empregada doméstica. "O público mineiro pode esperar pela Xuxeta inédita com muita música, dança e humor, marca de todos meus espetáculos", afirma.

NA PAMPULHA
FESTA DIVERSA

50Cent, Ms. Lauryn Hill, 2Chainz, Julian Marley, Ty Dolla Sign, Vintage Culture e os australianos Sticky Fingers estão entre as estrelas do Planeta Brasil, que vai reunir cerca de 100 artistas em 24 e 25 de setembro, no Mineirão. Seis palcos estarão montados lá.

EM LIVRO
O VALOR DA AMIZADE

O engenheiro metalúrgico Magela de Faria, de 69 anos, marcou para 24 de setembro, na Livraria Jenipapo, na Savassi, o lançamento de seu segundo livro, "O homem que ria demais". A trama gira em torno da amizade incondicional de um universitário com um morador de rua, que propõe um desafio ao amigo: descobrir o sentido de uma frase em idioma desconhecido. Magela conta que escreveu o livro em um ano, depois de reler crônica homônima publicada em seu canal no Facebook. "Percebi que valia a pena investir na história, por acreditar que amizade tão bela, mesmo fictícia, merecia virar romance. O livro nasceu com as frases iniciais da crônica", diz.

●●●

Natural de Itaúna, Magela passou a infância e parte da adolescência em Divinópolis e estudou no seminário em Juiz de Fora. Formou-se em engenharia metalúrgica na UFMG e se aposentou na Acesita (atual Aperam), após quase 32 anos de trabalho. É casado, tem três filhas e quatro netos. Atualmente, vive em Divinópolis.

RADIODIFUSÃO

O 7 de setembro marca a primeira transmissão radiofônica no país, que ocorreu exatamente nos festejos do centenário da Independência, em 1922. Desde então, veículo é uma história de sucesso

Há 100 anos, o rádio soltava a voz no Brasil

IVAN DRUMMOND

A data de 7 de setembro, para a qual se voltam todas as atenções hoje, devido ao bicentenário da Independência, não é apenas o marco do grito que separou o Brasil de Portugal. Foi também nesse dia que um outro som entrou para a história: há 100 anos, em 1922, acontecia a primeira transmissão de rádio no Brasil. Foi no Rio de Janeiro, exatamente durante a exposição internacional em comemoração ao centenário da proclamação feita por Dom Pedro I. Mas, sem aparelhos de rádio, a reprodução ocorreu por alto-falantes, com baixíssima qualidade.

Naquele ano do centenário da Independência, por iniciativa do presidente Epitácio Pessoa, uma feira de negócios foi realizada na Praça Marechal Âncora, na Praia Vermelha, no Centro do Rio. Pavilhões foram abertos a indústrias do mundo para apresentarem ao povo brasileiro seus produtos. Era uma forma, também, de trazer o investimento para o Brasil.

O evento acabou por atrair o interesse da Academia Brasileira de Ciências, através de um de seus integrantes, o médico Edgar Roquette Pinto. Também jornalista, ele declarou na época: "Quero tirar a ciência do domínio exclusivo dos sábios para entregá-la ao povo".

A transmissão pioneira de rádio tem origem na proposta de Roquette Pinto. Mas o primeiro problema seria como fazer isso, já que praticamente não existiam receptores de rádio no Brasil. O governo brasileiro providenciou, então, junto a interessados em participar da mostra, 80 aparelhos, que foram repassados a autoridades e políticos.

Mas Roquette Pinto queria que o povo tivesse acesso às transmissões e que a partir da primeira, o aparelho se popularizasse. Foi quando surgiu a ideia de espalhar alto-falantes pela feira. Porém, para que tudo acontecesse, era necessária ainda uma estação de rádio. No alto do Corcovado foi então montada uma, com 500 watts de potência.

Planejamento executado, no momento de abertura da feira, um pronunciamento do presidente Epitácio Pessoa foi transmitido ao vivo. Logo em seguida, houve a transmissão da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, com um grupo teatral e de cantores. O resultado, porém, não agradou a todos, devido à qualidade do som.

SOCIEDADE Somente no ano seguinte, em 26 de abril de 1923, nasceria o rádio como se conhece hoje, com a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, prefixo PRA-2. Na verdade, a emissora só passaria a funcionar quatro dias depois, usando um transmissor doado por uma empresa argentina, a Casa Pekan. A rádio foi instalada na Escola Politécnica do Rio, então capital federal.

Logo surgiriam outras emissoras pelo país: em Salvador, também Rádio Sociedade; em Recife, a Rádio Clube Pernambuco; em São Paulo, a Rádio Educadora Paulista; em Fortaleza, a Rádio Clube do Brasil, que foi, inclusive, a primeira do país a pedir e conseguir autorização do Ministério das Comunicações para a veiculação de anúncios.

Até 1924 já eram muitas as emissoras em operação: em Minas Gerais, a Rádio Clube Belo Horizonte, com um potente transmissor de 500 watts; no Rio Grande do Sul, a Sociedade Rádio Pelotense, de Pelotas, e em Porto Alegre, a Rádio Sociedade Gaúcha, que até hoje se proclama a pioneira na região; em Curitiba, a Rádio Clube Paranaense; mais uma em São Paulo, a Rádio Clube São Paulo e a primeira emissora do interior, a Rádio Clube Ribeirão Preto. Eram os passos iniciais para a disseminação de emissoras em todos os pontos do país.

MICHAEL MARQUES/DIVULGAÇÃO

ACERVO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM/DIVULGAÇÃO

O primeiro rádio a pilha do país (E) foi um presente de Carmen Miranda ao radialista que se tornou famoso com o codinome de Almirante (D): ícones da chamada era de ouro

Legislação para dar conta do fenômeno

O anúncio do início da radiodifusão no Brasil foi feito pelo presidente Epitácio Pessoa, em seu pronunciamento no dia 7 de setembro de 1922. No entanto, para que isso se tornasse realidade, era preciso formular a legislação. Foi designada para isso a Repartição Geral dos Correios e Telégrafos, responsável pelas transmissões de radiotelegrafia e da radiotelefonia. Foram necessários mais seis meses para a homologação do regulamento dos serviços.

Em 1931, já no governo de Getúlio Vargas, o então presidente publicou, em 27 de maio, o Decreto 20.047, que revogava o regulamento de 1923 e adotava integralmente o modelo de radiodifusão norte-americano, que tinha como pontos principais a concessão de canais a particulares e a legalização da propaganda comercial. Em 1º março de 1932, o Decreto 21.111 definiu a alteração de regras.

A regulamentação permitiu que as emissoras conseguissem recursos, o que possibilitou a contratação de artistas e dava início à fase de profissionalização. Surgia na época um fenômeno da comunicação: Henrique Foreis Domingues, o Almirante, criador de programas que depois se tornaram de auditório e lançou grandes nomes da música, como Araci de Almeida, Noel Rosa, Linda Batista, Márcio Reis, Marília Barbosa, Aurora Miranda, Paulo Roberto e Renato Murce.

Surgiam as inserções comerciais, então chamadas de reclames, que divulgavam padarias, armazéns, remédios e até professores de música. Vêm dessa época os anúncios cantados ao vivo, que tinham como atrações cantores famosos da época.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, poderiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam como pagar. Logo ele se tornaria produtor e apresentador.

PROGRESSO Almirante foi também o primeiro a criar um programa com roteiro e produção. Nascia, assim, o rádio espetáculo, que tinha cantores, orquestra, coro, conjuntos, musicais e radioatores. O formato atraiu grandes anunciantes, como lojas e indústrias. Mais artistas de nome chegavam para o novo veículo, como Lamartine Babo, Francisco Alves, Pixinguinha, Donga e Zezé Fonseca.

Os rádios, então, já não são mais vendidos por ambulantes, mas em lojas. A RCA Vitor lança seus produtos no Brasil. Perfumes, sabonetes, carros, laboratórios e a Coca-Cola são agora os principais anunciantes. Outras empresas norte-americanas também veiculam reclames, como Thompson, McCann, Erickson. A seguir vêm a Antarctica, Lacta, geladeiras... todo um novo estilo de vida vendido pelo rádio.

Com Carmen Miranda alcançando o posto de estrela maior, o segmento cresce. As emissoras se tornam, ainda na década de 30, poucos anos após a transmissão inaugural, grandes empresas.

ACERVO/RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Da primeira transmissão de qualidade baixíssima à popularização dos receptores, passando pelo sucesso dos concorridos programas de auditório, foram relativamente poucos anos

Minas entra na programação

A primeira emissora de rádio em Minas Gerais foi a Rádio Sociedade de Juiz de Fora, fundada em 1° de janeiro de 1926. Em Belo Horizonte, a pioneira foi a Rádio Mineira, criada em fevereiro de 1927. A iniciativa partiu de idealistas: Josafá Florêncio, Henrique Silva, Jacy Penaforte, José Teodoro da Silva e Marques Lisboa, que usaram as antenas do serviço radiotelegráfico da Rede Mineira de Viação.

Essa rádio seguiu como única até 1936, quando, em 10 de agosto, surgiria a Rádio Guarani. A seguir, em 3 de setembro, a Inconfidência. Posteriormente surgiram as rádios Itatiaia, Jornal de Minas (hoje Rádio América), Minas (cassada em 1974), Pampulha (hoje Capital), Tiradentes (hoje Globo) e Atalaia.

A primeira rádio FM de Minas Gerais foi a Rádio Del Rey, fundada em 1970, com programação alternativa voltada para a juventude. Dois anos antes, em 5 de setembro de 1968, era fundada por Januário Carneiro a Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt), entidade que representa os interesses das emissoras em Minas, congregando centenas de emissoras AM, FM e de TV.

HISTÓRIA NARRADA

Em setembro de 1934 foi outorgada uma nova Constituição, concluída sob forte influência do governo de Getúlio Vargas, que instituiu o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), que impunha controle de conteúdo nas transmissões. O novo departamento era diretamente vinculado ao presidente da República.

Em 1932, explodiu em São Paulo a Revolução Constitucionalista, com o rádio com importante papel de veículo de integração da sociedade. Em 30 de janeiro de 1933, Adolf Hitler assumia o poder na Alemanha, que tinha a economia arruinada, e com auxílio de com Goebbels, ministro da propaganda, dominou o rádio, fundamental para a comunicação com os alemães e com o resto do mundo.

Já era então o maior veículo de comunicação mundial. Em 10 de novembro de 1937, em plena campanha para eleição do paulista Armando Sales de Oliveira e do paraibano José Américo de Almeida, seu candidato e ministro, Vargas surpreendeu o país com uma nova Carta Política, dissolveu o Congresso e implantou o Estado Novo. A data marca o início das vendas de receptores de ondas curtas que, no exterior, se tornaram veículo da propaganda ideológica e cultural.

Em 1938, o país parou por causa das transmissões dos jogos do Brasil, na Copa do Mundo da França. Era a primeira vez que o evento era irradiado. No mesmo ano, os brasileiros se renderam às transmissões de jornalismo, que informavam sobre os temores de uma guerra na Europa. E foi também através do rádio que o brasileiro soube do fim da 2ª Grande Guerra Mundial.

ONDAS CURTAS

O PRECURSOR
✓ O físico italiano Guglielmo Marconi (1874-1937), responsável por descobertas no campo da transmissão e recepção de sinais sem fios, é considerado o inventor do rádio. Além de pai da radiodifusão é tido como descobridor da telegrafia sem fios, por ter coordenado os esforços dos principais investigadores da época. Condecorado inúmeras vezes, foi presidente da Academia Real Italiana, tendo recebido o prêmio Nobel de Física em 1909. Em 1896, recebe na Inglaterra patente sobre "aparelho de transmissão de impulsos eléctricos e de sinais", registrando também a forma de difusão.

NO BRASIL
✓ Em 10 de junho de 1900, o "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, relatou a experiência, em 1893, do padre gaúcho Roberto Landell de Moura, com vários aparelhos de sua invenção. No Alto de Santana, em São Paulo, o jovem sacerdote e promissor cientista, em meio a seus estudos, fizera importantes descobertas sobre a propagação do som, da luz e da eletricidade através do espaço, da terra e dos mares. Sem recursos e sem apoio, Landell de Moura não patenteou seus inventos.

BASTIDORES
✓ O Código Brasileiro de Telecomunicações (CBT), marco que consolidou a regulamentação acerca da radiodifusão e das telecomunicações, foi promulgado apenas em 1962, quase 40 anos depois da primeira transmissão de rádio e 12 anos depois da primeira transmissão de TV no país. O documento final é fruto de pressão por parte do empresariado, que, por meio de ação junto ao Poder Legislativo, conseguiu derrubar cada um dos 52 vetos ao documento impostos pelo então presidente da República João Goulart.

DEU IBOPE?
✓ O início da fase industrial do rádio remonta a 1942, quando Auricélio Penteado, proprietário da Rádio Kosmos, de São Paulo, decide aplicar técnicas de pesquisa de audiência inspiradas em levantamentos semelhantes realizados por George Gallup nos Estados Unidos. A constatação estatística de que sua estação apresenta sérios problemas de público vai levar o empresário a liderar um grupo que se cotiza na fundação, ainda naquele ano, do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), que se tornaria referência fundamental para aferir resultados nas indústrias de comunicação de massa.

Antena

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

CINEMA
"INDEPENDÊNCIA OU MORTE"

Tarcísio Meira é Pedro I em "Independência ou morte", filme dirigido por Carlos Coimbra que o Canal Brasil vai exibir nesta quarta-feira (7/9), às 21h40. Lançado já 50 anos, o longa (**foto**) traz abordagem romantizada do processo que transformou o Brasil Colônia em Império. De lá para cá, intenso processo de revisão histórica ocorreu no país. O filme acompanha o príncipe Pedro da infância ao dia em que abdicou do trono em favor do filho, o futuro imperador D. Pedro II. Gloria Menezes faz o papel da Marquesa de Santos, Manoel da Nóbrega interpreta D. João VI, Kate Hansen é Dona Leopoldina e Dionísio Azevedo, José Bonifácio.

MARCELO ROSSI/DIVULGAÇÃO

Zé Ramalho vai cantar em Boa Esperança, no Fenac

FENAC
VEM AÍ A FINALÍSSIMA

A última etapa classificatória do 52º Festival Nacional da Canção (Fenac) foi realizada no final da última semana em Elói Mendes, no Sul de Minas, com direito a show do Ira! Das 20 músicas apresentadas, quatro passaram para as semifinais, que ocorrerão em Boa Esperança nesta quinta e sexta-feira (8 e 9/9). O encerramento está marcado para sábado (10/9), com show de Zé Ramalho. Antes de Elói Mendes, houve classificatórias em Perdões, Coqueiral, Três Pontas e Nepomuceno.

CHICO GADELHA/GLOBO

Falcão (ao centro) comanda programa sobre a Independência

ESPECIAL
"AINDA TEM PENDÊNCIA?"

O especial "200 anos da Independência – Ainda tem pendência?" será exibido neste 7 de setembro, pela TV Globo, logo depois da novela "Pantanal". A bem-humorada releitura de marcos relacionados à data histórica foi produzida no Ceará pela TV Verdes Mares. Quem comanda a trupe é o cantor, compositor e humorista Falcão, que viaja pelo país para relembrar o momento em que o Brasil se desligou de Portugal. Ouro Preto fez parte da rota.

•••

Falcão interpreta o diretor de um documentário sobre a Independência, que filma em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e na antiga Vila Rica, acompanhado da equipe integrada pelo ator Joselino (Gero Camilo), o comediante Felisberto (Moises Loureiro), o roteirista Joca (Edglê Lima), a produtora Nina (Carolina Geraldo), o câmera faz-tudo Chico (Ilan Gurgel) e a diretora de fotografia Carlota (Geovana Martan). A direção artística do programa é de Fred Mayrink. Também participam do especial os historiadores Isabel Lustosa, Paulo Rezzuti e Salloma Salomão.

MARATONA
PAULO BETTI

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

Paulo Betti em "Lamarca"

Nesta quinta-feira (8/9), o ator Paulo Betti completa 70 anos. A partir de hoje, ele ganha homenagem do Canal Brasil, que vai exibir vários filmes protagonizados pelo paulista de Rafard, sempre às 23h30. Nesta quarta, será a vez de "Lamarca", dirigido por Sérgio Rezende. Amanhã (8/9), vai passar "O paciente: O caso Tancredo Neves", também de Rezende. Na sexta-feira, outro filme do diretor: "Doida demais", em que Paulo contracena com Vera Fischer.

•••

Na semana que vem, estarão em cartaz "A fera na selva", dirigido pelo próprio Paulo Betti, Eliane Giardini, ex-mulher dele, e Lauro Escorel, anunciado para quarta-feira (14/9). "Guerra dos Canudos", dirigido por Sergio Rezende, com Paulo, José Wilker e Marieta Severo, será atração em 15/9. Filme de Alain Fresnot, "Uma noite não é nada" fecha a maratona em 16 de setembro.

CAVALEIRO
HEATH LEADGER

O canal AMC anuncia para hoje, às 22h, o filme "Coração de cavaleiro", dirigido por Brian Helgeland e protagonizado por Heath Leadger (1979-2008). Este australiano deu um show de interpretação como o Coringa de "Batman: O cavaleiro das trevas", que lhe rendeu o Oscar póstumo na categoria melhor ator coadjuvante.

ÁGUA NA BOCA
NO MERCADÃO

O canal Sabor & Arte exibirá nesta quarta-feira, às 22h, "Lá no Mercadão", atração comandada pelo chef Gustavo Rigueiral. A produção desvenda um dos "patrimônios gastronômicos" do Brasil: o Mercado Municipal de São Paulo.

EUA
STREAMING BATE TV A CABO

Em julho, o uso de streaming ultrapassou o de TV a cabo pela primeira vez nos Estados Unidos. Relatório da Nielsen, empresa de pesquisas, indica que 34,8% do consumo televisivo no país se deu pelo streaming, seguido pela TV a cabo (34,4%) e pelo broadcast, equivalente americano à TV aberta (21,6%). O uso de streaming aumentou 3,2% em relação ao mês anterior, com aproximadamente 191 bilhões de minutos assistidos por semana em julho. Considerando o período anual, o crescimento foi de 22,6%.

•••

As plataformas Prime Video, Hulu, Netflix e YouTube foram as mais visualizadas, com destaque para a Netflix, que teve 18 bilhões de minutos dedicados somente à série "Stranger things". Por outro lado, a TV a cabo caiu 2% em julho. A visualização de esportes sofreu a maior queda na categoria, de 15,4% em relação ao mês anterior, enquanto a TV aberta caiu 3,7%.

NETFLIX
NOVA ASSINATURA EM NOVEMBRO

O plano de assinatura com anúncios da Netflix que deve chegar ao mercado em 1º de novembro, informaram a revista Variety e o The Wall Street Journal. O serviço vai veicular publicidade para assinantes que optarem pela modalidade, que se espera ser mais barata do que o modelo atual, sem anúncios. O lançamento ocorrerá nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França e Alemanha, de acordo com os veículos de imprensa dos EUA.

BALADA
FARRINHA NO FERIADO

O projeto Farrinha será realizado nesta quarta-feira (7/9), a partir das 15h, no Espaço Meet Porcão (Av Raja Gabaglia, 2.671, São Bento). As atrações são Akatu, Hott, Chris Pipino, DJ Ávila e Biffaum. Ingressos a partir de R$25, à venda na Central dos Eventos (www.centraldoseventos.com.br). A classificação indicativa é de 18 anos.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

Duda Pimenta é a bailarina Kessia em "Poliana moça", no SBT/Alterosa

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Em "Pantanal", Tenório (Murilo Benício) descobre que Guta (Julia Dalavia) e Marcelo (Lucas Leto) dormem juntos

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amar sem igual
23:00 Ilha Record 2
00:10 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Igreja da Graça de Deus
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV Fama
23:05 Superpop
00:15 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Amaury Jr.

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Cine clube
00:45 Jornal da Noite
01:35 Que fim levou?
01:40 Esporte total
02:30 Mais geek

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação/ Bicentenário da Independência
08:45 Desfile cívico-militar
12:00 Edição especial Bicentenário da Independência
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Danço Balanço
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Mistérios da evolução
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Horário político
21:00 Concerto Filarmônica em Portugal
22:30 Especial 85 anos da Rádio Inconfidência
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Fabio Mechetti rege a Filarmônica no concerto em Portugal que a Rede Minas exibe às 21h

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Especial Independência
00:05 Que história é essa Porchat?
00:55 Jornal da Globo
01:45 Conversa com Bial
02:25 Cara e coragem Reapresentação
03:10 Comédia na madruga

FILMES

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO

Na 'Sessão da tarde', Jeff Bridges e Ryan Reynolds são os agentes da R.I.P.D

15h30 na Globo

R.I.P.D. – AGENTES DO ALÉM

Direção de Robert Schwentke. Com Ryan Reynolds, Jeff Bridges, Kevin Bacon, Mary-Louise Parker e Stephanie Szostak.
Após morrer, o policial Nick é enviado de volta ao mundo para tentar encontrar o assassino e contará com a ajuda do veterano Roy. Ação

EM CASA BRANCA

Até domingo, Brumadinho Gourmet oferecerá atrações gastronômicas e shows de Erasmo Carlos, Biquíni Cavadão e Manitu. Bandas comemoram volta ao palco após recesso imposto pela COVID

Festival promete música e comida boa neste feriado

AUGUSTO PIO

O festival Brumadinho Gourmet – Sabores de Minas chega à 14ª edição neste Dia da Independência, com várias atrações musicais. Erasmo Carlos, o grupo carioca Biquíni Cavadão e a banda mineira Manitu estão entre elas.

Convidados vão preparar pratos para o concurso gastronômico Chef Brumadinho Gourmet 2022, informa Júlio Toledo, um dos organizadores do evento. Além de oferecer opção de lazer para a família e shows, o festival emprega mão de obra das cidades da região da Serra do Rola Moça, estimulando a economia turística local, ressalta Toledo.

PREÇOS Júlio Toledo destaca a proposta do festival de estipular "preços democráticos", se comparados a eventos do gênero. Com entrada franca, o festival cobra R$ 35 pelo prato principal criado por chefs e R$ 25 por tira-gostos. Entre os chefs convidados está Wellington Costa, que dará aulas-show.

A música será o grande destaque do "cardápio". Nesta quarta-feira (7/9), quem faz show é o "gigante gentil" Erasmo Carlos. Sábado (10/9) tem banda Manitu, e Biquíni Cavadão fecha a programação no domingo (11/9). "O evento é 100% coberto, com entrada franca", destaca Costa.

O guitarrista Carlos Coelho, um dos fundadores do Biquíni Cavadão, diz que o show será uma celebração, devido ao fato de os músicos terem sido obrigados a se afastar dos palcos por causa da pandemia. "Amamos o que fazemos. Ficamos privados disso, é uma grande alegria para a gente", comenta.

Coelho lembra que seu ofício não envolve apenas a música, mas a conexão entre as pessoas. "É a dança, a festa, o programa do sábado ou domingo à noite. É muito mais do que você sentar e ver um show", lembra. "A gente ficou privado disso, e o relacionamento que temos com o público nos traz energia muito grande. É quase uma coisa que você pode sentir no corpo."

Com 37 anos de carreira, a banda se emociona em voltar à estrada, conta. "Estamos ali tocando e cantando músicas que fazemos desde os 18 anos. O público adora, o que é muito bom. Essas canções grudam nas pessoas. O show do Biquíni é sempre o apanhado dos nossos sucessos e mais alguma coisa ou outra que a gente quer mostrar."

Além de Coelho, o Biquíni reúne Bruno Gouveia (vocal), Álvaro Birita (bateria) e Miguel Flores da Cunha (teclados).

VINÍCIUS MOCHIZUKI/DIVULGAÇÃO

Biquíni Cavadão anuncia show com sucessos de seus 37 anos de trajetória e interação com o público

RICARDO ADAM/DIVULGAÇÃO

Manitu se reencontra no palco para celebrar a amizade

SHOWS

HOJE (7/9)
Brazuca, Papagaio Elétrico e Erasmo Carlos

QUINTA (8/9)
Flocos Finos

SEXTA (9/9)
U2 Latin American Tribute, Grupo Bibiano e Márcio Nagô

SÁBADO (10/9)
Luiza Carmo, Beatles Rock Show, Creedence Revival Brasil e Manitu

DOMINGO (11/9)
Leo Boreu, Arthur Belmonte, Biquíni Cavadão e Baile Da Dri

DE VOLTA Vocalista do Manitu, Alexandre Maia diz que a banda, que se separou há quatro anos, está feliz em voltar aos palcos. "A gente vai celebrar a nossa amizade, vamos dizer assim. Não é o show da volta do Manitu. A gente estará lá a convite do Júlio Toledo", conta.

O repertório autoral vem de pedidos dos próprios fãs. "A turma tem aquela nostalgia da época em que a gente estava na ativa e tocando muito. Faremos um show praticamente autoral. Covers apenas de 'Garota nacional' (Skank) e 'Bizarre love triangle' (New Order). A gente gravou sete CDs, vamos nos basear nas músicas que estão neles." Além de Alexandre Maia (voz), subirão ao palco, no sábado, Fabão (baixo), Emerson Neiva (bateria) e Daniel Couto (guitarra solo).

BRUMADINHO GOURMET
Desta quarta-feira (7/9) a domingo (11/9), das 12h às 23h, na Praça de Casa Branca, em Brumadinho. Entrada franca.

FESTIVAL DE CORAIS

Liberdade é tema do FIC

Dezenas de vozes vão cantar a liberdade a partir desta quarta-feira, Dia da Independência. O Festival Internacional de Corais (FIC) será aberto às 19h, na Igreja de Santa Teresa, em Belo Horizonte, reunindo vários grupos e artistas ligados ao Clube da Esquina. A programação prossegue até dezembro.

Nesta noite, a abertura ficará a cargo de D. Pedro I, pois será interpretado o "Hino da Independência", composto pelo imperador e letrado por Evaristo da Veiga, no século 19. A música-tema desta edição, "Ser livre, o que é", foi encomendada ao maestro Leo Cunha e ao letrista Murilo Antunes para ser cantada ao final de todos os recitais do FIC.

Foram convidados para participar da abertura, que também homenageia os 50 anos do disco "Clube da Esquina", os músicos Toninho Horta, Tadeu Franco, Murilo Antunes, Telo Borges, Ian Guedes, Rodrigo Borges, Mariana Brant e Beto Lopes, além da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais e do Coral de Mil Vozes.

O concerto desta noite receberá também o tenor Edson D'Oliveira, que interpretará o "Hino Nacional". O "Hino da Independência" ficará a cargo de Tadeu Franco e Ladston Nascimento; o "Hino da Bandeira", de Aline Santos e Luiza Gabrielle; "Oh! Minas Gerais", da cantora lírica Eliseth Gomes.

Do repertório do Clube da Esquina foram selecionadas "Paixão e fé", que será interpretada por Beto Lopes e Mariana Brant; "Coração civil", por Tadeu Franco; "Travessia", por Toninho Horta, "Para Lennon e McCartney", por Ian Guedes e Rodrigo Borges; e "Canção da América", por Cláudio Venturini e Telo Borges.

Todos os concertos do FIC Liberdade têm entrada franca. Nesta quarta-feira, o evento reunirá os grupos Cancioneros, Banda São Vicente de Paulo, Chorus Exultutate Voces, Cor de Coro, Coral Adulto São Vicente de Paulo, Coral Alegria de Cantar, Coral Ansef, Coral Artencanto, Coral da Abbott, Coral Diadorin, Coral Dom Hélder Câmara, Coral Ensaio Aberto, Coral Evangélico de Belo Horizonte, Coral Infantojuvenil das Gerais, Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes, Coral Infantojuvenil São Vicente de Paulo, Coral Infantil Santo Antônio.

Também participam Coral Luís de Camões, Coral Meninas de Mocambeiro, Coral Online de Contagem, Coral Puer Singers, Coral Una Voz, Corporação Musical Nossa Senhora de Lourdes, Colorau, Coro Bora Cantar, Coro En Canto, Coro Sinfônico do Cefart, Crescere, Cristiane Duarte e Janio Tanaka, Duo Mariva, Grupo Vocal Overvozes, Imperial Coro do Penedo, e o Coral Canto & Vida e Vozes Negras do Rosário.

MOTO UEHARA/DIVULGAÇÃO

Toninho Horta vai tocar "Travessia" na abertura do Festival Internacional de Corais

FIC

Desta quarta-feira (7/9) a 23 de dezembro. Programação completa: www.festivaldecorais.com.br

HOJE (7/9)
- 15h: Encontro de Corais. Anfiteatro da Funarte MG. Rua Januária, 68, Centro
- 19h30: Abertura oficial. Paróquia Santa Teresa e Santa Teresinha. Praça Duque de Caxias, 200, Santa Tereza

QUINTA (8/9)
- 20h: Imperial Coro do Penedo. Igreja São José. Av. Afonso Pena, Centro

SEXTA (9/9)
- 19h: Coral Mater Vocem e Imperial Coro do Penedo. Festival do Folclore, na cidade de Jequitibá

SÁBADO (10/9)
- 14h: Canarinhos de Santana, Coral Mater Vocem e Imperial Coro do Penedo. Festival Gastronômico de Chapada, em Ouro Preto

DOMINGO (11/9)
- 10h: Coral Mater Vocem e Imperial Coro do Penedo, na Igreja São Lucas, em BH
- 11h: Coral Jovenzinhos de Pedro Leopoldo, em Jequitibá

ADRIANA LIMA/DIVULGAÇÃO

Orquestra 415 faz minitemporada para apresentar peça curiosa do repertório de Bach

CONCERTO

"Cantata do café" no João Ceschiatti

MATHEUS HERMÓGENES*

"Cantata do café", peça de Johann Sebastian Bach, será apresentada pela Orquestra 415 de hoje (7/9) a sexta-feira (9/9), no Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes, em parceria com a Cia Mineira de Ópera.

A apresentação mescla ópera e movimentos cênicos-musicais. "A principal característica da peça é não ser uma cantata sacra. Bach escreveu muitas cantatas, mas quase todas para a Igreja. Pouquíssimas não tinham tema religioso", afirma André Salles, coordenador da orquestra.

JINGLE A história da peça é interessante. Bach regia uma orquestra na porta de um café em Leipzig, na Alemanha. Muito amigo do dono da casa, ele compôs a cantata quase como um jingle para o local. "Na história, menina viciada em café tenta ser demovida do vício pelo pai", conta Salles.

Por ser relativamente curta, com 30 minutos, a cantata será precedida por prólogo cênico elaborado por ele. Além da direção musical e regência de André Brandt, o espetáculo tem direção cênica de Henrique Passini, cenários e figurinos de Cibele Navarro. Os solistas são os cantores Camila Corrêa, André Fernando e Wagner Soares.

A Orquestra 415 foi criada em 2012. Seu nome vem da frequência de afinação de instrumentos que mais se aproxima da sonoridade praticada no período barroco. O grupo utiliza cordas de tripa, que melhor reproduzem o som daquela época.

Instrumentos desta orquestra especializada em música antiga já não existem em sinfônicas e filarmônicas, como flautas doces, alaúdes, guitarras barrocas e cravos.

A Orquestra 415 prepara para novembro a representação cênica do encontro entre Bach e Frederico II, imperador da Prússia, que resultou na famosa peça "Oferenda musical, BWV 1079".

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

CANTATA DO CAFÉ
Com Orquestra 415 de Música Antiga. De hoje (7/9) a sexta-feira (9/9), às 20h. Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes. Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro. Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia). Vendas on-line no site Eventim•